INÊS 249

O TEMPO

R$ 3,00 - www.otempo.com.br - Belo Horizonte - Ano 27 - Número 10098 - Quarta-feira, 7/8/2024

PARIS 2024

CLEMENT MAHOUDEAU/AFP

O TEMPO SPORTS

COPA DO BRASIL

Atlético recebe o CRB na Arena, valendo vaga nas quartas de final.

Página 30

PRIMEIRA DIVISÃO

Betim Futebol vai se transformar em SAF e ganhará novo estádio.

Página 33

Futebol feminino vai disputar o ouro inédito tão sonhado

Time do técnico Arthur Elias vence a favorita Espanha por 4 a 2 e retorna à final olímpica após 16 anos. O duelo que vale o título acontece sábado e tem gosto de revanche: será contra os EUA, que tiraram o ouro do Brasil em 2004 e 2008. Página 37

Fazendo as contas. Municípios esperam que o Supremo Tribunal Federal anule a lei e determine ressarcimento

Cinco cidades mineiras perdem R$ 200 milhões com novo ICMS

Destinação atual do imposto para a educação desconsidera número de alunos na divisão de verba

A Lei 24.431/2023, que alterou critérios de distribuição do ICMS da Educação em Minas, provocou perda de arrecadação de quase R$ 200 milhões em Belo Horizonte, Contagem, Betim, Uberlândia e Juiz de Fora nos seis primeiros meses de 2024. Prefeitos de cidades maiores questionam os critérios de repasse de recursos desde o início do ano, pois a nova interpretação não considera o número de alunos matriculados. Contagem, por exemplo, pode se ver forçada a rearranjar o Orçamento para não descumprir a Lei de Responsabilidade Fiscal, e faltará verba para saúde e assistência social, segundo o secretário de Fazenda. Página 3

FRED MAGNO

Contagem

Centenária, Aymoré fabrica 12 milhões de pacotes de biscoitos por mês

Hoje controlada pelo grupo argentino Arcor em parceria com a Danone, empresa afirma valorizar "a relação com o povo mineiro". Marca vai lançar geleias e doce de leite ainda neste ano. Página 8

VIDEOPRESS PRODUTORA

De novo. Caminhão perde freios e atinge quatro carros no Buritis, perto de onde houve acidente similar em 2021; placas na região proíbem tráfego pesado. Página 29

INTERESSA

SEJAMOS LÚDICOS

Para o adulto, brincar promove pertencimento, bem-estar e criatividade.

Página 23

MAGAZINE

ÚLTIMA CHANCE

Derradeira turnê de Gilberto Gil vai passar por BH no ano que vem.

Página 24

Confronto direto

PT e PL estarão com candidatos próprios em sete capitais

Partidos do presidente Lula e do ex-presidente Bolsonaro voltarão a medir forças nestas eleições, com candidatos em pelo menos sete das 26 capitais. Em 2020, o PT não elegeu prefeitos nelas. Página 4

Uberlândia

Médica que roubou bebê havia tentado adoção clandestina

Neurologista suspeita de sequestrar recém-nascida em hospital vai responder por falsidade ideológica e tráfico de pessoas. Ela já havia tentado "conseguir" criança com famílias vulneráveis. Página 29

INÊS 249

A.PARTE

aparte@otempo.com.br

Mudanças no partido

Vice-presidente renuncia e causa desgaste no Republicanos em Minas

As eleições municipais em Governador Valadares, no Rio Doce, expuseram mais um problema no Republicanos em Minas. Irritado com o lançamento do pré-candidato Renato do Samaritano à prefeitura, o empresário Alex Diniz entregou o cargo de vice-presidente estadual anteontem. A renúncia aprofundou a crise no partido, pública desde que o ex-prefeito Alexandre Kalil anunciou a filiação, mas iniciada quando a executiva nacional interveio no diretório estadual.

Alex, que apoia a pré-candidatura do deputado estadual Coronel Sandro (PL) à prefeitura, anunciou a decisão durante a convenção do PL de Valadares. Ao entregar o cargo, o empresário atirou um boné e uma camiseta do Republicanos no lixo. "Quando entrei na vida pública, fiz uma promessa para mim mesmo de não ser subalterno, de não me compactuar com ladroagem, com safadeza", disparou Alex.

Procurado pelo **Aparte**, Alex, que é primeiro suplente do senador Cleitinho (Republicanos), se limitou a dizer que renunciou ao cargo por "bandidagem e falsos profetas". Questionado a quem se referia, ele não respondeu. Durante o pronunciamento, o agora ex-vice-presidente do Republicanos disse que lutaria com "todas as forças para combater essa hipocrisia e sem-vergonhice".

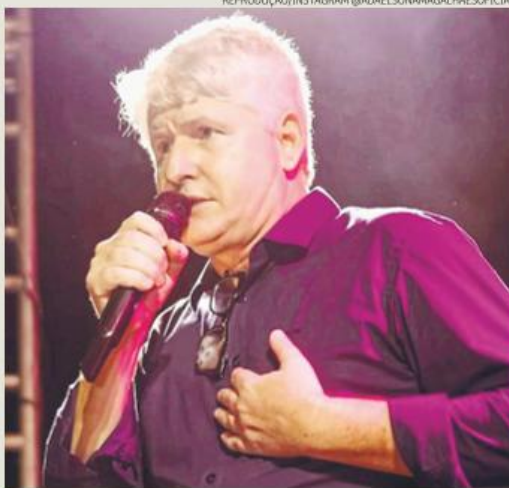
O presidente estadual do Republicanos, Euclydes Pettersen, por sua vez, afirmou que nunca cobrou de Alex o apoio a Renato em Valadares. "O Alex manifestou apoio ao Coronel Sandro, e eu apoio o Renato. Houve divergência, mas eu decidi manter (a pré-candidatura de Renato), e ele (Alex) ficou com a decisão dele. Nunca houve cobrança minha para ele mudar sua posição. Política não é casamento arranjado. Não adianta impor um candidato se o outro não quer", disse o deputado federal.

A renúncia de Alex é mais um capítulo da crise interna do Republicanos, que começou quando Euclydes sucedeu o deputado federal Gilberto Abramo na presidência do diretório estadual. A troca teria sido determinada pelo presidente nacional, Marcos Pereira, após o desempenho do partido nas eleições de 2022. A meta seria eleger três deputados federais, mas, além de Abramo, apenas Lafayette Andrada foi eleito.

As divergências se tornaram públicas quando Abramo e o ex-deputado estadual Adalclever Lopes articularam a filiação de Kalil enquanto Euclydes negociava o apoio de Romeu Zema (Novo) e a indicação da ex-secretária Luísa Barreto como pré-candidata a vice de Mauro Tramonte para a PBH. O presidente estadual teria ficado sabendo da chegada de Kalil ao partido apenas quando a informação vazou para a imprensa.

Euclydes voltou a negar qualquer racha no Republicanos. Abramo também foi questionado, mas não tinha respondido até a publicação desta matéria. No último sábado, na convenção da sigla, ele já havia rechaçado ruídos internos. **(Gabriel Ferreira Borges e Letícia Fontes)**

Prefeito contraria MPMG e volta a usar próprio sítio para evento agropecuário

O prefeito e pré-candidato à reeleição em Miraí, na Zona da Mata, Adaelson Magalhães (Republicanos), bateu o pé e voltará a utilizar o próprio sítio neste ano para sediar a exposição agropecuária local. Ele foi denunciado pelo Ministério Público (MPMG) na última sexta-feira suspeito de usar indevidamente cerca de R$ 49 mil em recursos públicos para canalizar um córrego no sítio, no bairro Jardim Indaiá. Em vídeo compartilhado nas redes sociais no último sábado, um dia após a denúncia vir a público, Magalhães argumentou que a Câmara Municipal autorizou a cessão do sítio ao município sem custos. Segundo ele, a Câmara já teria autorizado a cessão do terreno em 2023, quando sediou a exposição pela primeira vez. O evento está previsto para ser realizado entre 8 e 12 de setembro neste ano. Mesmo assim, a Procuradoria de Justiça Especializada em Ações de Competência Originária Criminal pediu a condenação do prefeito e do secretário de Obras e Serviços de Miraí, José Luiz Tacone, por crime de responsabilidade ao utilizar recursos do município no próprio sítio. **(GFB)**

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM @ADAELSONMAGALHAESOFICIAL

Trocado por aliado de Aro

Ex-secretário de Fuad volta à Prefeitura de BH

Adriano Henrique Fontoura de Faria voltou, ontem, ao comando da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico de Belo Horizonte e reassume hoje a gestão da pasta. Ele havia ficado à frente da secretaria no governo Fuad Noman (PSD) entre julho de 2022 e abril de 2023. Sua exoneração foi para que Fernando Campos Motta, indicado do secretário de Estado da Casa Civil, Marcelo Aro (PP), ocupasse seu lugar no Executivo municipal. "Não é minha primeira mudança, já ocupei outros cargos, e o prefeito precisou abrir mão de algumas pastas para esse tipo de composição (política)", avaliou Faria, que diz ter encarado a situação com "naturalidade". **(LF e Lucas Negrisoli)**

Eleições

Fuad e Indira registram candidaturas à PBH

Os dois primeiros pedidos de registro de candidatura para o cargo de prefeito em Belo Horizonte foram realizados junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). No sistema da Corte, até a noite de ontem, constavam os nomes do atual prefeito e pré-candidato à reeleição, Fuad Noman (PSD), do vereador Álvaro Damião (União Brasil), seu companheiro de chapa, e de Indira Xavier (UP) e Geraldo Neres (UP), pré-candidato a vice-prefeito na chapa com ela. Junto ao prefeito estão o Solidariedade, União Brasil, PRD, Agir, Avante e a federação PSDB e Cidadania, enquanto Indira Xavier não tem siglas coligadas. Segundo o TSE, Fuad declarou R$ 15,9 milhões em bens. E Indira, R$ 592,97.

Projeto vetado

Inauguração de obra inacabada na capital

Um projeto de lei que queria proibir a inauguração e entrega de obras públicas incompletas em Belo Horizonte foi rejeitado em 2° turno pelos vereadores da capital. De autoria do vereador Sérgio Fernando Pinho Tavares (MDB), o PL 877/2024 determinava a proibição da inauguração e a entrega de obras públicas incompletas. O texto já havia sido aprovado em 1° turno e surpreendeu o parlamentar ao ser rejeitado por 32 votos a 6. O voto contrário foi encaminhado pelo líder de governo, Bruno Miranda (PDT), que explicou que concordava com a lei, mas que ela precisava ser reformulada para retirar a palavra "entrega", já que muitas obras são entregues em parte (incompletas). **(Mariana Cavalcanti)**

MÁRCIO COIMBRA

contato@casapolitica.com.br

Marionete de Caracas

Enganam-se aqueles que acreditam estarmos diante de um governo ditatorial clássico liderado por Maduro na Venezuela. Geralmente ditadores são dotados de poderes despóticos e irrestritos, assim como ocorre na Rússia de Putin, na Cuba de Miguel Díaz-Canel ou na China de Xi Jinping e na Coreia de Norte de Kim Jong-un. Na Venezuela tudo é um pouco diferente. Maduro é o presidente de um país autoritário, porém não reside nele a concentração total de poder que se imagina de um ditador.

O modelo bolivariano implantado pelo antecessor Hugo Chávez está calcado em uma grande casta que sustenta o regime, basicamente formada por militares que controlam todos os setores importantes ou estratégicos do país. Maduro é seu fantoche e uma espécie de para-raios de um regime militar que usa sua imagem como líder nacional. Maduro não é elemento essencial para continuidade do chavismo, porém se tornou uma peça importante ao aceitar o papel de preposto do sistema, executando de maneira fiel a cartilha bolivariana.

Isso significa que o país na verdade é governado por uma casta militar com um rosto civil, na qual se destacam nomes como os generais Padrino López, Efraín Velasco e Diosdado Cabello, entre outros, todos servis e leais ao chavismo que os enriqueceu ao longo de décadas no poder. Chávez entendeu que, para sobreviver, especialmente depois da tentativa de deposição sofrida em 2002, teria de incorporar os militares em funções políticas e sociais rentáveis. Assim, as principais estatais foram para as mãos dos militares, como, por exemplo, a PDVSA, e a linha que separava militares e políticos foi cortada com autorização para que fardados assumissem cargos eletivos. Formas de cooptação que sedimentaram o apoio da caserna.

Ao mesmo tempo, o sistema de promoções na esfera militar cresceu na medida em que a parceria com Cuba se intensificou. Hoje a Venezuela conta com 2.500 generais, dentro de um contingente entre 95 mil e 150 mil oficiais. Os cubanos se infiltraram e montaram um serviço robusto de vigilância dentro dos quartéis que sustenta a lealdade dos militares. Hugo Chávez e Fidel Castro fizeram um acordo para monitorar chavistas e não chavistas e detectar possíveis pontos de dissidência. Em troca, o petróleo que jorra dos poços venezuelanos alimentaria o regime cubano.

Ao mesmo tempo, o governo chavista fez alianças militares com Moscou e econômicas com Pequim. Com a Rússia existe uma aliança sedimentada, que tornou a Venezuela a principal porta de entrada para seu armamento na América Latina, aproveitando o país também para fazer girar a máquina de desinformação russa no continente. Com a China, Caracas optou pela dependência tradicional, e os chineses compraram grande parte da dívida do país, que reside hoje nas mãos de Xi Jinping.

Isso significa que uma mudança de regime na Venezuela é um movimento bastante difícil, beirando o improvável. Estamos falando de um regime respaldado por ditaduras e assentado em uma estável casta militar corrupta, que detém o controle da força e é monitorada de forma sistemática pelo modelo de inteligência cubano. Tudo isso, financiado pelo petróleo. Entretanto, se a pressão internacional se tornar insuperável, nada impedirá que o regime rife a figura de Maduro, substituindo-o por outra marionete, mediante uma operação de maquiagem política com vistas à sobrevivência do sistema. Como vemos, as raízes do problema são muito mais profundas do que imaginamos.

A Venezuela continuará a viver dias difíceis enquanto essa intrincada teia não se desfizer.

TEL: (31) 2101-3916
Editoras: Marina Schettini e Cynthia Castro
marina.schettini@otempo.com.br
cynthia.soares@otempo.com.br
Atendimento ao assinante: 2101-3838
(31) 98352-2462

Câmara de BH aprova LDO

Os vereadores de Belo Horizonte aprovaram ontem, por unanimidade, a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). A LDO é uma espécie de referência para a elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA), que deve ser enviada pela PBH e votada na Câmara Municipal em dezembro.

Déficit de R$ 77,5 milhões

A LDO prevê para 2025 um déficit primário de R$ 77,5 milhões. Para o ano que vem, a prefeitura espera arrecadar cerca de R$ 17,83 bilhões e ter despesas em torno de R$ 17,91 bilhões, incluindo a projeção de gastos realizados com o pagamento dos chamados "restos a pagar".

Política

Lei. Prefeitos dos municípios mais afetados do Estado lamentam prejuízo acumulado em seis meses

Novo ICMS da Educação fez cinco cidades perderem R$ 200 milhões

Nova legislação não considera o número de alunos para fazer a divisão de verba

■ DA REDAÇÃO

Em seis meses, cinco municípios entre os mais populosos do Estado perderam, juntos, quase R$ 200 milhões devido à Lei 24.431/2023, que alterou os critérios de distribuição do ICMS da Educação no Estado. As cidades mais afetadas pela mudança na legislação foram Belo Horizonte, Contagem e Betim – as duas últimas na região metropolitana –, cujas perdas somaram R$ 156,2 milhões no período, o que representa 78% do montante. Além deles, Uberlândia, no Triângulo, e Juiz de Fora, na Zona da Mata, deixaram de arrecadar R$ 27,6 milhões e R$ 15 milhões, respectivamente, por causa da nova norma.

Desde o início do ano, a discrepância nos repasses vem sendo questionada por prefeitos. O problema é que a lei atual não considera o número de alunos matriculados para fazer a divisão dos recursos do ICMS da Educação aos municípios.

"As perdas estão se revelando exatamente como denunciamos no começo do ano por uma estupidez dessa lei e acinte de quem a propôs e a deixou passar. Confiamos que o Supremo Tribunal Federal anule a lei e condene o Estado a ressarcir de imediato e através de bloqueio de contas a indenização para que o nosso Orçamento de 2024 não seja desconfortado", pontuou o prefeito de Betim, Vittorio Medioli, que estima que a cidade perca até o fim do ano R$ 70 milhões *(veja mais no quadro ao lado)*.

Em Belo Horizonte, a prefeitura estima que a cidade deixe de receber R$ 160 milhões ao fim do ano. Cada aluno da rede tem recebido, em média, por mês, R$ 1 com o novo ICMS da Educação. Enquanto isso, cada aluno em Itambé do Mato Dentro, na região Central do Estado, por exemplo, recebeu o equivalente a R$ 1.893,56. Segundo a PBH, a queda na receita terá impacto direto na alocação de recursos em outras áreas, como as que promovam "bem-estar social e melhoria da qualidade de vida na cidade".

Em Contagem, o temor do secretário municipal de Fazenda, Dalmy Carvalho, é o mesmo. Segundo ele, caso não haja uma revisão urgente da lei, "que promova a correção no repasse" e passe a repartir os valores com base no número de alunos matriculados, os municípios poderão enfrentar, em breve, a falta de verbas em áreas essenciais, como educação, saúde e assistência social.

Segundo o secretário, as perdas no primeiro semestre forçaram o município a fazer um novo arranjo orçamentário para evitar o descumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). No primeiro semestre, o município perdeu R$ 40,2 milhões. Se fosse considerado o número de alunos, cada estudante na cidade teria recebido nos seis primeiros meses do ano R$ 572, 80, e não R$ 20. "O impacto veio para ficar. Se não conseguirmos resolver a situação junto ao STF ou à Assembleia Legislativa para correção da lei, as perdas vão se perpetuar nos municípios", avalia o secretário, que considera que, por ser ano de eleições municipais, essa é uma preocupação que também deve estar na mira dos pré-candidatos.

O presidente da Câmara Municipal de BH e pré-candidato a prefeito, Gabriel Azevedo (MDB), avalia com preocupação as perdas de recursos. No início do ano, Gabriel e outros seis presidentes das Câmaras da região metropolitana assinaram uma moção pedindo a revisão imediata das regras de distribuição dos recursos do ICMS da Educação. "Essa perda é preocupante, especialmente na educação, cujo indicador que mede a qualidade do ensino vem caindo desde antes da pandemia", afirma Gabriel.

ADELCIO RAMOS/PMC

Ensino. Municípios maiores reclamam de perda de recursos com nova regra para o ICMS da Educação

Esperança de mudança

A esperança dos prefeitos para rever a lei do ICMS da Educação está em uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) do PCdoB que tramita no Supremo Tribunal Federal (STF). A ação questiona a constitucionalidade da lei.

O processo está sob a relatoria da ministra Cármen Lúcia. A Advocacia Geral da União (AGU) já recomendou à Corte que determine a suspensão da lei por inconstitucionalidade. Em nota, o governo de Minas afirmou manter diálogo com todos os atores políticos, mas ponderou que a lei já foi amplamente discutida antes de sua aprovação.

EDITORIA DE ARTE / O TEMPO

PREJUÍZO

Cidades que mais perderam com o novo ICMS da Educação no primeiro semestre de 2024*

QUANTO CADA CIDADE DEIXOU DE RECEBER (EM R$ MILHÕES)

DISTRIBUIÇÃO EM MÉDIA POR ALUNO POR MÊS **PELO ATUAL CRITÉRIO**

CIDADE	VALOR (POR ALUNO)	NÚMERO DE ALUNOS
Belo Horizonte	R$ 1	147.046**
Uberlândia	R$ 2,90	51.930
Juiz de Fora	R$ 3,31	36.181
Contagem	R$ 3,34	58.223
Betim	R$ 4,56	46.797
Passabém	R$ 1.523,76	96
Morro do Pilar	R$ 1.595,37	90
S. Seb. do Rio Doce	R$ 1.595,37	117
Serra da Saudade	R$ 1.772,86	99
Itambé do Mato Dentro	R$ 1.893,56	62

DISTRIBUIÇÃO POR ALUNO POR MÊS **SE FOSSE CONSIDERADO O NÚMERO DE ALUNOS**

CIDADE	VALOR (POR ALUNO)	NÚMERO DE ALUNOS
Belo Horizonte	R$ 74,29	147.046**
Uberlândia	R$ 73,98	51.930
Juiz de Fora	R$ 58,87	36.181
Contagem	R$ 95,46	58.223
Betim	R$ 104,99	46.797
Passabém	R$ 72,32	96
Morro do Pilar	R$ 70,99	90
S. Seb. do Rio Doce	R$ 99,62	117
Serra da Saudade	R$ 86,75	99
Itambé do Mato Dentro	R$ 58	62

*VALORES BRUTOS **NÚMERO DE MATRÍCULAS CONFORME DADOS DA FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO DISPONÍVEIS EM DEZEMBRO DE 2023

FONTE: LEVANTAMENTO REALIZADO PELA SECRETARIA DA FAZENDA DE CONTAGEM

Embate. Os dois partidos veem o pleito municipal como uma prévia para as eleições presidenciais de 2026

PT e PL terão disputa com nomes próprios em ao menos 7 capitais

Petistas não levaram nenhuma prefeitura em 2020, e rivais comandam Maceió

RENATO ALVES

Dois anos depois da corrida eleitoral para o Palácio do Planalto, vencida por Luiz Inácio Lula da Silva em um apertado segundo turno contra Jair Bolsonaro, o PT e o PL voltam a medir forças em outubro. Desta vez, eles vão disputar os votos dos brasileiros nas eleições municipais. E vão ter embate direto, com candidatos próprios dos dois lados, em ao menos sete das 26 capitais do país.

Com as definições anunciadas até o momento, a disputa em Aracaju (SE) será entre Emília Corrêa (PL) e Candisse Carvalho (PT); em Belo Horizonte (MG), o embate terá Bruno Engler (PL) e Rogério Correia (PT); em Cuiabá (MS), Abílio (PL) e Lúdio Cabral (PT); em Goiânia (GO), Fred Rodrigues (PL) e Adriana Accorsi (PT); em João Pessoa (PB), Marcelo Queiroga (PL) e Luciano Cartaxo (PT); em Manaus (AM): Alberto Neto (PL) e Marcelo Ramos (PT); e em Vitória (ES), o pleito terá Capitão Assumção (PL) e João Coser (PT).

Os dois partidos veem a disputa municipal como uma prévia para as eleições de 2026. Com a polarização vivida em 2022, e ainda permanente, as siglas pretendem ampliar o número de prefeitos em todo o país.

Com Lula de volta à Presidência da República, o PT tenta reverter o cenário de 2020, quando lançou 21 candidaturas próprias em capitais, mas não elegeu nenhuma. O PL hoje está à frente apenas de uma capital, Maceió (AL), administrada pelo prefeito João Henrique Caldas, conhecido como JHC.

Em Minas Gerais, a disputa se dará em pelo menos seis dos dez maiores colégios eleitorais do Estado – Belo Horizonte, Uberlândia, Contagem, Juiz de Fora, Montes Claros e Ipatinga –, uma disputa que envolve ao menos 3,9 milhões de votos, segundo dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Das seis cidades em que PT e PL se enfrentarão, as duas legendas estão atualmente no poder em três. Em Juiz de Fora (Zona da Mata), Margarida Salomão (PT) vai disputar a reeleição tendo entre os opositores o PL, que lançou o ex-deputado federal Charlles Evangelista como pré-candidato.

SERGIO LIMA/AFP - 6.10.2022

Teste. Eleições municipais de 2024 são encaradas como ensaio para a disputa presidencial em 2026

Marília Campos (PT), prefeita de Contagem (região metropolitana de Belo Horizonte), também vai tentar se reeleger tendo como um dos adversários o nome lançado pelo PL, o deputado federal Cabo Junio Amaral. A situação se inverte em Ipatinga (Vale do Aço), onde o prefeito Gustavo Nunes (PL) vai tentar o segundo mandato tendo como opositora Lene Teixeira (PT).

Na capital, comandada por Fuad Noman (PSD), que tentará a reeleição, o cenário de momento tem o deputado federal Rogério Correia como o nome do PT, enquanto o PL aposta no deputado estadual Bruno Engler.

CALENDÁRIO. O primeiro turno das eleições de 2024 está marcado para 6 de outubro. O fim do período de convenções partidárias, realizadas entre 20 de julho e 5 de agosto, selou o rito de escolha dos nomes que vão disputar as eleições por cada partido ou federação, mas marca também o início da corrida pelo registro das candidaturas junto à Justiça Eleitoral.

No entanto, até o dia 15 de agosto, prazo final para o registro das candidaturas, o cenário desenhado para o pleito ainda pode mudar. Mesmo que a legislação eleitoral determine que as definições sobre candidaturas e coligações devem ocorrer nas convenções, representantes das cúpulas dos partidos ainda mantêm negociações por alianças após os eventos. **(Com Leonardo Augusto)**

Polarização

Holofotes também sobre Rio e São Paulo

Duas cidades em que as disputas estarão sob holofotes são Rio de Janeiro e São Paulo, onde candidatos apoiados por Lula (PT) e Bolsonaro (PL) devem espelhar a polarização ocorrida no pleito de 2022.

O atual prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), tentará a reeleição. Ele terá como vice o coronel Ricardo Mello Araújo (PL), indicado por Bolsonaro. No outro lado, com o apoio de Lula, há a chapa formada pelo deputado federal Guilherme Boulos (PSOL) e por Marta Suplicy (PT) como vice.

No Rio, o prefeito Eduardo Paes (PSD), apoiado por Lula, tentará a reeleição, com a possibilidade maior de ter o deputado estadual Eduardo Cavaliere (PSD) como vice. Na oposição, o deputado federal Alexandre Ramagem (PL), com o apoio de Bolsonaro e do governador Cláudio Castro (PL), terá a deputada estadual Índia Armelau (PL) como vice. **(Lucyenne Landim/O Tempo Brasília)**

Logística. Mais de 48 mil unidades serão enviadas pelo tribunal para as zonas eleitorais até o fim de agosto

TRE-MG monta força-tarefa para distribuir urnas

VALÉRIA LÚCIA DA SILVA

Uma logística complexa que exige planejamento e cuidados: organizar, transportar e entregar, com integridade e segurança, 48.272 urnas que serão enviadas para 851 cidades do interior mineiro. De acordo com o Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais (TRE-MG), o total de urnas utilizadas nas eleições municipais de 2024 será 54.729 unidades.

De 1º a 30 de agosto, uma força-tarefa, montada pelo tribunal, composta por 26 servidores, está envolvida no carregamento de 95 caminhões dos Correios, que vão levar as urnas eletrônicas a todos os cantos de Minas. Para que os equipamentos cheguem em segurança às zonas eleitorais, os veículos são trancados e lacrados e contam também com rastreadores.

O percurso de deslocamento dos caminhões – uma distância total de 71 mil quilômetros – é monitorado pela Polícia Militar Rodoviária e Polícia Rodoviária Federal. Quando cada veículo chegar ao destino final, o chefe de cartório e juiz de cada zona eleitoral definirão o local onde as urnas serão armazenadas. Além disso, todos os locais vão contar com vigilância da Polícia Militar do Estado (PMMG).

FLÁVIO TAVARES - 20.9.2022

Voto eletrônico do Brasil teve início nas eleições municipais de 1996

Para amanhã, está programado o envio de 3.044 urnas para 12 zonas eleitorais, em 25 municípios mineiros. De acordo com o TRE, apenas as urnas eletrônicas de Belo Horizonte e Contagem, na região metropolitana, permanecerão armazenadas no seu Centro de Apoio, localizado no bairro Jardim Filadélfia, na capital.

Para as eleições em Belo Horizonte e Contagem estão reservadas um total de 6.457 unidades de votação (sendo 5.034 para a capital e 1.423 para Contagem).

HISTÓRIA. A implementação do voto eletrônico no Brasil começou nas eleições municipais de 1996 em 57 cidades, incluindo as 26 capitais e as cidades com mais de 200 mil eleitores. Naquele ano, cerca de 32 milhões de eleitores puderam votar em uma urna eletrônica pela primeira vez.

Desde a primeira eleição com o voto eletrônico, foram produzidos 14 modelos de urnas eletrônicas.

Copom. Autarquia divulga ata com destaque para altas do dólar e da inflação, além do cenário adverso

BC sobe o tom e admite elevar taxa de juros se for necessário

Mercado projeta IPCA a 4,12% no ano, e expectativa é de inflação acelerada

SÃO PAULO. O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central subiu o tom e informou que pode aumentar a Selic, a taxa básica de juros, se achar que é necessário. A ata da última reunião da autarquia, realizada no dia 31 de julho e divulgada ontem, destaca os impactos de variáveis como o dólar, além das expectativas de alta da inflação e do cenário externo adverso e incerto. O desenrolar desse cenário desafiador, marcado por projeções mais altas e mais riscos para o aumento da inflação, "será particularmente importante para definir os próximos passos de política monetária", destaca o Copom.

Segundo o documento, a elevação da taxa de juros é uma das estratégias que passam a ser estudadas, além da manutenção dos juros no patamar atual "por um tempo suficientemente longo". Quando o Copom diminui a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, estimulando a atividade econômica e reduzindo o controle sobre a inflação. Quando há aumento da taxa básica de juros, a demanda aquecida é contida, porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança.

A ata do Copom destaca que a decisão será tomada por todos os membros do comitê, incluindo os diretores indicados pelo governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Na última quarta-feira, os juros básicos da economia foram mantidos em 10,5% ao ano, pela segunda vez seguida, após um ciclo de sete reduções, que foi de agosto de 2023 a maio de 2024. A próxima reunião está marcada para 17 e 18 de setembro.

Em junho, influenciada principalmente pelo grupo de alimentação e bebidas, a inflação do país foi 0,21%, após ter registrado 0,46% em maio. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 12 meses, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acumula 4,23%. A inflação de julho será divulgada na sexta-feira.

Apesar de estar em queda, o índice ainda se encontra acima da meta estabelecida pelo Banco Central, alimentado pela incerteza entre os agentes econômicos. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é 3% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo.

O mercado projeta que o IPCA encerre 2024 a 4,12%, de acordo com o último Boletim Focus do Banco Central, divulgado na última segunda-feira, elevando a expectativa de aceleração da inflação do país. **(Stéfanie Rigamonti/Folhapress e Agência Brasil)**

RAPHAEL RIBEIRO/BCB 5.7.2023

Banco Central. Presidente e diretores integram o Copom, que define a taxa básica de juros do país

Tony Volpon

'Parece que a situação piorou'

SÃO PAULO. "O Copom parece estar dizendo na ata que a situação piorou e que, se algumas condicionantes expostas, principalmente o câmbio e as expectativas de inflação, forem incorporados pelo comitê, aí eles vão ter que reagir. Eles parecem estar comprando o tempo, mas parecem dizer que, se não melhorar, vão subir juros", diz Tony Volpon, ex-diretor do Banco Central.

Volpon diz que agora fica a reflexão se de fato o mercado vai acreditar nessa "quase promessa" de que o BC pode aumentar os juros. Ele diz que na ata o Copom sinaliza que precisa ver melhora no curto prazo de variáveis como o câmbio e as projeções de inflação para moderar o tom nas próximas reuniões.

Para ele, se o Banco Central americano reduzir juros mais rápido do que se esperava, isso vai ajudar bastante a situação dos países emergentes, com valorização das moedas locais. "Isso pode trazer uma melhora que o Copom parece indicar ser necessário". Além disso, na questão fiscal pode haver melhora rápida do mercado na próxima divulgação da revisão orçamentária bimestral, se houver compromisso de maior contingenciamento de gastos não obrigatórios. **(Folhapress)**

Jaques Wagner

Troca antecipada no BC seria consenso

O líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), avaliou que "todo mundo" no Banco Central (BC) vê como positiva a indicação antecipada do próximo presidente da instituição. A indicação é feita pelo presidente a República, e o nome, aprovado pelo Senado. O escolhido vai suceder Roberto Campos Neto, que foi indicado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e vai encerrar em dezembro um mandato de quatro anos.

"Hoje, todo mundo no BC, mesmo quem está na direção, pelo que ouço, acha melhor indicar (antes), porque o BC trabalha com expectativa de futuro", disse Jaques Wagner, ontem, no Senado.

O líder do governo na Casa frisou que não há prazo para a indicação acontecer e defendeu que a antecipação ocorra apenas quando houver um acordo para a sabatina – momento em que o indicado é questionado sobre temas de interesse relacionados ao cargo e avaliado pelos senadores.

A sabatina acontece na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), seguida de votação no colegiado. Depois, o nome segue para confirmação no plenário, que reúne os 81 senadores. Um dos cotados para suceder Campos Neto é o atual diretor de Política Monetária do BC, Gabriel Galípolo.

CRÍTICAS. Tanto o presidente Lula (PT) quanto aliados acumulam críticas a Campos Neto. A principal é a taxa de juros, atualmente em 10,5%, considerada alta por governistas. A alíquota é definida pelo Comitê de Política Monetária (Copom), do BC.

Lula já disse, inúmeras vezes, que o cenário deve "melhorar" quando fizer a troca no BC. "A taxa de juros de 10,5% é irreal para uma inflação de 4%. (...) Isso vai melhorar quando eu puder indicar o presidente (do BC), que vai para o Senado. A gente vai construir uma nova filosofia", disse à **FM O TEMPO 91,7**, em junho. **(Lucyenne Landim)**

Congresso

Fazenda 'disposta a ceder' nas negociações

GABRIELA BILÓ/FOLHAPRESS

Dario Durigan substitui o ministro Fernando Haddad nas férias

BRASÍLIA. O ministro da Fazenda em exercício, Dario Durigan, afirmou ontem que a equipe econômica está "disposta a ceder" nas negociações com o Congresso Nacional para evitar a "polarização" de ideias e, assim, aprovar pautas fiscais importantes na Câmara e no Senado. O secretário executivo da pasta participou de evento da Confederação Nacional da Indústria (CNI), em São Paulo.

Durigan também reforçou o compromisso do governo federal de cumprir as metas do arcabouço fiscal "custe o que custar". No último mês, foi anunciado o congelamento de R$ 15 bilhões no Orçamento deste ano para cumprir com as regras fiscais em 2024. A equipe de Fernando Haddad também revisou o valor de déficit fiscal para R$ 28,8 bilhões, que é o limite da meta.

Ao comentar a possibilidade de recessão na economia dos Estados Unidos, Durigan avaliou que o cenário é desafiador e defendeu que o Brasil "precisa se proteger". Para isso, destacou que as transições políticas e de autoridades monetárias, como a do BC, precisam ser feitas com responsabilidade. **(O Tempo Brasília)**

Congresso. Cronograma depende de liberação do parecer pelo relator e concordância de líderes partidários

Pacheco quer votar dívida de Estados na próxima semana

Texto prevê uso de estatais como forma de abater o débito e reduzir os juros

LUCYENNE LANDIM

O presidente do Congresso Nacional, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), declarou que tem como intenção que o plenário do Senado vote na próxima semana o projeto de lei que trata sobre a dívida dos Estados com a União. Autor da proposta, ele disse ontem que o tema pode entrar na pauta do dia 13 ou 14 de agosto. Minas Gerais, umas das unidades da Federação mais interessadas no texto, deve cerca de R$ 165 bilhões à União atualmente.

O cronograma depende de liberação do parecer pelo relator, senador Davi Alcolumbre (União-AP), e da concordância de líderes partidários. De acordo com Pacheco, o objetivo é esgotar o tema antes do início das campanhas eleitorais, previsto para 16 de agosto.

"A minha intenção é que a gente possa trabalhar ao longo desta semana e que esse projeto esteja apto a ser apreciado no plenário do Senado na próxima semana, terça ou quarta-feira. Essa é a minha intenção, mas não depende só de mim. Depende do relator, dos líderes. Vai ser pauta da reunião de quinta-feira para buscar um ambiente propício", declarou Pacheco.

O texto cria o Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados e prevê que empresas estatais podem ser transferidas para a União como forma de abater o débito. O mecanismo reformula o atual modelo do Regime de Recuperação Fiscal (RRF), que permite a quitação de parte da dívida com a privatização de empresas pertencentes aos Estados.

A proposta cria alternativas para a redução dos juros das dívidas, atualmente calculado pelo IPCA+4% ao ano. Pelo texto, haverá redução de 1% no indexador para o Estado que reduzir no mínimo 10% da dívida e de 2% para o que abater pelo menos 20% do passivo.

Durante as negociações, governadores chegaram a sugerir que o cálculo fosse feito pelo IPCA+1%. De acordo com dados do Tesouro Nacional, o saldo devedor acumulado de todos os Estados atinge a cifra de R$ 740 bilhões. Desse valor, apenas quatro Estados (São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Minas Gerais) representam R$ 660 bilhões, o que equivale a 90% do total da dívida.

O texto também prevê depósito de 1 ponto percentual dos juros cobrados em um novo "fundo de equalização federativa", e não na conta da União. O objetivo é criar condições financeiras para incremento de produtividade, enfrentamento das mudanças climáticas, melhoria da infraestrutura, segurança pública e educação.

AGENDA. Na manhã de hoje, Pacheco receberá governadores do Nordeste para alinhar o texto em busca de apoio. O tema também é articulado com a Fazenda, que já negocia mudanças.

SENADO FEDERAL

Datas. Autor da proposta, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) prevê que tema entre na pauta do dia 13 ou 14

Reforma tributária só após eleições

Presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) afirmou ontem que o projeto de lei complementar da reforma tributária deve ser votado após as eleições municipais, que ocorrerão em outubro.

"Acredito na sua apreciação tanto na Comissão de Constituição e Justiça quanto no plenário após as eleições municipais. (...) Se eventualmente for possível votar antes, melhor. Não podemos é votar de forma açodada", disse. **(Mariana Brasil/Folhapress)**

Emendas de comissão

Congresso cobra transparência

BRASÍLIA. O Congresso afirmou ao Supremo Tribunal Federal (STF) ontem, em reunião na sede da Corte, que não consegue identificar os parlamentares autores dos pedidos originais das emendas de comissão. A falta de transparência sobre a destinação desse tipo de emenda, que supera R$ 15 bilhões neste ano, foi o principal motivo usado por Flávio Dino, ministro do STF, para determinar a suspensão do pagamento dos recursos no último dia 1º.

A impossibilidade de identificar os autores foi informada por representantes do Congresso na reunião. Segundo a ata, os advogados da Câmara dos Deputados declararam não haver falhas na transparência.

Dino defende que o parlamentar que patrocinou a emenda enviada pela comissão seja identificado pelo Congresso. O secretário de Controle Externo do Tribunal de Contas da União, Marcelo Eira, sustentou que sejam criadas planilhas para centralizar os dados.

RELEMBRE. O início da discussão na Justiça sobre o tema ocorreu após se identificar que as emendas de relator, turbinadas pelo Congresso em 2020, passaram a servir como instrumento de barganha política. **(Cézar Feitoza/Folhapress)**

Executivo. Informações foram levantadas desde 2022, a pedido da gestão anterior e também da atual

Governo Lula esconde dados de pesquisas de opinião

BRASÍLIA. O governo Lula (PT) decidiu colocar em sigilo mais de 30 pesquisas de opinião encomendadas pelo Executivo federal desde 2022, período que inclui a gestão de Jair Bolsonaro (PL). Os levantamentos contratados pelo governo anterior incluem temas como o Auxílio Brasil, "conjuntura nacional" e "juventude e universo feminino no Brasil". Já a gestão petista pagou por pesquisas telefônicas e presenciais sobre a avaliação do primeiro ano de Lula e o conflito no Oriente Médio, entre outros temas.

Em respostas dadas à "Folha de S.Paulo" via Lei de Acesso à Informação (LAI), a Secretaria de Comunicação Social (Secom) da Presidência e a Controladoria-Geral da União (CGU), que monitora a aplicação da LAI, consideraram que não devem ser divulgados temas, relatórios, preços e detalhes dos levantamentos feitos desde 2022. A Secom considerou o pedido para liberar os documentos "desarrazoado" e citou portaria do fim de 2023 sobre o acesso a informações da Presidência que barra a divulgação de dados que podem "trazer maiores prejuízos à sociedade do que os benefícios de sua divulgação".

Em resposta ao recurso da reportagem, a CGU manteve o sigilo e argumentou que as pesquisas sobre impactos de ações do governo federal "não constituem um dado frio" e ainda podem servir para futuras decisões. "A sua disponibilização possui o potencial de trazer à tona informações distorcidas referentes a uma política pública a ser implantada, frustrar expectativas e gerar a propagação de informações equivocadas", disse a CGU.

CUSTO. Os 33 levantamentos custaram R$ 13 milhões e foram feitos pelo Instituto de Pesquisa em Reputação e Imagem, empresa de pesquisas da FSB, que venceu uma licitação em 2022.

A base pública da Secom mostra que os levantamentos sobre os primeiros cem dias e um ano de governo Lula foram os mais caros desde 2022: cada um custou R$ 2,1 milhões.

O trabalho mais recente foi realizado em abril de 2024, quando se encerrou o contrato. **(Mateus Vargas/Folhapress)**

REPRODUÇÃO/CONTROLADORIA GERAL DA UNIÃO

CGU argumentou que resultados podem embasar decisões futuras

LUIZ TITO

luizctito@bol.com.br

Compensação pela desoneração da folha I

Em entrevista coletiva concedida ontem, em Brasília, o senador Rodrigo Pacheco, presidente do Senado Federal, falou sobre as diversas propostas encaminhadas pelos parlamentares para que se estabeleça uma forma de compensação orçamentária para tornar uma realidade factível a desoneração da folha de pagamentos. De forma didática e transparente, Rodrigo Pacheco primeiro assegurou que o projeto sobre a desoneração da folha segue na pauta do Senado, mas aguardando exame do STF, que marcou para 11 de setembro a decisão do Judiciário sobre a constitucionalidade da proposta.

Compensação pela desoneração da folha II

Vencida essa etapa, o Judiciário e o Legislativo se deterão na decisão sobre os termos do acordo, sendo a desoneração gradativa em 2024, 2025, 2026 e 2027 uma dessas condições. Outra preocupação de Rodrigo Pacheco, presidente do Senado, diz respeito ao compromisso do grupo do Legislativo e do Executivo de buscar, de todas as formas possíveis, que a desoneração não seja feita por meio de uma compensação obtida por meio do aumento de impostos: "Há pelo menos dez alternativas já comunicadas ao relator da matéria, senador Jaques Wagner, e não acreditamos que a compensação necessária seja buscada sem exaurirmos o exame delas, para ser realizada apenas pela majoração de alíquotas tributárias, já existentes".

Homenagem no MPMG

Amanhã será inaugurada a foto oficial do procurador Carlos André Mariani Bittencourt na galeria de retratos dos ex-procuradores gerais de Justiça do MPMG. Bittencourt esteve à frente do MPMG no período de 2012 a 2016, tendo deixado as melhores referências de seu trabalho e de sua autoridade como procurador geral.

Pedágios têm valores abusivos em Minas

Esta coluna denunciou na edição de anteontem as dificuldades que passarão a viver os usuários da BR-040, no trecho de BH a Juiz de Fora, pagando o valor de R$ 12,70 para cada uma das três praças existentes no citado percurso, mais do que o dobro da tarifa anterior, que era R$ 6,30. Recentemente, o senador Cleitinho denunciou pelas suas redes sociais o que vem ocorrendo também na CMC-491 (ex-BR-491), segundo o parlamentar, por responsabilidade do Estado, que outorgou a concessão de exploração do trecho de 432,8 km, que nasce em Três Corações e passa por Varginha, Alfenas, num total de 22 municípios, cuja economia depende essencialmente do transporte rodoviário.

FLÁVIO TAVARES - 20.1.2023

Encarecimento nos pedágios não tem razão técnica nem foi motivado por obras

Pedágios têm valores abusivos em Minas II

O senador Cleitinho, bem ao seu estilo, praticamente paralisou a praça de pedágio da CMC-491, em Varginha, ouvindo os motoristas, e o protesto foi geral: ninguém suporta pagar esses valores, muito menos ainda sem qualquer perspectiva de melhoria dos equipamentos, da via, do pavimento e segurança da rodovia. E pior: os fretes estão muito mal precificados. "Nada justifica esse aumento; ninguém suporta essa exploração", afirmou o parlamentar. Lideranças de caminhoneiros estão se reunindo para buscar junto ao Ministério Público o apoio necessário ao questionamento dos governos federal e estadual sobre a injustificada majoração dos preços hoje cobrados nos trechos de rodovias, sem qualquer razão técnica para tal, nem mesmo o anúncio de pequenas obras. Nessas duas rodovias, a concessionária é a EPR.

Adorável Cfem

Como vem sendo anunciado, 12 dos 15 maiores municípios brasileiros arrecadadores da Cfem, a tão desejada Compensação Financeira pela Exploração Mineral, são mineiros. Todos reclamam, óbvio, mas nenhum deles teria condições de parar de pé sem essa contribuição. Regulamentado o pagamento pela ANM, a Agência Nacional de Mineração, vai até o próximo dia 12 o prazo para que os municípios afetados pela existência, em seus limites geográficos, de estruturas de mineração e que não se achem incluídos no rol de beneficiados recorram à citada agência reguladora, requeiram tal inclusão e se candidatem a receber os valores proporcionais à sua eficiência mineradora do bolo formado no período de maio de 2024 a abril de 2025. A ANM dispõe de apenas quatro fiscais em todo o país para verificar as escritas das mineradoras e saber se os valores arrecadados, base para pagamento aos municípios, estão sendo apurados corretamente. Quatro, ok? Para todo o Brasil. Alguém tem certeza de que esses valores que entram nos caixas das pobres prefeituras estão corretos? Por que não se oferecem as prefeituras municipais para que elas, com seu pessoal tecnicamente treinado para tal, exerçam tal fiscalização? Em tempo: parabéns aos servidores da ANM e ao governo federal por haverem chegado a um consenso e fechado o acordo trabalhista que paralisou os trabalhos da agência por meses.

Senado. Regra valeria para quem voltou ao mercado de trabalho e representa derrota para o governo Lula

Comissão aprova isenção de FGTS e INSS a aposentados

BRASÍLIA. O governo sofreu, ontem, uma derrota na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, que aprovou o Projeto de Lei 3.679, de 2023, que isenta aposentados que continuam no mercado de trabalho do recolhimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e da contribuição ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

O texto, agora, segue para o plenário e contará com a articulação contrária do Palácio do Planalto, que teme o impacto fiscal da medida. Quando o tema foi discutido em junho deste ano, o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), disse que o impacto nos cofres públicos poderia chegar a R$ 70 bilhões com o fim da contribuição previdenciária de trabalhadores aposentados. Ontem, Wagner alegou que a Receita Federal ainda estaria fazendo as contas a partir de limitações feitas pela relatora do projeto, senadora Margareth Buzetti (PSD-MT).

O projeto prevê que apenas empresas que aumentarem o quadro de funcionários terão opção de não recolher o FGTS do trabalhador. Por norma, a verba do Fundo de Garantia é depositada mensalmente pelo empregador no valor correspondente a 8% do salário bruto do funcionário, inclusive se ele já for aposentado pelo INSS.

Em relação ao INSS, o texto isenta o recolhimento tanto da parte do empregador quanto a do funcionário. Atualmente, o aposentado que segue no mercado de trabalho continua sendo obrigado a recolher as contribuições ao INSS, mesmo sem poder usá-las no cálculo de sua aposentadoria.

Segundo o texto, empresas com até dez empregados podem contratar um aposentado e obter isenção do FGTS e da contribuição previdenciária. Empresas com 11 a 20 trabalhadores ficam autorizadas a contratar até dois aposentados. No caso de empresas maiores, a isenção é limitada a 5% do total de funcionários.

Na demissão do funcionário aposentado, a empresa é dispensada de recolher o FGTS referente ao mês da rescisão e ao mês anterior e dos 40% de indenização sobre os depósitos. **(Matheus Teixeira/Folhapress)**

GERALDO MAGELA/AGÊNCIA SENADO

Senadora Margareth Buzetti apresentou relatório favorável ao PL

INÊS 249

Economia

Dólar Valores em R$ — 6.8.2024

	comercial	paralelo	turismo
COMPRA	5,656	5,82	5,810
VENDA	5,657	5,92	5,895

6.8.2024

Euro	6,458	
Bovespa	0,8	Pontos 126.266

TEL: (31) 2101-3953
Editores: Karlon Aredes e Carla Chein
karlon.aredes@otempo.com.br
carla.chein@otempo.com.br
Atendimento ao assinante: 2101-3838
(31) 98352-2462

Patrimônio. Tradicional marca de biscoito planeja expandir vínculos no Estado e diversificar linha de produtos

Aymoré comemora centenário e quer reforçar 'sabor mineiro'

Em 3 anos, empresa investiu R$ 15 milhões para modernizar a fábrica de Contagem

■ GABRIEL RODRIGUES

Qual é o seu preferido: biscoito recheado de chocolate ou de coco, salpet ou maisena? Não importa qual seja o escolhido, se você mora em Minas Gerais, é bem possível que pelo menos algum desses esteja, com frequência, na sua casa. E, provavelmente, com a embalagem azul da Aymoré. A marca completa 100 anos em 2024, consolidada nos lares das famílias mineiras, mas com a ambição de ampliar ainda mais a conexão com o Estado.

O começo da empresa não foi em Minas Gerais, mas sim no Rio de Janeiro. Contudo, ela logo se mudou para o município de Contagem, na região metropolitana de Belo Horizonte, e se tornou um símbolo mineiro. Quase toda a produção atual fica no próprio Estado, com raras exceções de alguns itens, fabricados em cidades do Espírito Santo e de São Paulo.

Segundo a administração da Aymoré, o interesse da empresa é continuar a crescer em Minas, em vez de se expandir para outras regiões do país. "Nosso diferencial como marca é a relação com o povo mineiro, e queremos mantê-lo", sublinha o gerente de comunicação da Arcor no Brasil, Luiz Henrique Ferreira. O grupo argentino Arcor controla a Aymoré, em uma parceria com a Danone. Os donos originais já não estão na liderança da empresa.

Após mudar de endereço algumas vezes, há quase três décadas a fábrica está em Contagem, onde reúne cerca de 550 funcionários. Nos últimos três anos, foram investidos R$ 15 milhões, com foco na modernização da planta para alavancar a atuação da empresa no Estado. No dia a dia, colaboradores dividem as tarefas, que vão desde medir o tamanho de amostras de biscoitos até embalá-los, com robôs industriais.

LANÇAMENTOS. No mercado desde 1924, a Aymoré é líder absoluta no segmento de biscoitos em Minas Gerais. Para agradar a diferentes paladares e comemorar os 100 anos, a marca preparou nove novidades para o portfólio, que já conta com mais de 35 opções de produtos. Entre os lançamentos deste ano, estão uma linha de geleias (goiaba, morango e amora) e um doce de leite com sabor marcante, produzido diretamente nas fazendas da empresa no Estado.

Também chegam ao mercado novos tipos de biscoitos, diferenciados e com maior valor agregado, como os biscoitos Sensação, Ouro Crock e cookies, nos sabores chocolate, tradicional e red velvet. Atualmente, a marca produz mais de 12 milhões de pacotes de biscoito por mês em duas fábricas da Arcor: além de Contagem, há outra em Campinas (SP). Cerca de 95% da produção fica no mercado mineiro.

VISITA. Com a celebração do centenário, a Aymoré abriu as portas de sua fábrica na cidade de Contagem para a reportagem de **O TEMPO** acompanhar o passo a passo da produção. Para assistir a todo esse processo, basta acessar a matéria pelo QR Code no final desta página.

FOTOS: FRED MAGNO/O TEMPO

Inovação. Fábrica da Aymoré em Contagem recebeu aporte para ampliar eficiência e seguir forte em MG

Produção

12 milhões de pacotes de biscoito por mês para as famílias mineiras

+ de 35 opções diferentes de sabores e formatos, doces e salgados

Cuidado. Amostras de biscoitos são medidas manualmente por funcionários para garantir qualidade

100 anos de histórias e curiosidades

Por que a logo da Aymoré é um menino indígena?
Trata-se de uma homenagem à herança indígena do Rio de Janeiro, terra natal da empresa, antes de a marca se instalar em Minas Gerais, explica o gerente de planta Luciano Mendes. A estampa do biscoito de coco, um dos mais tradicionais da marca, remete à costa do Brasil, com um sol sobre o mar e coqueiros ao redor.

As caixas de retalhos de biscoitos da Aymoré ainda existem?
Elas foram rotina na vida de famílias há algumas décadas e misturavam diferentes biscoitos na mesma embalagem. Era a parte da produção que tinha algum defeito de fabricação, como formato errado ou pontas quebradas, e, por isso, não era embalada normalmente. As caixas de retalhos deixaram de ser produzidas devido à atual legislação da produção de alimentos industrializados no Brasil.

Exigências. Conforme a legislação, é obrigatório apresentar a tabela nutricional e a lista de ingredientes na embalagem de cada produto disponibilizado para o consumidor. Como a caixa de retalhos reunia biscoitos com diferentes receitas e ingredientes, tornou-se impraticável a comercialização. Agora, conforme Mendes, biscoitos defeituosos são selecionados pelos funcionários, triturados e transformados em massa para novas fornadas.

De onde vem o cheiro de biscoito que sai da fábrica e chega até a rua?
Quem passa pelas ruas próximas da unidade produtiva da Aymoré, em Contagem, especialmente pela avenida João César de Oliveira, sente o cheiro doce de biscoitos no ar. O segredo do aroma que chama a atenção está no forno de cerca de 70 m de extensão que assa as diferentes opções de biscoito da marca. Ao longo desses fornos, erguem-se 32 chaminés que despejam para a rua o cheiro da produção, que não para durante todo o dia.

Temperatura. Dentro da fábrica de Contagem, esse aroma também está presente. No entanto, do lado de fora, ele é ainda mais acentuado. Ao redor de todos esses fornos, o que mais se destaca é o calor, que ultrapassa os 40°C. É uma temperatura muito mais baixa do que dentro deles, onde os termômetros ultrapassam os 200°C. **(GR)**

Acesse o QR Code e assista o vídeo em **O TEMPO**

Em conjunto. Siderúrgicas projetam aporte de R$ 100 bilhões de 2023 a 2028 se esse cenário permanecer

Importação de aço pelo Brasil cai 23% após aumento da tarifa

Dado do IAB aponta alívio para o setor frente à 'concorrência desleal' com a China

■ GABRIEL RODRIGUES

SÃO PAULO. A alta de importações de aço no Brasil, especialmente da China, que chegou a 50% em 2022 e em 2023, começa a ser freada, após o aumento da tarifa sobre elas. Durante quase um ano, o setor desenhou alternativas com o governo federal e, em junho, as medidas começaram a valer. Embora a indústria admita ser cedo para medir resultados, atesta que, entre maio e junho, o volume de importações caiu 23%. E deve fechar o ano 7% menor do que em 2023.

A projeção é do Instituto Aço Brasil (IAB), que apresentou os dados durante o 34º Congresso do Aço, que reúne as maiores lideranças da área em São Paulo. "Aquela 'farra do boi' que existiu ao longo de todo o ano de 2023, em que entrava tudo o que podia aqui, com práticas predatórias, acabou por conta do sistema", afirmou o presidente executivo do IAB, Marco Polo de Mello, durante o evento.

Com subsídios do governo da China, o aço asiático chegava ao Brasil abaixo do preço de custo da siderurgia brasileira, argumentam as indústrias. Elas pediram aumento da taxação de 18 entre quase 300 produtos à base de aço no Brasil. O governo limitou o pedido a uma taxa de 25% sobre 11 itens, paga quando o nível de importações supera 30% da média de 2020 a 2022.

LEILA MELHADO/ISTOCKPHOTO

Fim da 'farra do boi'. Instituo Aço Brasil projeta importação 7% menor neste ano em relação a 2023

OPERAÇÃO. O cenário dos últimos anos foi a justificativa para que algumas das maiores siderúrgicas do Brasil anunciassem paralisações e demissões. Agora, o fator importação está fora da mesa, segundo Mello. "Do nosso lado, vamos parar com as paralisações de plantas, fora uma ou outra que estava no planejamento", pontua.

O Brasil opera com cerca de 67% da capacidade produtiva de aço atualmente, uma leve melhora em comparação ao cenário anterior.

Alguns projetos paralisados – como a planta da Gerdau em Barão de Cocais, na região Central de Minas Gerais – não têm relação direta com as importações, conforme as empresas, e continuam suspensos. No caso da Gerdau, a companhia diz que a interrupção do trabalho da fábrica, sua primeira em Minas, deveu-se à otimização da produção, com direcionamento de recursos para plantas mais produtivas, a exemplo de Divinópolis.

Em conjunto, o setor do aço projeta investimento de cerca de R$ 100 bilhões no Brasil de 2023 a 2028. O plano depende do sucesso do aumento da taxação dos importados, pondera o recém-empossado presidente do Conselho Diretor do IAB, Sergio Leite. "O risco que existe é se esse sistema não apresentar o resultado que as empresas usaram para fazer a projeção", afirma. Inicialmente, a medida, anunciada pelo governo em abril e colocada em prática em junho, terá duração de um ano. O setor espera que, caso necessário, ela seja prorrogada.

O repórter viajou a convite do Instituto Aço Brasil

Descarbonização

Reduzir emissões pode onerar preço

SÃO PAULO. A produção de aço precisa inverter sinais para cumprir as metas de descarbonização do Brasil e do mundo. Hoje, cerca de 98% do aço produzido no planeta não é considerado verde, isto é, com a menor emissão de gás carbônico possível. O cenário precisa ser radicalmente diferente nos próximos anos, defende a analista da CRU, empresa de análise de mercado presente no congresso, Thais Terzian. "Para cumprir as metas do Acordo de Paris, 100% da produção precisaria de ser aço verde em 2050", explica.

A produção exige, por exemplo, adaptação dos altos-fornos siderúrgicos, estruturas milionárias que produzem aço em grande parte da metalurgia brasileira. "Muitos têm 10, 15 anos de vida útil. Esse investimento será jogado fora pela descarbonização?", questiona Thais. Assim, a previsão da CRU é que o preço do aço aumente 80% até 2050. "É a única forma de remunerar o investimento da descarbonização", completa a analista.

Ela pondera, contudo, que, na prática, os preços não seriam absurdos do ponto de vista da indústria. "Certamente, começaremos a ver cada vez mais mercado para o aço de baixa pegada de CO_2. É preciso ter medidas de comércio justo do aço, a indústria produzir o produto verde, e um consumidor, na ponta, remunerar minimamente esse custo", arremata o conselheiro do Instituto Aço Brasil e diretor-presidente da Aperam South America, Frederico Ayres Lima.

Em um painel sobre mudanças climáticas, o secretário de Economia Verde, Descarbonização e Bioindústria, Rodrigo Rollemberg, enfatizou a pegada de carbono do aço chinês. "O mercado internacional tem sido impactado pelo excesso de aço chinês, que entrou no país com uma pegada de carbono significativamente maior. A do Brasil é de 1,7 tonelada de CO_2 por tonelada de aço. O chinês apresenta pelo menos 2 toneladas. O nosso aço já é mais verde do que o da China e do que a média global, que é 1,8 tonelada", afirma. **(GR)**

Véspera. Semana começou com temores de recessão da economia nos Estados Unidos e tombo nas Bolsas

Dólar abaixo de R$ 5,70 em dia de recuperação global

SÃO PAULO. O dólar fechou o dia ontem em queda firme de 1,40%, aos R$ 5,658, em movimento de correção global, que acontece após a queda generalizada das Bolsas de Valores em todo o mundo, que marcou a sessão de anteontem. Já o Ibovespa terminou a terça-feira em alta de 0,80%, aos 126.266 pontos. O pregão também foi embalado pelo tom mais duro da ata do Comitê de Política Monetária (Copom), divulgada mais cedo na manhã de ontem, e pela valorização dos papéis de peso, como Petrobras, Itaú e Bradesco, em meio à temporada de apresentação dos balanços econômico-financeiros.

Os mercados globais engataram um movimento de recuperação ontem, depois de o pânico provocado pelos temores de uma possível recessão nos Estados Unidos tomar conta dos investidores na véspera. Bolsas "derreteram" com a fuga de investimentos considerados de risco, como é o caso de mercados acionários e emergentes. O principal índice do Japão, por exemplo, na segunda-feira, perdeu mais de 12%, pior resultado em décadas.

RAFAEL DE MATOS/ISTOCKPHOTO

O dólar fechou ontem em queda firme de 1,40%, valendo R$ 5,65

REVERSÃO. Ontem, porém, a Bolsa japonesa se recuperou e fechou em forte alta de 10,23%. A performance se refletiu em outros mercados asiáticos, como o índice Kospi, da Coreia do Sul, que subiu 3,3%. Já o índice de ações de Taiwan, que teve sua pior venda da história na segunda-feira, se recuperou ontem e subiu 3,38%. O dia também foi positivo para Wall Street: Dow Jones avançou 0,76%, Nasdaq fechou em alta de 1,03%, e S&P 500 subiu 1,04%. Na Europa, o índice Stoxx 600 registrou aumento de 0,29%.

Uma autoridade do Federal Reserve (Fed), o Banco Central dos Estados Unidos, ajudou a apaziguar os ânimos desde a véspera. O presidente do Fed de Chicago, Austan Goolsbee, disse que, embora os dados de emprego tenham sido mais fracos do que o esperado, não parece haver recessão a caminho. Operadores agora esperam que o Banco Central norte-americano faça um corte nos juros pela primeira vez em mais de dois anos, na reunião marcada para setembro. As apostas se dividem em 0,5 ponto percentual e 0,25. **(Tamra Nassif/Folhapress)**

INÊS 249

Brasil

Fogo no Pantanal
Entre segunda e ontem, o fogo no Pantanal consumiu mais de 100 mil hectares, alcançando 8,7% do bioma, que já ultrapassa 1,3 milhão de hectares de área atingida pelas queimadas desde o início de 2024, segundo dados do Laboratório de Aplicações de Satélites Ambientais da UFRJ.

Neurologista brasileiro
O neurologista brasileiro, Ricardo Nitrini, 77, recebeu o prêmio Henry Wisniewski de Contribuição ao Longo da Vida. O reconhecimento é pelo seu trabalho nas pesquisas sobre Alzheimer e demência. A premiação aconteceu na Conferência Internacional da Associação de Alzheimer, nos EUA.

TEL: (31) 2101-3953
Editores: Karlon Aredes e Carla Chein
karlon.aredes@otempo.com.br
carla.chein@otempo.com.br
Atendimento ao assinante: 2101-3838
(31) 98352-2462

Ensino. Quase 30% das instituições brasileiras proíbem uso do aparelho

Seis em cada 10 escolas têm regras para uso do celular

Estudo mostra que restrição é maior em turmas até o 5º ano e no Centro-Oeste

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL

Outro caminho. Escolas também buscam reduzir a utilização dos celulares com a restrição do Wi-Fi

SÃO PAULO. O uso do celular pelos alunos já é proibido em quase 30% das escolas brasileiras. São 28% no total, considerando instituições públicas e privadas de ensino fundamental e médio de todo o país. Na maioria, 64%, o uso é permitido com regras, em determinados horários e espaços. Apenas 7% liberam por completo a sua utilização. Os dados são da pesquisa TIC Educação 2023, divulgada ontem, com base em entrevistas telefônicas realizadas com gestores de 3.001 escolas urbanas e rurais, de agosto de 2023 a abril de 2024.

A proibição do uso do celular nas escolas se tornou tema central nos debates da educação em diversos países, diante dos prejuízos à saúde mental, ao aprendizado e ao desenvolvimento socioemocional. O avanço das restrições foi recomendado por um estudo da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) que mostra uma associação negativa entre o uso das tecnologias e o desempenho dos estudantes.

Com isso, a TIC Educação decidiu jogar holofote sobre o tema pela primeira vez. O levantamento mostra que, em escolas que têm turmas até o 5º ano, a proibição subiu de 32%, em 2020, para 43%, em 2023. Naquelas que atendem até o 9º ano, dobrou, considerando o mesmo período, indo de 10% para 20%. A restrição ainda não avançou nas escolas que vão até o ensino médio. Eram 7% e agora são 8%.

É nessa faixa dos adolescentes que está o maior desafio de especialistas e movimentos que defendem o banimento completo do uso do celular no ambiente escolar. Coordenadora da TIC Educação, Daniela Costa disse que as restrições ao celular nas escolas "estão mais presentes em contextos específicos, como nas escolas que atendem estudantes mais novos, do fundamental, e nas escolas municipais e particulares".

O veto é mais baixo nas redes estaduais (principais responsáveis pelo ensino médio). Apenas 12% das escolas estaduais proíbem o uso do aparelho, enquanto nas particulares, são 30%. A proibição atinge 33% das municipais, que têm o maior número de matrículas no ensino fundamental.

Daniela também aponta diferenças regionais. "No Sudeste, a proporção de escolas que não permitem a utilização do aparelho passou de 29%, em 2020, para 37%, em 2023", afirma. A proibição é mais baixa no Nordeste (17%), enquanto a região que lidera o banimento ao uso do aparelho é a Centro-Oeste (39%). Para Daniela, "os dados evidenciam que grande parte das escolas estabelece alguma regra para uso do celular, mas que esse é ainda um debate em aberto". **(Laura Mattos/Folhapress)**

Alunos já usam IA na rotina de estudos

SÃO PAULO. Sete a cada dez estudantes universitários ou que têm interesse em cursar uma faculdade utilizam frequentemente ferramentas de Inteligência Artificial (IA) na rotina de estudos. Oitenta por cento dos entrevistado dizem conhecer as principais ferramentas, como ChatGPT e Gemini.

Os dados fazem parte de da pesquisa Inteligência Artificial na Educação Superior, realizada pela Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior (Abmes), divulgada ontem. (Agência Brasil)

Cracolândia em SP

Megaoperação mira retirar o controle do PCC

SÃO PAULO. Uma megaoperação foi deflagrada ontem para desmantelar um ecossistema de atividades econômicas ilícitas concentradas no centro de São Paulo. Essas práticas incluem a atuação de milícias com agentes de segurança pública, a venda ilegal de armas, a exploração do trabalho de pessoas em situação de vulnerabilidade, a receptação de produtos de furto e roubo e o tráfico de drogas, entre outros crimes – tudo sob controle territorial do Primeiro Comando da Capital (PCC) na região.

Batizada de *Salus et Dignitas* (saúde e dignidade, em latim), a operação foi liderada pelo Grupo de Atuação Especial de Repressão ao Crime Organizado (Gaeco), do Ministério Público, e tem a participação das polícias Militar, Federal e Rodoviária Federal, além de outros órgãos.

Foram cumpridos 85 mandados de busca e apreensão, 48 medidas de confisco e bloqueio de bens e 45 medidas de suspensão de atividades econômicas. Também foram decretadas as prisões preventivas de sete pessoas.

Trata-se de um novo modelo de intervenção, transversal e com a participação de vários órgãos, que busca dar conta da complexidade de um território recortado por diversas práticas criminosas, mas que tem como face mais visível o consumo de drogas, como a cracolândia.

Segundo os promotores do Gaeco, uma extensa investigação apontou para a cooperação entre diferentes grupos criminosos, o que cria um ambiente de ilicitudes no centro da maior cidade do país, favorecendo atividades ilegais que se valem da dependência química e da vulnerabilidade social das pessoas que circulam por ali para obtenção de benefícios econômicos.

A hipótese da operação é que ela suprima a estrutura de controle integrado dessas atividades criminosas locais para romper com o monopólio que o PCC exerce na área. "Quando constatamos que o problema não era só o tráfico de drogas, mas o ecossistema que permite que o tráfico esteja presente, convidamos instituições que tem grande expertise em desmanches", relatou o promotor Lincoln Gakiya, do Gaeco.

ROVENA ROSA/AGÊNCIA BRASIL

Centro de SP concentra esquema de atividades ilícitas do PCC

TEL: (31) 2101-3953
Editores: Karlon Aredes e Carla Chein
karlon.aredes@otempo.com.br
carla.chein@otempo.com.br
Atendimento ao assinante: 2101-3838
(31) 98352-2462

'Nobel da Paz' lidera governo

O ganhador do Nobel da Paz Muhammad Yunus foi designado para liderar o governo interino em Bangladesh, após a dissolução do Parlamento e a fuga da premiê, Sheikh Hasina. A decisão foi tomada durante reunião entre o presidente Mohamed Shahabuddin, militares e estudantes.

Cessar-fogo em Gaza

O chefe da diplomacia dos EUA, Antony Blinken, instou ontem o recém-nomeado chefe do movimento islamista Hamas, Yahya Sinwar, a aceitar um cessar-fogo em Gaza, afirmando que essa decisão depende do novo líder, um dos homens mais procurados por Israel.

Mundo

Venezuela. María Corina Machado enviou mensagem de áudio aos seus apoiadores sem mostrar sua imagem

Sob ameaça, opositora muda o tom e anuncia 'pausa operativa'

"O medo não vai nos paralisar, teremos perseverança e resiliência", afirmou

BOGOTÁ, COLÔMBIA. A repressão na Venezuela produziu um feito raro: a líder opositora María Corina Machado divulgou mensagem à sua base ontem, sem mostrar sua imagem. É algo pouco comum para o rosto da mobilização opositora no país de Nicolás Maduro.

A mensagem de áudio também tem tom distinto do que vinha sendo usado. Nela, María Corina fala em uma "pausa operativa" necessária. "O medo não vai nos paralisar, teremos perseverança e resiliência, mas isso não significa que estaremos sempre nas ruas", afirma ela, na gravação.

"Às vezes estamos incessantemente em ação. Mas nem sempre estamos ativos", disse ela, dando a entender que as tratativas e negociações seguem nos bastidores, mas que a mobilização nas ruas pode refluir. "Uma pausa operativa é necessária para assegurar que todos os elementos da estratégia estão alinhados e prontos para a ação".

Nesta semana em que a repressão escalou no país, María Corina e Edmundo González – este, responsável por representar a coalizão opositora nas urnas após a inabilitação de María Corina –, afirmaram estar resguardados para se protegerem.

Após a dupla publicar, anteontem, uma carta aberta aos militares e policiais descrevendo González como "presidente eleito" e "líder das forças democráticas na Venezuela" e solicitando apoio das Forças Armadas, o Ministério Público, aliado ao chavismo, anunciou uma investigação penal contra eles por incitação à insurreição.

O próprio fato de María Corina não aparecer na imagem teria relação com o resguardo e a tentativa de não fornecer elementos visuais que ajudassem a identificar em qual local a líder opositora está.

Muitas vezes vista com um terço no pescoço nas manifestações de que participa, María Corina ainda deu um aspecto religioso à sua mensagem ontem. "Essa é uma luta espiritual do bem contra o mal, e Deus está conosco", disse ela.

"Que Deus os abençoe", completou, dirigindo-se a seus apoiadores. As palavras lembram em certa medida aquelas que o ditador Maduro tem usado. Ele com frequência emprega metáforas relacionadas a demônios para se referir à oposição no país.

ATAS. O Conselho Nacional Eleitoral (CNE) da Venezuela entregou ao Tribunal Supremo de Justiça, na segunda (5), as atas eleitorais das mais de 30 mil mesas de votação da eleição do dia 28 de julho. O Judiciário informou que analisará os documentos no prazo de 15 dias, podendo prorrogá-lo. O CNE também entregou a ata da totalização dos votos que deu a vitória a Maduro e os documentos que comprovariam o ataque cibernético contra as telecomunicações do país.

O número de mortos na Venezuela no rastro dos protestos da oposição contra a reeleição de Maduro, aumentou para 24, segundo um boletim atualizado da ONG venezuelana de defesa dos direitos humanos Provea. **(Mayara Paixão/Folhapress)**

FEDERICO PARRA/AFP

Imagem. María Corina é muitas vezes vista com terços no pescoço nas manifestações da oposição

Panamá, militares e boicote às redes

Panamá. O presidente do Panamá, José Raúl Mulino, disse ontem que planeja convocar uma cúpula regional para decidir em consenso "ações" em favor da democracia na Venezuela, após a contestada reeleição de Maduro. Mulino deseja que os 17 países que na quinta (1º) votaram por um projeto de resolução no Conselho Permanente da Organização dos Estados Americanos (OEA) participem.

Militares. A Força Armada Nacional Bolivariana ratificou ontem, sua "lealdade absoluta" ao presidente Nicolás Maduro e qualificou de "desesperados e sediciosos" os pedidos de apoio da oposição, em meio a denúncias de fraude nas eleições presidenciais.

Plataformas digitais. O presidente declarado eleito Nicolás Maduro atacou as redes sociais depois de ser um usuário assíduo dessas ferramentas. "Estão usando o WhatsApp para ameaçar a Venezuela e, então, eu vou eliminar o WhatsApp do meu telefone para sempre", afirmou, convocando seus apoiadores a boicotarem o aplicativo.

Venezuelanos Protestos na praça da Liberdade

A reeleição de Nicolás Maduro, contestada pela oposição, tem motivado protestos também em Belo Horizonte. Imigrantes que residem na capital mineira se reuniram na Praça da Liberdade no último sábado (3) para prestar apoio a seus "hermanos" venezuelanos e reafirmar que "acreditam em fraude" nas urnas.

A jornalista Yolis Lyon, de 43 anos, afirma que "sobram evidências" de que a vitória de Maduro não aconteceu "de forma legal". "A inconsistência dos números e a falta de evidências da suposta vitória de Maduro torna evidente a intenção por parte dele de ficar no poder contra a vontade do povo", aponta.

Morando no Brasil há 12 anos, ela faz parte da comunidade de pessoas que decidiram deixar a Venezuela. De acordo com dados do Cadastro Único (CadÚnico), Minas Gerais tem 9.091 venezuelanos listados no sistema. Em Belo Horizonte são 1.538. O número, no entanto, pode ser maior. **(Rodrigo Oliveira)**

Histórico atípico. Governador de Minnesota já foi professor de geografia e treinador de futebol americano

Kamala confirma Tim Walz como seu vice na chapa

ANDREW HARNIK / GETTY IMAGES VIA AFP

Tim Walz tornou-se governador de Minnesota, região dos Grandes Lagos, em janeiro de 2019

WASHINGTON, EUA. A vice-presidente dos EUA, Kamala Harris, nomeou ontem o governador de Minnesota, Tim Walz, 60, como seu companheiro de chapa do Partido Democrata para enfrentar o republicano Donald Trump nas eleições de novembro. "Prontos para vencer", afirmou a campanha de Harris em seu site. "Como governador, treinador, professor e veterano, defendeu os interesses de famílias trabalhadoras como a dele", acrescentou na rede social X a vice-presidente e candidata democrata.

Pouco conhecido fora das fronteiras do estado de Minnesota, Walz tem um histórico atípico. Já foi professor de geografia, treinador de futebol americano e tem décadas de experiência militar. "É a honra da minha vida me unir a Kamala Harris em sua campanha", disse Walz no X após sua nomeação. "Vou dar tudo de mim", acrescentou.

Após cinco dias de votação online pelos delegados do partido na Convenção Nacional Democrata, Kamala também foi formalmente nomeada como candidata às eleições, e se tornou a primeira mulher não-branca a liderar a chapa de um grande partido norte-americano.

Nomeação

EUA. O presidente Joe Biden, celebrou e classificou a escolha como uma "grande decisão". "Kamala Harris tomou uma grande decisão ao escolher o governador Tim Walz como seu companheiro de chapa", escreveu no X.

INÊS 249

COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS – CEMIG – CNPJ 17.155.730/0001-64

CONCURSO PÚBLICO 01/2023

PILOTO DE HELICÓPTERO - RESULTADO FINAL HOMOLOGADO

A Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG, por meio da Superintendência de Gestão de Pessoas, informa abaixo o Resultado Final do Concurso supramencionado, com a lista de candidatos aprovados, em ordem classificatória, tornando-se homologado nesta data.

Insc.	Candidato	Data de Nasc.	P1 Flight Manual AS350B3 (PMV)	P2 ICA 100-12	P3 ICA 100-4	P4 Meteorologia	TITULOS	Classif.	Nota Preliminar	Status
100022	CAUE OLIVEIRA DE LIMA	14/01/1991	30,00	19,00	6,00	24,00	0,00	1	79,00	Classificado

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 09/2024

CMI/DAL-PMMG – UE 1250072– PC 29/2024. PE 09/2024. Objeto: aquisição de viaturas policiais, tipo motocicletas, caracterizadas. Data da Sessão: Dia 20/08/2024 às 09:00h (horário de Brasília). Maiores informações: tel (31) 2123-1039, em horário comercial. Edital estará disponível no site: www.portalcompras.mg.gov.br. e www.pmmg.mg.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CATAS ALTAS/MG

Pregão Eletrônico nº 060/2024, PRC nº 141/2024, aquisição de veículos diversos, Sessão pública: 20/08/2024 às 08h01min. Sítio: http://portaltransparencia.catasaltas.mg.gov.br/licitacoes, Tel.: 31-3832-7113 / 3832-7583. Catas Altas, 06/08/2024. Saulo Morais de Castro – Prefeito.

PROCEDIMENTO COMUM CÍVEL

COMARCA DE CARATINGA - 3ª VARA CÍVEL

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. Saibam todos quantos o presente Edital de Citação virem que perante a 3ª Vara Cível desta Comarca, tramita a ação de PROCEDIMENTO COMUM CÍVEL número 5006821-83.2020.8.13.0134, proposta por MUNICÍPIO DE CARATINGA, e, por este meio, CITA os requeridos Geralda Moreira, Marcos Luciano Souza da Silva, Marcos Evangelista Jacuviz, Maria das Graças Valdelindo, Marcos Jose da Silva, Lucimália Macedo, Marcos Vinicius dos Santos, Izalina Martins, Celma Aparecida dos Santos, Deleades Rosa Belarmino, Dionisio Batista da Silva, Dafine Fernandes, Lavínia Leandra de Jesus, Fabiana Maria de Jesus, Nerondina Soares Machado, residentes em local incerto e não sabido, para todos os termos e atos da ação mencionada, bem como para querendo, contestá-la no prazo de quinze (15) dias, sob pena de revelia, e de serem aceitos como verdadeiros os fatos alegados pelo autor na inicial, ciente de que será nomeado curador especial em caso de revelia. Para conhecimento de todos os interessados, publica-se na forma da Lei.

Caratinga/MG, 22 de julho de 2024

Escrivão, (a) Antônio Carlos de Amorim. Juiz de Direito (a) Anderson Fábio Nogueira de Sousa. Advocacia Pública.

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 23117.037405/2023-96

Pregão nº 90021/2024

A **DIRETORIA DE COMPRAS E LICITAÇÕES, da UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**, torna público para conhecimento dos interessados, que a Comissão Permanente de Licitações fará a reabertura da sessão pública no dia 26/08/2024 às 09h00 no site www.gov.br/compras, objetivando a **concessão** de espaço físico para exploração comercial de serviços de alimentação na modalidade máquinas de autoatendimento "VENDING MACHINES" para o fornecimento de Snacks e bebidas quente e frias, conforme especificações e condições constantes no Edital e seus Anexos.

A Empresa interessada em participar desta Licitação deverá examinar o Edital e seus anexos disponíveis no site da Universidade Federal de Uberlândia, no endereço: http://www.licitacoes.ufu.br.

Só terá valor legal para efeito do Processo Licitatório o Edital disponibilizado conforme acima, valendo as demais versões, inclusive a do site: http://www.comprasnet.gov.br, apenas como divulgação.

Cleiton Rodrigues de Oliveira Martins
Diretor de Compras e Licitações
Portaria de Designação nº 209/2019

PREFEITURA MUNICIPAL DE TURMALINA/MG

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 013/2024. Torna público que realizará Pregão Eletrônico, Tipo: Menor Preço por Item, destinado ao Registro de preços para futura e eventual aquisição de insumos/materiais médico-hospitalar e materiais fisioterápicos para as Unidades de Saúde gerenciadas pela Secretaria Municipal de Saúde de Turmalina/MG que será regido pela Lei Federal nº 14.133, de 01 de abril de 2021, Decreto Municipal nº 127/2023 (regulamenta dispositivos da Lei Federal 14.133/2021), Decreto Municipal nº 129/2023 (regulamenta o Sistema de Registro de Preços) e 130/2023 (critério de julgamento por menor preço ou maior desconto, na forma eletrônica), Lei Complementar nº 123/2006 de 14 de dezembro de 2.006 e posteriores alterações e demais condições fixadas neste edital, bem como condições fixadas no Edital e seus anexos, com envio de propostas e documentos de habilitação por meio do sistema https://licitar.digital/ até as 07h59min do dia 26 de agosto 2024, Data e Horário de Abertura da Sessão: 26/08/2024 às 08h00min. Demais informações e Edital à disposição na Av. Lauro Machado, nº 230 – Centro, pelo telefone nº (38) 3527-1257 (atendimento em h. comercial), pelo e-mail: licita20172020@yahoo.com, pelo site www.turmalina.mg.gov.br/licitacoes/1 e pelo https://licitar.digital/. PREFEITURA MUN. DE TURMALINA/MG, 06 de agosto de 2024. Bruna Laura da Cruz. Pregoeira.

ABANDONO DE EMPREGO

A **ARTEBRILHO MULTISERVIÇOS LTDA**, VEM ATRAVÉS DESTA SOLICITAR AO FUNCIONÁRIO ARTEBRILHO **WELINGTON SOARES DE OLIVEIRA** MAT.20409 CTPS 007054181/ 0010. O COMPARECIMENTO A EMPRESA NO PRAZO DE 48 HORAS, PARA ASSUMIR SEU POSTO DE SERVIÇO DE IMEDIATO E JUSTIFICAR SUAS CONSECUTIVAS FALTAS, SOB PENA DE ABANDONO DE EMPREGO. ENDEREÇO: R. PRIMEIRO DE MAIO, 131 - CACHOEIRINHA, BELO HORIZONTE - MG, 31130-130

PREFEITURA MUNICIPAL DE DESTERRO DE ENTRE RIOS

PROCESSO Nº 065/2024
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 020/2024

OBJETO: **Registro de preço para futura e eventual aquisição de madeiras para atender as demandas da Secretaria Municipal de Obras e Infraestruturas**, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no edital e seus anexos. Através da Comissão de Contratação, torna público, para conhecimento dos interessados, que está instaurando o processo, através do presente instrumento, nos termos da Lei 14.133/2021 e demais normas pertinentes. REALIZAÇÃO: 20/08/2024 ÀS 09:00 HORAS

LOCAL: Link para acesso: https://desterrodeentrerios.licitapp.com.br//

INFORMAÇÕES: (031) 3736-1515 OU 31- 98359-7922

E-MAIL- compras@desterrodeentrerios.mg.gov.br

SITE: www.desterrodeentrerios.mg.gov.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE DESTERRO DE ENTRE RIOS, MG
07 DE AGOSTO DE 2024
Arthur Andrade Lima - Pregoeiro

RESULTADO DE JULGAMENTO

Pregão Eletrônico – 90022/2024
Processo – 23117.029252/2024-94

OBJETO: Material de Consumo Laboratorial

O Agente de Contratação da Universidade Federal de Uberlândia, faz saber a quem possa interessar, que a(s) Empresa(s) Vencedora(s) foi(ram):

ACL
Itens: 10, 14, 21, 28, 33, 46, 51, 57, 61, 72, 76, 84, 90, 109, 121, 124, 128, 129, 133, 146, 154, 158, 185, 190, 201, 212.

Awkalab
Itens: 49, 63, 69, 75, 78, 79, 140, 147.

Beaga
Item: 173.

Catia
Itens: 43, 52.

Distribuidora
Itens: 59, 62, 71, 77, 88, 148, 150, 156, 161, 174.

Dolly
Item: 152.

Geraes
Itens: 12, 13, 24, 25, 26, 27, 86, 92, 115, 189.

Interjet
Item: 48.

Josiel
Itens: 50, 141, 181.

Liliane
Itens: 2, 5, 94, 99, 100, 111, 199.

Log Lab
Itens: 8, 18, 19, 29, 81, 91, 106, 107, 165, 166, 176.

New Med
Itens: 60, 135, 182.

Obah
Item: 180.

Orbital
Itens: 64, 65, 66, 67, 68, 114, 157.

Polovei
Item: 178.

Qualy
Itens: 7, 11, 17, 20, 23, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 47, 53, 55, 58, 70, 80, 82, 89, 95, 103, 117, 119, 125, 134, 137, 143, 151, 162, 169, 170, 175, 188, 191, 192, 202, 204, 205, 210, 211, 214, 217.

Saint
Itens: 145, 167, 168.

Zaralab
Itens: 1, 3, 4, 6, 9, 16, 30, 32, 34, 35, 36, 44, 45, 54, 56, 74, 83, 93, 97, 98, 101, 102, 104, 105, 108, 110, 112, 113, 116, 118, 120, 126, 127, 130, 131, 132, 136, 139, 142, 144, 153, 159, 164, 171, 177, 179, 184, 186, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 200, 203, 206, 207, 208, 209, 213, 216, 218, 219.

Itens Cancelados: 22, 85, 138, 183, 187, 220, 221.

Itens Não Cotados: 15, 31, 73, 87, 96, 122, 123, 149, 155, 160, 163, 172, 215.

Universidade Federal de Uberlândia
Neire Luce Gonçalves Pontes
Agente de Contratação

CISVERDE

O CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL MULTIFINALITÁRIO CISVERDE, PESSOA JURÍDICA DE DIREITO PÚBLICO, INSCRITO NO CNPJ Nº 02.034.350/0001-02, TORNA PÚBLICO A REVOGAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 012/2024, PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº. 038/2024, REGISTRO DE PREÇOS Nº. 009/ O referido processo tinha como objeto o registro de preços visando à futura e eventual contratação de empresa especializada para a execução e prestação de serviços de eletrificação, incluindo fornecimento de materiais, mão de obra e elaboração de projetos para obras de extensão de rede, substituição de luminárias para LED, com e sem braço, conforme as especificações técnicas detalhadas e as condições estabelecidas no Edital e seus anexos. A revogação se dá por razões de conveniência e oportunidade da Administração Pública, em consonância com os princípios da legalidade, moralidade, eficiência e interesse público, conforme preceitua a Lei nº 14.133/2021. Carangola, 5 de agosto de 2024. Celso Gonçalves Antunes, Presidente – CISVERDE.

PREFEITURA MUNICIPAL DE POÇOS DE CALDAS - MG

COMUNICADO – A Prefeitura de Poços de Caldas, com referência ao Pregão Eletrônico nº 035 - SMAGP/24, cujo objeto é a **AQUISIÇÃO DE MATERIAL LITERÁRIO CONSTITUÍDO POR LIVROS DESTINADOS A COMPOR O ACERVO BIBLIOGRÁFICO DO SISTEMA MUNICIPAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS**, comunica que devido à duplicidade de itens, o item "30 - LIVROS Título: Circo de palavras" constante do Anexo I – Termo de Referência do edital, fica EXCLUÍDO da disputa. Permanecem inalteradas as demais condições, inclusive a data e horário da sessão. Poços Caldas, 02 de agosto 2024.

Ana Alice de Souza
Secretaria Municipal de Administração e Gestão de Pessoas

O MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DA LAPA torna público o Pregão Eletrônico – Nº 014/2024, cujo objeto é a "Contratação de empresa para futuro e eventual fornecimento de recarga de gás em botijão de 13kg (refil), recarga de gás com botijão, fornecimento de água mineral e vasilhame, para atender as necessidades da Secretaria Municipal de Administração e suas unidades no Município de São José da Lapa-MG, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus Anexos.". Agendada para o dia 20/08/2024 às 10:00h. Informações e cópia do edital completo no site www.saojosedalapa.mg.gov.br, no PNCP https://pncp.gov.br/app/editais e na plataforma Licitar Digital https://licitar.digital/. Cyntia Alves de Souza – Pregoeira.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE MINAS GERAIS

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 39/2024

O SENAR-AR/MG torna público que fará licitação, na modalidade Pregão Eletrônico, tipo MENOR PREÇO POR LOTE, com objetivo de aquisição de **aquisição de 5.000 unidades de calendários institucionais**, de acordo com as especificações descritas no Edital e seus Anexos. Abertura dia 20/08/2024, às 9h. O edital bem como mais informações poderão ser obtidos na Av. do Contorno, nº1.771 - B. Floresta - Belo Horizonte/MG - Tel. (31) 3074-3079, no horário de 08 às 11h, de segunda a sexta-feira ou através do e-mail licita@senarminas.org.br.

Pollyane de Almeida Santos - Pregoeira.

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO DE CONFRONTANTE

O Oficial do Registro de Imóveis da Comarca de Contagem, MG, na forma da lei, etc., FAZ SABER a **ROGÉRIO CASAGRANDE**, CPF 003.593.876-59; e **FABÍOLA MARIA SILVA LEAL**, CPF 712.243.866-04, mais quantos estes virem ou dele tiverem conhecimento, que **ARCA EMPREENDIMENTO E LOCAÇÕES LTDA**, CNPJ 28.820.522/0001-59, com sede na Rua Professor José Americano, nº 17, Bairro Fonte Grande, Contagem, MG, requereu a **ESTREMAÇÃO** referente a **fração ideal de 26,95872% do imóvel constituído pela área medindo 37.984,00m² (trinta e sete mil, novecentos e oitenta e quatro metros quadrados), situada no lugar denominado "TRÊS BARRAS"**, neste Município, matriculado sob o nº 66.910, livro 2, deste Cartório, tendo apresentado a documentação necessária. Assim, ficam **NOTIFICADOS** os confrontantes acima mencionados, para os efeitos do disposto no art. 1.150, § 6º, do Provimento Conjunto nº 93/CGJ/2020 e seguindo-se o procedimento previsto no art. 213, §§ 2º a 6º, da Lei nº 6.015, de 1973, **devendo se manifestarem no prazo de 15 (quinze) dias, contados da 2ª publicação deste edital**. Prenotação nº **566659**. A documentação encontra-se neste Cartório, situado à Rua Joaquim Camargos, nº 110, Centro, Contagem, MG, à disposição dos interessados.

Contagem, 30 de julho de 2024.
João Marques de Vasconcelos
Oficial do Registro

O edital será publicado por duas vezes em jornal local de grande circulação

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUIUTABA

COMUNICA que se encontra disponível no Setor de Licitações da Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos e no site **https://www.ituiutaba.mg.gov.br/licitacoes** os seguintes procedimentos de acordo com a Lei 14.133/2021. **AVISOS DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRONICO Nº 041/2024:** Objeto: Fornecimento de licenças Autodesk AutoCAD - including specialized toolsets AD Commercial New Single-user ELD Annual Subscription; e Architeture Engineering & Construction Collection Single-user Annual Subscription, com cessão para uso válida por 12 (doze) meses, última versão, suporte técnico e instalação, para atender à Secretaria Municipal de Obras e Serviços e Urbanos e à Secretaria Municipal de Planejamento. **Recursos:** Próprios, **Data:** 27/agosto/2024. **Horário:** 09h00min (nove horas). - **RESULTADO DE LICITAÇÃO: - PREGÃO ELETRONICO Nº 023/2024** - **Objeto:** Limpeza, manutenção e conservação de Piscina, **Recursos:** Vinculado, **OBS: REVOGADO**. **INFORMAÇÕES: e-mail: licitacao@ituiutaba.mg.gov.br e Tel: (34)3271-8183/3271-8182**.

Ituiutaba - MG em 06 de agosto de 2024
Renato Santos Oliveira - Diretor do Departamento de Suprimentos.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

DE ASSEMBLEIA GERAL PARA APROVAÇÃO DE ALTERAÇÃO ESTATUTÁRIA.

Prezados Associados,

Em conformidade ao disposto no Estatuto oficial, que rege as normas e regras do **Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados, Confecções de Roupas, Estamparia e Similares de Nova Serrana** – CNPJ 70.950.407/0001-65, por meio deste edital, convoco os associados do **SITRICANS** para a assembleia geral que será realizada no dia 20 de agosto de 2024, a partir das 17h00min, de forma presencial, na sede deste Sindicato, situada na Rua Maria Cândida de Jesus, nº 657, Bela Vista, Nova Serrana – MG com a seguinte pauta de deliberação:

1. Aprovação da alteração estatuária, voltada a atualização das disposições que regulamentam esta entidade sindical.
2. Qualquer pessoa poderá comparecer à assembleia, contudo, só terá poder de voto o membro associado que esteja com suas mensalidades/anuidades em dia. Caso alguém se manifeste e não seja associado ou não esteja com suas obrigações sociais em dia, será automaticamente desabilitado ou não considerado o seu voto.

Nova Serrana - MG, 2 de agosto de 2024.
CARLOS ALEXANDRE DA SILVA - PRESIDENTE

COMUNICADO

A exigência de pagamento antecipado de qualquer quantia para recebimento de empréstimos financeiros, carta de crédito de consórcio e venda de veículos automotores, pode ser indício de golpe contra o consumidor. Antes de fechar negócio, consulte o Procon de sua cidade, o Procon Estadual de Minas Gerais (31) 3335-8552 ou a Delegacia Especializada de Ordem Econômica (31) 3330-1757 e 3330-1798. Delegacia Especializada de Crimes Contra o Consumidor 3275-1887.

INÊS 249

PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA

AVISO DE LICITAÇÃO - Processo Licitatório n.º 009/2024, Modalidade: Pregão Eletrônico n.º 003/2024. Objeto: Registro de preço visando a futura e eventual contratação de empresa especializada na prestação de serviços de publicações de atos oficiais do município de Diamantina. Recebimento das Propostas: a partir da publicação no Diário Oficial dos Municípios Mineiros até as 08:59 horas do dia 22/08/2024. Início da Sessão de Disputa de Preços: às 09:00 horas do dia 22/08/2024, no endereço eletrônico:www.ammlicita.org.br, horário de Brasília – DF. Cópia completa do edital também pode ser obtida no endereço eletrônico www.diamantina.mg.gov.br. Diamantina, 06 de agosto de 2024. Juliana Dias Pereira da Silva – Pregoeira Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA - AVISO DE LICITAÇÃO - Processo Licitatório n.º 016/2024, Modalidade: Pregão Eletrônico n.º 006/2024. Objeto: Registro de preços visando futuras e eventuais aquisições de materiais de escritório. Recebimento das Propostas: a partir da publicação no Diário Oficial dos Municípios Mineiros até as 08:59 horas do dia 27/08/2024. Início da Sessão de Disputa de Preços: às 09:00 horas do dia 27/08/2024, no endereço eletrônico: www.ammlicita.org.br, horário de Brasília – DF. Cópia completa do edital também pode ser obtida no endereço eletrônico www.diamantina.mg.gov.br. Diamantina, 06 de agosto de 2024. Juliana Dias Pereira da Silva – Pregoeira Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERABA

AVISO DO EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 119/2024

Objeto: AQUISIÇÃO DE APARELHO DE ANESTESIA E FOCO CIRÚRGICO, em atendimento à Secretaria Municipal de Saúde.Recebimento das propostas por meio eletrônico: A partir das 10h do dia 12/08/2024.Abertura da Sessão Pública/Fim do recebimento das propostas: Às 08h do dia 28/08/2024.Início da Sessão de Disputa de Preços: Às 09h do dia 28/08/2024.Modo de Disputa: Aberto e Fechado.Valor estimado da licitação: R$ 329.541,45.Fonte de recursos: VINCULADO.Informações: O Edital do Pregão Eletrônico nº 119/2024 estará disponível a partir das 10h do dia 12/08/2024 através dos seguintes acessos:

* Portal eletrônico oficial do Município de Uberaba/MG, pelo link:https://prefeitura.uberaba.mg.gov.br/portalcidadao/
* Portal Nacional de Compras Públicas (PNCP), pelo link: https://www.gov.br/pncp/pt-br;
* Plataforma eletrônica de licitações (LICITAR DIGITAL), pelo link: https://ammlicita.org.br/.

Demais informações podem ser obtidas pelos telefones: (34) 3331-2750 / 3331-2706 / 3331-2710 ou pelo e-mail: licitacao.sms@uberaba.mg.gov.br.Uberaba/MG, 05 de agosto de 2024.Cecílio de Souza Araújo Filho.Secretário Adjunto de Saúde.(AUTORIDADE COMPETENTE)

Edital de Leilão nº 04/2024
Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas - SENAD

Leilão nº 04/2024 – PF – Contrato 10/2023/MG – Veículos – O Leiloeiro Público Oficial Jonas Gabriel Antunes Moreira, JUCEMG 638, toma público que levará a leilão na modalidade eletrônico em 03/09/2024, a partir das 10:00 horas, através da plataforma www.mgl.com.br, veículos com perdimento para a UNIÃO/SENAD. Informações, fotos e edital no site: www.mgl.com.br ou pelo telefone: 0800 242 2218.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VIÇOSA/MG

AVISO DE LICITAÇÃO. PROCESSO SEI Nº 0950.0.000002853/2024-9 (PRC INTERNO 1711/2024). UASG 985427. O Município de Viçosa-MG toma público para conhecimento dos interessados que fará realizar licitação na modalidade Dispensa Eletrônica nº 90009/2024, nos termos da Lei 14.133/2021, regulamentada pelo Decreto Municipal nº 5.983/2023, para aquisição de uniformes para o grupo Amigos da Viola, conforme solicitação da Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Esportes. A data de início e abertura será 12/08/2024 às 09h00min no endereço eletrônico www.comprasgovernamentais.gov.br O edital e seus anexos poderão ser examinados e adquiridos gratuitamente através dos sites: www.comprasnet.gov.br e www.vicosa.mg.gov.br, ou ainda, junto ao Departamento de Licitações situado na Rua Gomes Barbosa nº 803, Centro Viçosa-MG. Viçosa, 06 de agosto de 2024. Raimundo Nonato Cardoso – Prefeito Municipal.

Tribunal de Justiça de Minas Gerais
Gerência de Compras de Bens e Serviços
Aviso

Licitação: 076/2024
Planejamento SIAD: 152/2024
Modalidade: Pregão Eletrônico
Objeto: Registro de preços para aquisição de materiais de escritório, conforme especificações técnicas, Termo de Referência e demais anexos, partes integrantes e inseparáveis do Edital.
Data de início da sessão do pregão: **26.08.2024.**
Hora de início da sessão do pregão: **10h00min.**
Disposições Gerais: Os interessados poderão fazer download do edital no sítio https://www1.compras.mg.gov.br/n/procedimentolei14133/consulta/eletronico/visualizar/2024/152/1031018

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 06/2024 CSC/DAL-PMMG – UE 1259662– PC 39/2024. PE 06/2024. Objeto: Aquisição de materiais de serralheria, marcenaria e pintura, sob a forma de entrega imediata e integral, para a construção de Pista de Aptidão Física (PAF) para as 19 Regiões de Polícia Militar de Minas Gerais, para realização de testes físicos para os militares da Corporação e civis, na realização de Concursos. Data da Sessão: 22/08/2024 às 09h00min (horário de Brasília). Maiores informações, telefone: (31) 2123-1039, em horário comercial. Edital estará disponível no site: www.portalcompras.mg.gov.br. e www.pmmg.mg.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRISTAIS/MG

O Município de Cristais/MG torna público o Proc. Licit: 150/2024 Pregão Eletrônico SRP nº 90036/2024. Objeto: registro de preço para contratação futura e eventual de serviços especializados na realização de exames de diagnóstico por imagem para atender às necessidades da Secretaria Municipal de Saúde de Cristais/MG, critério de aceitabilidade: menor preço unitário, com abertura das propostas no dia 21/08/2024 às 9h. através da plataforma do Compras Governamentais (Comprasnet). Mattheus Henrique Rogana – Pregoeiro Oficial (e-mail: licitacao@cristais.mg.gov.br; telefone (35)3835-2202). Data: 06 de agosto de 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERABA

AVISO DO EDITAL DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 105/2024
(Republicado por alterações no Termo de Referência e no Edital)
[SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS]
POSSUI ITENS DESTINADOS A AMPLA CONCORRÊNCIA E RESERVA DE COTAS ÀS M.E./E.P.P./EQUIPARADOS

Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURO E EVENTUAL FORNECIMENTO DE PAPEL SULFITE A4, em atendimento à Secretaria da Saúde.Recebimento das propostas por meio eletrônico: A partir das 10h00 min do dia 12/08/2024.Fim do recebimento das propostas/Início da Disputa: Às 09h00 min do dia 28/08/2024.Abertura da Sessão de Disputa de Preços: Às 10h00 min do dia 28/08/2024.Modo de Disputa: Aberto e Fechado Valor estimado da licitação: R$ 1.523.308,02.Fontes de recursos: VINCULADO/PRÓPRIO Informações: O Edital do Pregão Eletrônico nº 105/2024 estará disponível a partir das 10h00 min do dia 12/08/2024 nos seguintes acessos:

* Portal eletrônico oficial do Município de Uberaba/MG, pelo link:https://prefeitura.uberaba.mg.gov.br/portalcidadao/
* Portal Nacional de Compras Públicas (PNCP), pelo link: https://www.gov.br/pncp/pt-br;
* Plataforma eletrônica de licitações (LICITAR DIGITAL), pelo link: https://ammlicita.org.br/.

Demais informações podem ser obtidas pelos telefones: (34) 3331-2750 / 3331-2706 / 3331-2710 ou pelo e-mail: licitacao.sms@uberaba.mg.gov.br.Uberaba/MG, 05 de Agosto de 2024.Cecílio de Souza Araújo Filho.Secretário Adjunto de Saúde (AUTORIDADE COMPETENTE)

PREFEITURA MUNICIPAL DE VIÇOSA/MG

UASG 985427– Aviso de Licitação – Processo 1701/2024 (SEI: 0994.0.000002943/2024-6), PE 90029/2024, SRP 24/2024. O Município de Viçosa-MG torna público que fará licitação na modalidade Pregão eletrônico, cujo objeto é registro de preços para futura e eventual aquisição de peças e componentes de informática em atendimento as demandas da secretaria municipal de saúde. A data de início e abertura será 22/08/2024 às 09h00min no endereço eletrônico www.comprasgovernamentais.gov.br, O edital e seus anexos poderão ser examinados e adquiridos gratuitamente através do site: www.comprasnet.gov.br e, ou ainda, junto ao Departamento de Licitações situado na Rua Gomes Barbosa nº 803, fundos, Centro Viçosa-MG. Viçosa, 06 de agosto de 2024. Raimundo Nonato Cardoso- Prefeito Municipal.

O Empreendedor **Minérios Nacional S.A.**, nos termos do Art. 30 da Deliberação Normativa COPAM nº 217, de 2017, torna público que solicitou à Unidade Regional de Regularização Ambiental Central Metropolitana a Licença Ambiental Concomitante (LAC1 - LP+LI+LO) para a atividade Pilhas de rejeito/estéril - minério de ferro (A-05-04-7), referente ao projeto Ampliação da PDER-01 e Regularização das Obras Emergenciais, localizado na Mina de Fernandinho, em Rio Acima/MG, Classe 4, conforme solicitação no Sistema de Licenciamento Ambiental nº 2023.07.01.003.0000736. O requerente informa que o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA), encontram-se à disposição dos interessados na forma digital pelo link https://www.csn.com.br/quem-somos/sustentabilidade/gestao-ambiental. Maiores informações acerca do requerimento para realização de Audiência Pública podem ser obtidas no site http://sistemas.meioambiente.mg.gov.br/licenciamento/site/consulta-audiencia.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIAU/MG

CONCORRÊNCIA PRESENCIAL Nº 02/2024

O Município de Piau/MG, torna público a abertura do Processo Licitatório nº 61/2024 – Concorrência Presencial nº 02/2024, critério de julgamento Menor Preço Global, objetivando a contratação de empresa especializada, do ramo de engenharia e/ou construção civil, em regime de Empreitada por Preço Global, para realização de pavimentação em alvenaria poliédrica para estradas vicinais no Município, conforme Convênio nº 1231000727/2024, celebrado entre Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – SEAPA / MG e Município de Piau. A sessão terá início no dia 22/08/2024, às 09h00min, no Setor de Licitações localizado na sede da Prefeitura, onde poderão obter o edital ou através do e-mail licitacao@piau.mg.gov.br ou no site: https://www.piau.mg.gov.br/.

Carlos Augusto de Oliveira
Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO DO RIO PRETO

DIVISÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 021/2024
(LEI FEDERAL Nº 14.133, DE 1º DE ABRIL DE 2021, ARTIGO 176, II) PARTICIPAÇÃO EXCLUSIVA DE MICROEMPRESA- ME, EMPRESA DE PEQUENO PORTE - EPP E MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL - MEI.

OBJETO: Contratação de empresa para fornecimento de gêneros alimentícios destinados à manutenção da merenda escolar dos alunos matriculados na educação básica da rede pública municipal, conforme descrição, características, prazos e demais obrigações e especificações constantes no **Termo de Referência. CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO (ITEM). DATA DA ENTREGA E ABERTURA DOS ENVELOPES DE PROPOSTA E HABILITAÇÃO**: dia 27 de agosto de 2024, às 09:00 horas. **LOCAL DE ENTREGA DOS ENVELOPES E REALIZAÇÃO DA LICITAÇÃO**: Rua das Flores, n.º 215, Bairro Centro, São Gonçalo do Rio Preto, Minas Gerais; CEP 39185-000. RETIRADA DO EDITAL E INFORMAÇÕES: Rua das Flores, n.º 215, no horário de 08:00 às 11:00 e 12:00 às 16:00 de segunda a sexta-feira. Contato: (38) 9.9757-1240 ou e-mail: **licitacao@saogoncalodoriopreto.mg.gov.br.** ***NOTA: Em razão do feriado municipal (Lei nº 029, de 10 de novembro de 1983) e ponto facultativo (Decreto Municipal nº 029/2024), não haverá expediente nos dias 14 (quatorze), 15 (quinze) e 16 (dezesseis) de agosto de 2024.***

DILSON DE FÁTIMA MOREIRA - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARTINHO CAMPOS - MG

AVISO DE LICITAÇÃO. Processo nº 71/2024.
Pregão Eletrônico SRP nº 22/2024.

Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de medicamentos frustrados no Pregão Eletrônico nº 11/2024. Data da Sessão: 21/08/2024 às 09:041hs. O Edital está disponível no site: www.martinhocampos.mg.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br. Maiores informações: (37) 3524-1273/(37)3524-9816.

Wilson Corrêa Alves Afonso de Carvalho – Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IGARAPÉ

ANULAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 34/2024

Ato de Anulação. Pregão Eletrônico nº 34/2024, Processo Administrativo nº 71/2024. Objeto: Registro de Preços para futura e eventual aquisição de Materiais e Equipamentos de Informática, conforme especificações constantes no Edital e Termo de Referência anexo, de acordo com a demanda das Secretarias Municipais. Considerando o Art. 50 do Decreto Federal nº 10.024 de 20 de setembro de 2019; visando atender os princípios da Administração Pública, previstos no artigo 37 da Constituição Federal, DECIDO PELA ANULAÇÃO DO PROCESSO LICITATÓRIO em epígrafe. Diante do exposto, é necessário que todos os interessados acompanhem as publicações realizadas no site: www.igarape.mg.gov.br, bem como do Diário Oficial do Município de Igarapé. Publique-se para conhecimento dos interessados.

Igarapé/MG, 06 de agosto de 2024
Alex de Oliveira Venâncio
Secretário Municipal de Administração e Recursos Humanos

PREFEITURA MUNICIPAL DE MURIAÉ/MG

Aviso de retificação de data - Pregão nº 041/2024, por meio eletrônico – Objeto: Aquisição de blocos de concreto, manilhas, pisos, aduelas/galerias de concreto, bloquetes, meio fio, por meio do sistema de registro de preços – RETIFICAÇÃO: Onde se lê: Marcada sessão de licitação para o dia 19/08/24 as 08:30 h, por meio do Portal Bolsa Nacional de Compras – https://bnc.org.br/ . LEIA-SE: Marcada sessão de licitação para o dia 16/08/24 as 08:30 h, por meio do Portal Bolsa Nacional de Compras – https://bnc.org.br/ . O edital poderá ser obtido nos sites https://bnc.org.br/ e https://muriae.mg.gov.br Informações complementares: Setor de Licitação - situado no Centro Administrativo "Pres. Tancredo Neves", Av. Maestro Sansão, 236, 3º andar, Centro, Muriaé – MG. Telefone (32) 3696.3317

COMUNICADO

A exigência de pagamento antecipado de qualquer quantia para recebimento de empréstimos financeiros, carta de crédito de consórcio e venda de veículos automotores, pode ser indício de golpe contra o consumidor. Antes de fechar negócio, consulte o Procon de sua cidade, o Procon Estadual de Minas Gerais (31) 3335-8552 ou a Delegacia Especializada de Ordem Econômica (31) 3330-1757 e 3330-1798. Delegacia Especializada de Crimes Contra o Consumidor 3275-1887.

INÊS 249

Sociedade Anônima
de Capital Aberto
CNPJ nº 03.907.799/0001-92
Belo Horizonte - MG

Sá Carvalho S.A. | CEMIG

RELATÓRIO ADMINISTRAÇÃO 2023

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2023

Senhores Acionistas,

A Sá Carvalho S.A. ("Companhia") submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração em conjunto com as Demonstrações Financeiras e o Relatório dos Auditores Independentes referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

A Sá Carvalho

A Sá Carvalho S.A. é uma sociedade anônima, subsidiária integral da Cemig Geração e Transmissão S.A.-Cemig GT e tem sede e foro em Belo Horizonte Estado de Minas Gerais, na Av. Barbacena, 1200, Subsolo 1, Sala 5, Bairro Santo Agostinho e tem por objeto social a produção e a comercialização de energia elétrica, como de concessionária de serviços públicos, através da Usina Hidrelétrica de Sá Carvalho, localizada no Rio Piracicaba, no Município de Antônio Dias, Estado de Minas Gerais.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2023 e 2022 era de R$36.833 mil, dividido em 361.200.000 (trezentos e sessenta e um milhões, duzentos mil) ações, sendo 120.401.400 (cento e vinte milhões, quatrocentos e um mil e quatrocentas) ações ordinárias e 240.798.600 (duzentos e quarenta milhões, setecentos e noventa e oito mil e seiscentas) ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, de propriedade integral da Cemig Geração e Transmissão – CEMIG GT.

DESEMPENHO DE NOSSOS NEGÓCIOS

Resultado do exercício

A Companhia obteve um lucro líquido de R$65.330 mil em 2023, em comparação a R$61.505 mil no exercício de 2022, representando aumento de 6,22% justificado principalmente pelo aumento da receita com fornecimento de energia elétrica.

Lucro antes dos juros, tributos, depreciação e amortização - LAJIDA

O LAJIDA é utilizado pela Administração como medida de eficiência da atividade operacional e representa a capacidade potencial de geração de caixa da Companhia através de suas atividades operacionais.

Em 2023, o LAJIDA foi de R$ 104.871 mil (R$100.440 mil em 2022) e a margem do LAJIDA foi de 85,32% no mesmo período (86,51% em 2022), conforme demonstrado a seguir:

R$ mil	2023	2022	Var. %
Resultado líquido	65.330	61.505	6,22
Despesa de IR e CS	31.344	30.700	2,10
Resultado financeiro	(5.385)	(5.316)	1,30
Depreciação e amortização	13.582	13.551	0,23
LAJIDA	**104.871**	**100.440**	**4,41**

Lajida é uma medição de natureza não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com suas demonstrações financeiras consolidadas, observando as disposições do Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 01/2007 e da Resolução CVM nº 156, de 23 de junho de 2022, consistindo no lucro líquido, ajustado pelos efeitos do resultado financeiro líquido, da depreciação e amortização e do imposto de renda e contribuição social. O Lajida não é uma medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias. A Emissora divulga Lajida porque o utiliza para medir o seu desempenho. O Lajida não deve ser considerado isoladamente ou como um substituto de lucro líquido ou lucro operacional, como um indicador de desempenho operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou a capacidade de pagamento da dívida.

Receita operacional

O fornecimento de energia elétrica para os clientes totalizou 471.942 MWh (não auditado) durante o exercício de 2023 (471.987 MWh em 2022 – não auditado). O fornecimento bruto auferido foi de R$171.667 mil em 2023, comparado a R$161.364 mil no exercício de 2022.

Custos e despesas

Os custos e despesas operacionais totalizaram R$31.632 mil em 2023, comparado a R$29.212 mil em 2022, apresentando variação de 8,28%, justificada pelo aumento de serviços com terceiros e energia elétrica comprada para revenda.

Resultado financeiro

O resultado financeiro em 2023 correspondeu a uma receita financeira líquida de R$5.385 mil, comparado a receita financeira líquida de R$5.316 mil em 2022.

Imposto de renda e contribuição social

Em 2023, a Companhia apurou o montante de R$31.344 mil, referente ao imposto de renda e contribuição social, representando 32% em relação ao lucro de R$96.676 mil antes dos efeitos fiscais. Comparativamente, em 2022, a Companhia apurou o montante de R$30.700 mil, representando 34% em relação ao lucro de R$92.205 mil antes dos efeitos fiscais. Os valores de imposto de renda e contribuição social aumentaram na mesma proporção que aumentaram o resultado antes dos impostos.

PROPOSTA DE DESTINAÇÃO DO RESULTADO

A Diretoria deliberou propor à Assembleia Geral Ordinária – AGO, a ser realizada em 2024, que, ao resultado do exercício no montante de R$65.330, e do saldo de lucros acumulados no valor de R$1.966, referente à realização da reserva de ajustes de avaliação, seja dada a seguinte destinação:

- O montante de R$48.997 mil pago em 2023 como dividendos intercalares contempla o valor de dividendos mínimos obrigatórios de R$33.648 mil; e
- R$18.299 para pagamento de dividendos adicionais propostos.

Os dividendos devem ser pagos aos acionistas até 31 de dezembro de 2024, conforme disponibilidade de Caixa e a critério da Diretoria, fazendo jus ao recebimento os acionistas que tiverem seus nomes inscritos no Livro de Registro de Ações Nominativas na data da Assembleia Geral que deliberar sobre esse assunto.

SEGURANÇA DE BARRAGENS

A Companhia segue as mesmas diretrizes de segurança de barragens de sua controladora, Cemig GT, sendo esta responsável pelo investimento, manutenção e segurança das barragens do Grupo Cemig, por meio de contrato de operação e manutenção.

O processo realizado pela Cemig GT que visa garantir a segurança das barragens utiliza, em todas as suas etapas, uma metodologia respaldada nas melhores práticas nacionais e internacionais, atendendo também à lei federal 12.334/2010, alterada pela Lei 14.066/2020, que estabelece a Política Nacional de Segurança de Barragens (PNSB), e a sua regulamentação associada (Resolução Normativa nº 696/2015 da Aneel).

Neste contexto, são contemplados os procedimentos de inspeção em campo, coleta e análise de dados de instrumentação, elaboração e atualização dos planos de segurança das barragens, planejamento e acompanhamento de serviços de manutenção, análise dos resultados e classificação das estruturas civis. Tendo como base a classificação das estruturas, são estabelecidas a frequência das inspeções de segurança e a rotina de monitoramento.

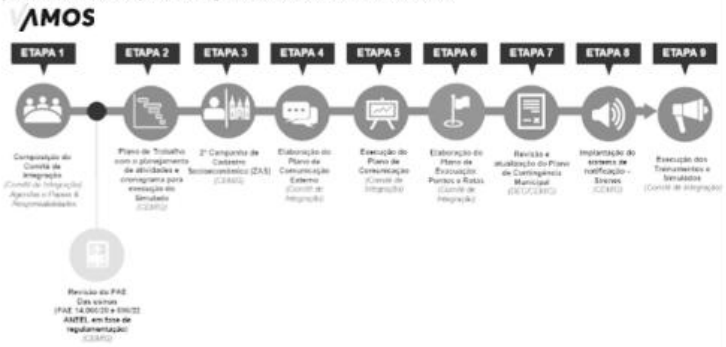
A vulnerabilidade de cada barragem é calculada automaticamente de forma contínua e monitorada por sistema especializado em segurança de barragens. Entre as atividades são feitas também revisões periódicas de segurança de barragem, que envolvem, além dos profissionais da Cemig GT, usualmente, equipe multidisciplinar de especialistas externos.

Estão disponíveis, atualmente, planos de ação de emergências ("PAE") específicos para cada barragem, contemplando os seguintes itens:

- Identificação e análise de possíveis situações de emergência;
- Procedimentos de identificação de mau funcionamento ou condições potenciais de ruptura;
- Procedimentos de notificação;
- Procedimentos preventivos e corretivos a serem adotados em situações de emergência;
- Responsabilidades; e
- Divulgação, treinamento e atualização.

Os Planos de Ação de Emergências são documentos que sofrem atualizações ao longo do tempo, incorporando novos dados e metodologias, a fim de buscar sua efetividade durante um evento crítico. Buscando dar celeridade à tomada de decisão, a preparação para a emergência é dividida em duas vertentes: ações internas do empreendedor e ações externas de notificação e alerta. Para o segundo objetivo, a Cemig protocolou um plano de comunicação junto às Defesas Civis e prefeituras de jusante de seus barramentos, oficializando os limites de cada nível de alerta e quais são os canais de comunicação a serem realizados. Junto aos planos de comunicação, foram protocolados mapas de inundação para cheias naturais, além das manchas hipotéticas de ruptura.

Mantendo a sua política de estreitar o relacionamento com o público externo, em 2023, assim como ocorrido para as barragens, e específico para a população afeta ao PAE das barragens, deu-se continuidade ao cronograma de atividades dentro do "Projeto VAMOS", que concentra agenda e metodologia dedicada para integração dos PAEs das barragens aos PLANCONs- Planos de Contingência dos municípios correlacionados.

Após a constituição dos 17 CIs- Comitês de Integração dos PAEs para 18 barragens da CEMIG holding em 2022, o ano de 2023 se caracterizou pela execução dos seus respectivos cronogramas de atividades, conforme roteiro abaixo:

Dentro do cronograma 2023, foram executados:

- 06 Simulados de Evacuação com a população mapeada na ZAS para as barragens das PCHS: Coronel Domiciano, Dona Rita e Piau, e para as UHEs: Rosal, Sá Carvalho e Queimado;
- 07 Diagnósticos da ZAS realizados para as UHEs: Três Marias, Sá Carvalho, Rosal, e para as PCHs: Dona Rita, Coronel Domiciano, Peti e Piau;
- 07 Planos de Trabalhos entregues para as UHEs: Três Marias, Sá Carvalho, Rosal e para as PCHs: Dona Rita, Coronel Domiciano, Peti e Piau;
- 05 Ações de Cadastro da população da ZAS realizados, para as UHEs Três Marias, Rosal e Sá Carvalho e para as PCHs: Peti e Coronel Domiciano.
- 08 Planos de Comunicação em elaboração, para as UHEs: Rosal, Sá Carvalho, Queimado e Três Marias e para as PCHs: Coronel Domiciano, Dona Rita, Piau, Peti;
- 06 Planos de Evacuação em andamento, para as UHEs: Três Marias, Sá Carvalho e Rosal e para as PCHs: Coronel Domiciano, Dona Rita e Piau;

Ainda em 2023, dentro do escopo do "Programa Proximidade", através de suas reuniões também foram abordados os temas: Meteorologia, Operação dos Reservatórios, Segurança de Barragens e Informes do PAE junto ao público participante, divulgando também as tratativas da Cemig para os temas Recursos Hídricos e Segurança de Barragens, listando todas as metodologias aplicadas e responsabilidades da Cemig para esses temas.

As reuniões ocorreram nas UHEs Camargos/Itutinga, Rosal, Irapé, Queimado e Theodomiro Carneiro Santiago. Os eventos contaram com a participação de cerca de 242 pessoas, dos mais diversos públicos e instituições, lideranças municipais e usuários de água, inclusive, de órgãos de resposta a emergências (Defesas Civis Municipais e Corpo de Bombeiros).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Administração da Companhia é grata ao Governo do Estado de Minas Gerais, pela confiança e apoio constantemente manifestados durante o ano. Estendem também os agradecimentos às demais autoridades federais, municipais, à Diretoria da Cemig e, em especial, à dedicação de sua qualificada equipe de empregados.

BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 e 2022 (Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota	2023	2022
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	3	2.579	4.589
Títulos e valores mobiliários	4	4.011	22.227
Consumidores, concessionárias e permissionárias	5	11.499	10.829
Tributos compensáveis	6	491	17.122
Outros ativos		1	16
TOTAL DO CIRCULANTE		**18.581**	**54.783**
NÃO CIRCULANTE			
Títulos e valores mobiliários	4	-	84
	6	121	63
Depósitos judiciais	7	1.768	1.766
Imobilizado	8	98.086	103.456
Intangível	8	20.765	28.413
Direito de uso		234	83
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		**120.974**	**133.865**
ATIVO TOTAL		**139.555**	**188.648**

PASSIVO	Nota	2023	2022
CIRCULANTE			
Fornecedores	9	2.729	2.523
Obrigações sociais e trabalhistas		506	498
Impostos, taxas e contribuições	11	4.938	4.727
Imposto de renda e contribuição social	12a	10.042	9.983
Dividendos a pagar	14	-	31.614
Encargos setoriais	13	3.658	3.502
Outras obrigações		345	344
Passivo de arrendamentos		44	11
TOTAL DO CIRCULANTE		**22.262**	**53.202**
NÃO CIRCULANTE			
Encargos setoriais	13	2.495	2.264
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12b	21.920	25.763
Provisões	10	734	-
Outras obrigações		6	4
Passivo de arrendamentos		204	79
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		**25.359**	**28.110**
TOTAL DO PASSIVO		**47.621**	**81.312**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14		
Capital social		36.833	36.833
Reservas de lucros		25.666	39.102
Reserva de ajuste de avaliação patrimonial		29.435	31.401
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**91.934**	**107.336**
PASSIVO TOTAL		**139.555**	**188.648**

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Em milhares de Reais, exceto resultado por lote de mil ações)

	Nota	2023	2022
RECEITA LÍQUIDA	15	**122.922**	**116.101**
CUSTOS	16		
Custos com energia elétrica		(5.328)	(4.918)
Custos de Operação		(23.493)	(21.593)
		(28.821)	**(26.511)**
LUCRO BRUTO		**94.101**	**89.590**
DESPESAS	16		
Despesas gerais e administrativas		(1.126)	(1.876)
Outras despesas		(1.686)	(825)
		(2.812)	**(2.701)**
Resultado operacional antes do resultado financeiro e impostos		**91.289**	**86.889**
Receitas financeiras	17	6.552	5.883
Despesas financeiras	17	(1.167)	(567)
		5.385	**5.316**
Resultado Antes dos Impostos sobre o Lucro		**96.674**	**92.205**
Imposto de renda e contribuição social correntes	12c	(35.186)	(34.262)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12c	3.842	3.562
RESULTADO DO EXERCÍCIO		**65.330**	**61.505**

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Em milhares de Reais)

	2023	2022
RESULTADO DO EXERCÍCIO	**65.330**	**61.505**
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	**65.330**	**61.505**

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Sociedade Anônima
de Capital Aberto
CNPJ nº 03.907.799/0001-92
Belo Horizonte - MG

Sá Carvalho S.A. | CEMIG

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de ajustes de avaliação patrimonial	Reserva de lucros		Lucros acumulados	Total
			Reserva legal	Retenção de lucros		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	**36.833**	**33.367**	**7.367**	**30.820**	**-**	**108.387**
Aprovação dividendos adicionais propostos	-	-	-	(30.820)	-	(30.820)
Resultado do exercício	-	-	-	-	61.505	61.505
Realização da reserva de ajustes de avaliação	-	(1.966)	-	-	1.966	-
Destinação do lucro proposta à AGO:						
Dividendos obrigatórios	-	-	-	-	(30.923)	(30.923)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	31.735	(31.735)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(813)	(813)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	**36.833**	**31.401**	**7.367**	**31.735**	**-**	**107.336**
Aprovação dividendos adicionais propostos	-	-	-	(31.735)	-	(31.735)
Resultado do exercício	-	-	-	-	65.330	65.330
Realização da reserva de ajustes de avaliação	-	(1.966)	-	-	1.966	-
Destinação do lucro proposta à AGO:						
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	18.299	(18.299)	-
Dividendos Intermediários 2023 (contempla mínimo obrigatório)	-	-	-	-	(48.997)	(48.997)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	**36.833**	**29.435**	**7.367**	**18.299**	**-**	**91.934**

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Em milhares de Reais)

	2023	2022
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do exercício	**65.330**	**61.505**
Ajustes por:		
Depreciação e amortização (Nota 8)	13.554	13.548
Amortização do direito de uso	28	3
Juros sobre passivo de arrendamentos	17	11
Imposto de renda e contribuição social (Nota 12)	31.344	30.700
Juros e variações monetárias	(6.755)	(4.468)
Variação monetária depósito judicial (Nota 17)	(1)	6
Provisão para contingências (Nota 10)	734	(150)
	104.251	**101.155**
(Aumento) Redução de ativos		
Consumidores, concessionárias e permissionárias (Nota 5)	(670)	(1.650)
Tributos compensáveis (Nota 6)	5.067	8.946
Depósitos judiciais (Nota 7)	(2)	(66)
Outros ativos	19	86
	4.414	**7.316**
(Redução) Aumento de passivos		
Fornecedores (Nota 9)	206	66
Obrigações sociais e trabalhistas	8	60
Impostos, taxas e contribuições (Nota 11)	211	656
Imposto de renda e contribuição social (Nota 12)	-	(122)
Encargos setoriais (Nota 13)	387	230
Outras obrigações	3	7
	815	**897**
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**109.480**	**109.368**
Imposto renda e contribuição social pagos	(23.622)	(41.275)
Juros recebidos	6.735	3.954
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**92.593**	**72.047**
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aplicações em Títulos e Valores Mobiliários	(129.309)	(132.594)
Resgates de Títulos e Valores Mobiliários	147.629	121.462
Imobilizado e intangível (Nota 8)	(537)	(363)
CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	**17.783**	**(11.495)**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Dividendos pagos (Nota 14)	(112.346)	(56.641)
Arrendamentos pagos	(40)	(11)
CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	**(112.386)**	**(56.652)**
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**(2.010)**	**3.900**
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota 3)	4.589	689
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício (Nota 3)	2.579	4.589
	(2.010)	**3.900**

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 e 2022 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Sá Carvalho S.A. ("Companhia" ou "Sá Carvalho"), sociedade anônima de capital fechado, é concessionária de geração de energia elétrica tendo recebido autorização para exploração do potencial hidráulico da Usina Sá Carvalho através da Resolução ANEEL nº 466, de 29 de novembro de 2000, domiciliada no Brasil, com endereço na Av. Barbacena, 1.200, 12º andar, Santo Agostinho, Belo Horizonte/MG – CEP 30.190 – 131. A Companhia tem como controladora a Cemig Geração e Transmissão S.A. ("Cemig GT") e como controladora final a Companhia Energética de Minas Gerais ("Cemig").

A Companhia tem por objetivo a produção e comercialização da energia produzida na referida usina, localizada no Rio Piracicaba, no município de Antônio Dias – Minas Gerais e possui a concessão pública federal para a exploração do potencial hidráulico da Usina Sá Carvalho, conforme Contrato de Concessão nº 001/2004.

A Companhia é subsidiária integral da Cemig Geração e Transmissão ("CEMIG GT"). Em 15 de dezembro de 2000, após a aquisição da usina de Sá Carvalho pelo Grupo Cemig, a Companhia iniciou suas operações, com a assinatura do Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica com a Aperam Inox América do Sul S.A., para atender parte das necessidades de energia das instalações industriais daquela Companhia em Timóteo – Minas Gerais.

A usina de Sá Carvalho teve sua garantia física revisada de 58 para 56,1 MW médios, a partir de 1º de janeiro de 2018, definidos pela Portaria 178/2017 do Ministério de Minas e Energia.

Em 30 de novembro de 2022, foi publicada a portaria Nº 709/GM/MME onde houve revisão extraordinária de garantia física, alterando de 56,1MW médios para 54,4MW médios.

A Sá Carvalho S.A., via contratos de compartilhamento de infraestrutura e de engenharia regulados pela ANEEL, presta os serviços administrativos e de operação e manutenção para a Companhia.

Com base nos fatos e circunstâncias existentes nesta data, a Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e entende que suas operações têm capacidade de geração de recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. A Companhia apresentou um capital circulante liquido negativo em 31 de dezembro de 2023 decorrente do pagamento de dividendos no final do exerício. O negócio possui geração de caixa operacional e rentabilidade suficientes para suprir eventuais necessidades de caixa. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro (MCSE) e das normas definidas pela Aneel, quando estas não são conflitantes com os pronunciamentos do CPC.

As informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A Diretoria da Companhia autorizou a emissão destas demonstrações financeiras em 3 de maio de 2024.

2.2. Bases de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos de acordo com as normas aplicáveis, conforme detalhado na nota explicativa nº 19.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas Demonstrações Financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das Demonstrações Financeiras, de acordo com as normas do CPC, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua, utilizando como referência a experiência histórica e também alterações relevantes de cenário que possam afetar a situação patrimonial e o resultado da Companhia nos itens aplicáveis. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As principais estimativas e julgamentos relacionados às demonstrações financeiras estão apresentadas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 8 – Imobilizado e Intangível (previsão de vida útil dos ativos);
- Nota 10 – Provisões (estimativa confiável do valor das obrigações);
- Nota 12 - Imposto de Renda e Contribuição Social (reconhecimento do diferido, previsão de lucros tributáveis futuros e incertezas sobre os tributos sobre o lucro);
- Nota 15 – Receita líquida (reconhecimento do fornecimento não faturado);
- Nota 19 - Instrumentos Financeiros e Gestão de Riscos (mensuração dos valores justos).

2.5. Redução ao valor recuperável

A Administração avalia, ao final de cada período de reporte, se ocorreram eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas dos seus ativos ou Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, a Companhia estima o valor recuperável do ativo ou da UGC e, tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é reconhecida a perda por desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Nesse caso, o valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto às premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

2.6. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2023

As alterações apresentadas a seguir entraram em vigor em 01 de janeiro de 2023 e não produziram impactos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia.

Norma	Descrição da alteração
CPC 50 – Contratos de seguro	O CPC 50 estabelece os princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguro e substitui o CPC 11 – Contratos de Seguro. A norma tem como objetivo geral fornecer um modelo contábil para contratos de seguro, independentemente do tipo de entidade que os emite, que seja mais útil e consistente para as emissoras de seguros. A Companhia não possui quaisquer contratos que atendam à definição de contrato de seguro de acordo com o CPC 50.
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro – Definição de estimativas contábeis	A Companhia adotou as alterações ao CPC 23 pela primeira vez no exercício corrente. As alterações substituem a definição de mudança nas estimativas contábeis pela definição de estimativas contábeis. De acordo com a nova definição, estimativas contábeis são "valores monetários nas demonstrações financeiras sujeitos à incerteza na mensuração". A definição de mudança nas estimativas contábeis foi excluída.
CPC 26 – Apresentação das demonstrações contábeis	A Companhia adotou as alterações à CPC 26 pela primeira vez no exercício corrente. Embora as alterações não tenham resultado em nenhuma mudança nas políticas contábeis em si, elas afetaram as informações das políticas contábeis divulgadas nas demonstrações financeiras. As alterações exigem a divulgação de políticas contábeis "materiais", em vez de "significativas". As alterações também fornecem orientação sobre a aplicação da materialidade à divulgação de políticas contábeis, ajudando as entidades a fornecer informações úteis sobre políticas contábeis específicas da entidade que os usuários precisam para entender outras informações nas demonstrações financeiras. A Companhia revisou a apresentação de suas políticas contábeis e manteve a apresentação, nas demonstrações financeiras, apenas das que foram julgadas como materiais.
CPC 32 – Imposto sobre o Rendimento	A Companhia adotou as alterações à CPC 32 pela primeira vez no exercício corrente. As alterações visam restringir o âmbito de aplicação da isenção de reconhecimento inicial, de modo que não se aplique a operações que deem origem a diferenças temporárias iguais e compensatórias, resultando no reconhecimento de um ativo de impostos diferidos e um passivo de impostos diferidos por diferenças temporárias decorrentes do reconhecimento inicial de arrendamentos e provisões para desmantelamento. Não houve impacto sobre os lucros e prejuízos acumulados de abertura em janeiro de 2023, ou qualquer impacto no resultado da Companhia, estando o efeito dessa adoção relacionado apenas à apresentação de ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos.

2.7. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

Norma	Descrição da alteração	Início da vigência
CPC 26 – Apresentação das demonstrações contábeis – Revisão da classificação de passivos como circulantes e não circulantes	Esclarece que a classificação de passivos como circulantes ou não circulantes se baseia nos direitos existentes na data do balanço, especificam que a classificação não é afetada pelas expectativas sobre se uma entidade irá exercer seu direito de postergar a liquidação do passivo, explicam que os direitos existem se as cláusulas restritivas são cumpridas na data do balanço, e introduzem a definição de 'liquidação' para esclarecer que a liquidação se refere à transferência para uma contraparte de caixa, instrumentos patrimoniais, outros ativos ou serviços.	01/01/2024
CPC 26 – Apresentação das demonstrações contábeis, CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa e CPC 40 – Instrumentos financeiros: evidenciação – Acordos de financiamento de fornecedores ("Risco sacado")	As alterações introduzem novas divulgações relacionadas a acordos de financiamento com fornecedores ("Risco Sacado") que ajudam os usuários das demonstrações financeiras a avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa de uma entidade e sobre a exposição da entidade ao risco de liquidez. Para atender o objetivo de divulgação, a entidade deve divulgar, no todo, para seus acordos de financiamento de fornecedores, os termos e as condições dos acordos, o valor contábil, e correspondentes rubricas apresentadas no balanço patrimonial da entidade, dos passivos que fazem parte dos acordos, o valor contábil, e correspondentes rubricas pelas quais os fornecedores já receberam pagamento daqueles que fornecem o financiamento, as faixas das datas de vencimento dos pagamentos para os passivos financeiros que fazem parte de um acordo de financiamento de fornecedores e contas a pagar comparáveis que não fazem parte de um acordo de financiamento de fornecedores, e informações sobre o risco de liquidez.	01/01/2024

INÊS 249

Sociedade Anônima
de Capital Aberto
CNPJ nº 03.907.799/0001-92
Belo Horizonte - MG

Sá Carvalho S.A. | CEMIG

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 e 2022 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

CPC 06 - Arrendamentos - Passivo de arrendamento em uma transação de *"Sale and Leaseback"*	Acrescenta exigências de mensuração subsequente para transações de venda e *leaseback*, que satisfazem as exigências do CPC 47, para fins de contabilização como venda. As alterações requerem que o vendedor-arrendatário determine 'pagamentos de arrendamento' ou 'pagamentos de arrendamento revisados' de modo que o vendedor-arrendatário não reconheça um ganho ou perda relacionado ao direito de uso retido pelo vendedor-arrendatário, após a data de início. As alterações não afetam o ganho ou a perda reconhecida pelo vendedor-arrendatário relacionado ao término total ou parcial de um arrendamento. Sem essas novas exigências, um vendedor-arrendatário pode ter reconhecido um ganho sobre o direito de uso que retém exclusivamente devido à remensuração do passivo de arrendamento (por exemplo, após uma modificação ou mudança de arrendamento no prazo do arrendamento) que aplica as exigências gerais na CPC 06. Esse pode ter sido particularmente o caso em um retroarrendamento que inclui pagamentos de arrendamento variáveis que não dependem de um índice ou taxa.	01/01/2024

Em relação aos normativos em discussão no órgão competente ou com data de vigência estabelecida em exercício futuro, a Companhia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou impactos significativos.

2.8. Reclassificação de itens nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa (DFC)

A Companhia efetuou ajustes de classificação de itens na DFC de forma a melhorar a qualidade da divulgação das informações contábeis.

A apresentação do movimento ocorrido na rubrica de Títulos e Valores Mobiliários era divulgada em bases líquidas, no fluxo das atividades de investimento. A partir de 2023, a Companhia segrega esse movimento, passando a apresentar os juros efetivamente recebidos como parte do fluxo de caixa das atividades operacionais e as aplicações e resgates, de forma separada, no fluxo de caixa das atividades de investimento. Além disso, a Companhia passou a ajustar o lucro com o montante total do imposto de renda reconhecido no resultado.

A fim de manter a comparabilidade, as informações correspondentes ao exercício de 2022 estão sendo apresentadas nesse mesmo critério.

2.9. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis, descritas em detalhe nas notas explicativas, têm sido aplicadas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras, em conformidade às normas e regulamentos descritos no item 2.1 – Declaração de conformidade.

Adicionalmente, a Companhia adotou a alteração ocorrida no CPC 26 a partir de 1º de janeiro de 2023. As alterações estabelecem a divulgação das políticas contábeis "materiais", em vez de "significativas". Não houve nenhum impacto nas políticas contábeis adotadas pela Companhia, tendo afetado apenas a divulgação.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os caixas e equivalentes de caixa são compostos por saldos em contas correntes bancárias e aplicações de curto prazo com alta liquidez, sujeitos a risco insignificante de mudança de valor, mantidos para atender a gestão de caixa de curto prazo da Companhia, conforme segue:

	2023	2022
Bancos conta movimento	649	737
Aplicações financeiras		
Certificados de Depósitos Bancários – CDBs	103	105
Overnight	1.827	3.747
TOTAL	**2.579**	**4.589**

Os **Certificados de Depósitos Bancários – CDBs** pós-fixados são remunerados a um percentual do Certificado de Depósito Interbancário – CDI divulgado pela Câmara de Custódia e Liquidação – CETIP, que atinge 99% em 31 de dezembro de 2023 (99% em 31 de dezembro de 2022), conforme operação. Para esses CDBs, a Companhia possui operações compromissadas afirmando, em suas respectivas notas de negociação, o compromisso de recompra do título pelo banco, à vista, na data de vencimento da operação, ou antecipadamente.

As **operações de overnight** consistem em aplicações de curto prazo, com disponibilidade para resgate no dia subsequente à data da aplicação. Normalmente são lastreadas por letras, notas ou obrigações do Tesouro e referenciadas em uma taxa pré-fixada que variam em 11,42% a.a. a 11,65% a.a em 31 de dezembro de 2023 (entre 13,62% a.a. a 13,64% a.a. em 31 de dezembro de 2022).

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	2023	2022
Circulante		
Certificados de Depósitos Bancários - CDBs	383	2.441
Letras Financeiras Bancos - LFs	2.472	14.536
Letras Financeiras do Tesouro - LFTs	1.115	5.123
Debêntures	41	127
	4.011	**22.227**
Não circulante		
Debêntures	-	84
	-	**84**
	4.011	**22.311**

As **Letras Financeiras – Bancos (LFs)** são títulos de renda fixa, pós-fixados, emitidos pelos bancos e remunerados a um percentual do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) divulgado pela Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP). As LFs que compõem a carteira da Companhia possuem taxa de remuneração que variam entre 108,6% a 111,98% do CDI em 31 de dezembro de 2023 (entre 103,30% a 110,26% em 31 de dezembro de 2022).

As **Letras Financeiras do Tesouro (LFTs)** são títulos pós-fixados, cuja rentabilidade segue a variação da taxa SELIC diária registrada entre a data da compra e a data de vencimento do título em 2023 variaram entre 11,83% a.a. a 11,85% a.a. (13,65% a.a. a 13,88% a.a. em 2022).

Debêntures são títulos de dívida, de médio e longo prazo, que conferem a seu detentor um direito de crédito contra a companhia emissora. As debêntures que compõem a carteira da Companhia possuem taxa de remuneração que variam entre Taxa Referencial (TR) + 1% e 118,69% do CDI em 31 de dezembro de 2023 (entre Taxa Referencial (TR) + 1% e 114,29% do CDI em 31 de dezembro de 2022).

As políticas contábeis materiais e a classificação destes títulos e valores mobiliários estão demonstradas na nota explicativa nº 19. As aplicações financeiras em títulos de partes relacionadas estão demonstradas na nota explicativa nº 18.

A Companhia classifica de forma consistente os rendimentos resgatados desses títulos e valores mobiliários como parte do fluxo de caixa da atividade operacional, pois entendem que essa é a apresentação mais adequada de acordo com suas atividades.

5. CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS E PERMISSIONÁRIAS

Classe de consumidor	Saldos a vencer	Total	
	Não faturado	2023	2022
Fornecimento industrial	11.499	11.499	10.829
Total	**11.499**	**11.499**	**10.829**

Não há valores relevantes vencidos e não há perspectiva de perda. Dessa forma, não foi necessária a constituição de provisão para perda de créditos esperadas.

A exposição da Companhia ao risco de crédito relacionado a consumidores e revendedores está divulgada na nota explicativa nº 19.

Política contábil

As contas a receber de consumidores, revendedores e concessionários de transporte de energia são registradas inicialmente pelo valor da energia fornecida e mensuradas pelo custo amortizado. Essa rubrica inclui os respectivos tributos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados tributos a recuperar.

Os saldos são reconhecidos inicialmente ao preço de transação, e subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, deduzidas das perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável, e reconhecendo-se os respectivos tributos diferidos. Conforme requerido pelo CPC 48, é efetuada análise do saldo e, quando necessário, são reconhecidas perdas na realização desses ativos.

6. TRIBUTOS COMPENSÁVEIS

	2023	2022
Circulante		
PIS a recuperar (1)	84	2.992
COFINS a recuperar (1)	387	14.091
ICMS a recuperar	20	39
	491	**17.122**
Não circulante		
ICMS a recuperar	49	-
PIS a recuperar (1)	13	11
COFINS a recuperar (1)	59	52
	121	**63**
Total	**612**	**17.185**

(1) Créditos oriundos da reversão do PIS/Pasep e da Cofins, pela exclusão do ICMS da base de cálculo dos respectivos tributos. A parcela classificada no ativo circulante possui processo de homologação concluído e processo de compensação com saldos passivos de PIS/Pasep e Cofins, bem como outros impostos federais. Espera-se que tais créditos sejam consumidos ao longo do próximo exercício.

7. DEPÓSITOS JUDICIAIS

	2023	2022
Trabalhistas	190	188
IRRF sobre juros sobre capital próprio	1.316	1.316
Outros	262	262
TOTAL	**1.768**	**1.766**

8. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

		2023			2022		
	Taxa média anual de depreciação / amortização (%)	Custo	Depreciação/ amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação/ amortização acumulada	Valor líquido
Em serviço		**219.429**	**(123.063)**	**96.366**	**218.813**	**(117.156)**	**101.657**
Custo histórico (imobilizado)	2,84	219.429	(123.063)	96.366	218.813	(117.156)	101.657
Intangível	20,00	40.015	(19.250)	20.765	40.015	(11.602)	28.413
		259.444	**(142.313)**	**117.131**	**258.828**	**(128.758)**	**130.070**
Em curso							
Geração		1.720	-	1.720	1.799	-	1.799
Total imobilizado		**221.149**	**(123.063)**	**98.086**	**220.612**	**(117.156)**	**103.456**
Total imobilizado e intangível		**261.164**	**(142.313)**	**118.851**	**260.627**	**(128.758)**	**131.869**

A movimentação do imobilizado e do intangível é como segue:

	Valor bruto em 31/12/2022	Adições (A)	Baixas (B)	Transferência (C)	Valor bruto em 31/12/2023	Depreciação/ amortização acumulada	Valor líquido em 31/12/2023
Intangível							
Ativos da concessão - GSF	39.690	-	-	-	39.690	(18.969)	20.721
Outros	325	-	-	-	325	(281)	44
	40.015	**-**	**-**	**-**	**40.015**	**(19.250)**	**20.765**
Imobilizado							
Terrenos, o. civis, benfeitorias e edificações	114	-	-	-	114	-	114
Reservatórios, barragens e adutoras	104.746	-	-	-	104.746	(58.068)	46.678
Edificações, obras civis e benfeitorias	20.572	-	-	-	20.572	(7.322)	13.250
Máquinas e equipamentos	93.354	-	-	616	93.970	(57.652)	36.318
Móveis e utensílios	27	-	-	-	27	(21)	6
Em Serviço	**218.813**	**-**	**-**	**616**	**219.429**	**(123.063)**	**96.366**
Em curso	**1.799**	**537**	**-**	**(616)**	**1.720**	**-**	**1.720**
Total do Imobilizado	**220.612**	**537**	**-**	**-**	**221.149**	**(123.063)**	**98.086**
Total Imobilizado e Intangível	**260.627**	**537**	**-**	**-**	**261.164**	**(142.313)**	**118.851**

	Valor bruto em 31/12/2021	Adições (A)	Baixas (B)	Transf. (C)	Valor bruto em 31/12/2022	Deprec./ amort. acum.	Valor líquido em 31/12/2022
Intangível							
Ativos da concessão - GSF	39.690	-	-	-	39.690	(11.382)	28.308
Outros	325	-	-	-	325	(220)	105
	40.015	**-**	**-**	**-**	**40.015**	**(11.602)**	**28.413**
Imobilizado							
Terrenos, o. civis, benfeitorias e edificações	114	-	-	-	114	-	114
Reservatórios, barragens e adutoras	104.708	-	-	38	104.746	(55.565)	49.181
Edificações, obras civis e benfeitorias	20.572	-	-	-	20.572	(6.737)	13.835
Máquinas e equipamentos	93.012	-	-	342	93.354	(54.834)	38.520
Móveis e utensílios	27	-	-		27	(20)	7
Em Serviço	**218.433**	**-**	**-**	**380**	**218.813**	**(117.156)**	**101.657**
Em curso	**1.816**	**363**	**-**	**(380)**	**1.799**	**-**	**1.799**
Total do Imobilizado	**220.249**	**363**	**-**	**-**	**220.612**	**(117.156)**	**103.456**
Total Imobilizado + Intangível	**260.264**	**363**	**-**	**-**	**260.627**	**(128.758)**	**131.869**

Os ativos imobilizados são depreciados pelo método linear e as taxas utilizadas, que representam a vida útil econômica dos respectivos ativos, são as definidas pela ANEEL, com exceção dos ativos que possuem vida útil superior a data de término da concessão, uma vez que estes ativos, desde que pertencentes ao projeto original, não serão indenizados ao término da concessão. As principais taxas anuais de depreciação, que consideram a vida útil esperada dos ativos, são revisadas anualmente pela Administração. Em 2023, a taxa média de depreciação anual foi de 4,68% (4,30% em 2022).

Política contábil

Os ativos imobilizados da Companhia são avaliados pelo custo incorrido na data de sua aquisição ou formação, incluindo custo atribuído, custos de desmantelamento e encargos financeiros capitalizados, deduzidos da depreciação acumulada e de perdas por redução ao valor recuperável, se houver.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo imobilizado são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento de sua baixa.

Os ativos intangíveis compreendem, principalmente, os ativos referentes aos contratos de concessão de serviços descritos anteriormente e *softwares*. São mensurados pelo custo total de aquisição, menos as despesas de amortização e perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

Eventual ganho ou perda resultante do desreconhecimento de ativos intangíveis, correspondente à diferença entre o seu valor contábil e o valor líquido da venda, é reconhecido na Demonstração do Resultado como "Outras despesas, líquidas".

Estimativas e julgamentos

A depreciação é calculada sobre o saldo das imobilizações em serviço e investimentos em consórcio pelo método linear, mediante aplicação das taxas que refletem a vida útil estimada dos bens, para os ativos relacionados às atividades de energia elétrica, limitadas, em determinadas situações ao prazo dos contratos de concessão aos quais se referem.

Os componentes relevantes de determinados ativos que são substituídos ao longo da vida útil econômica do ativo principal são reconhecidos de forma separada e depreciados pelo período estimado até a sua substituição. Os gastos com manutenções periódicas são reconhecidos no resultado do exercício, quando incorridos.

A amortização do ativo intangível é linear, pelo novo prazo remanescente da concessão, ou seja, o prazo da extensão do direito de outorga da concessão foi adicionado ao prazo originalmente acordado, para cálculo do novo período de amortização.

O valor justo do direito de extensão da outorga foi estimado, conforme tabela abaixo, utilizando a abordagem da receita, por meio da qual se converte valores futuros em um valor único atual, descontado pela taxa de rentabilidade aprovada pela Administração para a atividade de geração de energia, refletindo as expectativas de mercado atuais, baseando-se em premissas internas da Companhia, em relação aos valores futuros.

Agente/Usina	Ativo intangível – Direito de extensão da outorga	Fim da concessão	Extensão em dias	Novo fim da concessão
Sá Carvalho	39.690	01/12/2024	634	27/08/2026

Repactuação do Risco Hidrológico (Generation Scaling Factor – GSF)

Nos termos da Lei nº 13.203/2015 e alterações posteriores, houve a repactuação do risco hidrológico estabelecendo o direito de ressarcimento pelos custos incorridos com o GSF, assumidos pelos titulares das usinas hidrelétricas participantes do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) entre os anos de 2012 e 2017.

O procedimento adotado pela Aneel para essa compensação foi a extensão dos prazos de outorga dessas usinas. Assim, foi reconhecido pela Companhia, um ativo intangível que representa esse direito de extensão das concessões.

No reconhecimento inicial, o valor justo do direito de extensão da outorga foi estimado individualmente por usina, utilizando a abordagem da receita, por meio da qual se converte valores futuros em um valor único atual, descontado pela taxa de rentabilidade aprovada pela Administração para a atividade de geração de energia, refletindo as expectativas de mercado atuais em relação aos valores futuros.

A vida útil dos ativos que compõem o ativo imobilizado e o intangível foi ajustada para o novo prazo remanescente da concessão, ou seja, o prazo da extensão do direito de outorga da concessão foi adicionado ao prazo originalmente acordado. Assim, a amortização é realizada pelo método linear até o final do novo prazo de concessão.

9. FORNECEDORES

	2023	2022
Circulante		
Suprimento de energia elétrica – CCEE	943	1.020
Materiais e serviços	1.786	1.503
	2.729	**2.523**

A Companhia reconhece obrigações provenientes de contratos com a Cemig Geração e Transmissão S.A. ("Cemig GT"), conforme apresentado na nota explicativa nº 18 destas Demonstrações Financeiras.

Sociedade Anônima
de Capital Aberto
CNPJ nº 03.907.799/0001-92
Belo Horizonte - MG

Sá Carvalho S.A. | CEMIG

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 e 2022 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. PROVISÕES

	2021	Adições	Reversões	Liquidações	2022	Adições	Reversões	Liquidações	2023
Provisões									
Trabalhistas	-	-	-	-	-	710	-	-	710
Honorários de êxito	150	-	(150)	-	-	-	-	-	-
Outras	-	-	-	-	-	24	-	-	24
Total	**150**	**-**	**(150)**	**-**	**-**	**734**	**-**	**-**	**734**

Os passivos contingentes, cuja expectativa de perda é considerada possível e a Companhia acredita ter argumentos de mérito para a defesa judicial, são:

- R$659 (R$618 em 2022) referente a auto de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil em razão da não adição ou dedutibilidade indevida de valores da base de cálculo da CSLL nos exercícios de 2008 e 2009, com destaque para as parcelas relativas a: i) tributos com exigibilidade suspensa; ii) doações e patrocínios (Lei nº 8.313/91); e iii) multas por infrações de naturezas diversas;
- R$793 (R$1.273 em 2022), dos quais R$710 foram provisionados, referente às ações de natureza trabalhista, onde se discute a abstenção de contratação de empregados sem prévia aprovação em concurso, verbas rescisórias e adicional de periculosidade;
- R$185 (R$174 em 2022) referente à não homologação de compensação de crédito tributário federal (Cofins) pelo reconhecimento da insuficiência do crédito tributário;
- R$215 (R$150 em 2022), dos quais R$24 foram provisionados, referente a ações ambientais em decorrência de supostas irregularidades em função de sua operação.
- R$55 (R$50 em 2022) referente a processo administrativo por inconformidade na homologação do PER/DCOM.
- R$496 (R$138 em 2022) referente a processos de responsabilidade civil, onde são requeridas indenizações por danos morais e materiais, entre outros, decorrentes de incidentes ocorridos durante o curso normal dos negócios.

A Administração acredita que eventuais desembolsos, após o desfecho dos respectivos processos, não afetarão, de forma relevante, o resultado das operações e a posição financeira da Companhia.

Política contábil

As provisões são reconhecidas pela companhia quando: (i) há uma obrigação presente resultante de evento passado; (ii) é mais provável que sim do que não de que será necessária uma saída de recursos financeiros para liquidar a obrigação; e (iii) possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação.

Os valores são reconhecidos somente nas despesas operacionais, sendo observadas situações como: (i) os valores relacionados a desapropriação e constituição de servidão não impactam o resultado da Companhia, pois o desembolso é compreendido como investimento na aquisição de imóveis; (ii) processos administrativos, em que discussões ocorrem em esfera administrativa, são avaliados quanto à sua probabilidade de perda na esfera judicial; (iii) o valor assumido das ações jurídicas relativas à cota parte da Companhia, prevista em contrato, e terá o mesmo tratamento que o aplicado aos demais processos; e (iv) processos relevantes que possuem depósitos judiciais em garantia são provisionados com base no valor atualizado do saldo do depósito realizado somente quando estes representarem a provável saída de caixa para liquidar a obrigação e nenhuma outra saída de caixa for exigida.

Estimativas e julgamentos

Em relação ao passivo contingente, é uma obrigação possível que resulta de eventos passados, cuja confirmação depende de um ou mais eventos futuros incertos e não totalmente sob controle da Companhia. Trata-se de uma obrigação não reconhecida, uma vez que não é provável que haja uma exigência de saída de recursos econômicos para liquidar a obrigação, mas são divulgados em notas explicativas. Na divulgação, é realizada uma breve descrição da natureza do passivo contingente, uma indicação das incertezas sobre o valor do eventual desembolso, ou sobre o valor de qualquer reembolso esperado, quando for o caso.

11. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	2023	2022
Circulante		
PIS/Pasep	280	263
Cofins	1.486	1.409
ICMS	2.565	2.414
ISSQN	143	78
INSS	400	362
Outros	64	201
	4.938	**4.727**

12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Imposto de renda e contribuição social

	2023	2022
Circulante		
Imposto de renda	7.151	7.129
Contribuição social	2.891	2.854
Total	**10.042**	**9.983**

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia possui créditos tributários de imposto de renda, constituídos à alíquota de 25%, e contribuição social, constituídos à alíquota de 9%, referentes aos efeitos de diferenças temporárias relacionadas ao seguintes itens:

	2023	2022
Passivos fiscais diferidos		
Custo atribuído	(14.875)	(16.138)
Ressarcimento de custos do GSF	(7.045)	(9.625)
Total do passivo líquido	**(21.920)**	**(25.763)**

A movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos é como segue:

	2023	2022
Saldo inicial	**(25.763)**	**(29.326)**
Efeitos alocados às Demonstrações de Resultados	3.842	3.562
Saldo final	**(21.920)**	**(25.763)**

c) Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social:

A conciliação da despesa nominal de imposto de renda e da contribuição social com a despesa efetiva apresentada na demonstração de resultado é como segue:

	2023	2022
Lucro antes dos impostos	96.674	92.205
Contribuições e doações indedutíveis	1.358	508
Custo atribuído	2.979	2.979
Provisão PRL	110	112
Provisão Contingências	734	(150)
Realização ressarcimento custos GSF	7.588	7.588
Outros	(89)	(858)
	109.353	**102.384**
Alíquotas (IR 15% e CSSL 9%)	**(26.245)**	**(24.572)**
Incentivos fiscais	1.374	524
Outros	596	-
Imposto de Renda adicional (10% sobre o valor superior a R$240)	**(10.911)**	**(10.214)**
	(35.186)	**(34.262)**
Ativo Diferido	11.392	10.530
Passivo Diferido	(112)	(52)
Base de Cálculo	**11.279**	**10.478**
Alíquota	34%	34%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	**3.835**	**3.562**
Outros*	7	-
	3.842	**3.562**
Imposto de renda e contribuição social - Despesa efetiva	**(31.344)**	**(30.700)**
Alíquota efetiva	**32%**	**33%**
Corrente	**(35.186)**	**(34.262)**
Diferido	**3.842**	**3.562**

*Ajuste de ECF.

Política contábil

A despesa com imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL) representa a soma dos tributos correntes e diferidos, que são apresentados de forma segregada nas demonstrações financeiras. A Companhia está sujeita ao regime do lucro real de apuração dos tributos sobre o resultado.

Os tributos correntes e diferidos relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes são reconhecidos no patrimônio líquido.

Em conformidade ao ICPC 22 – Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro, a Companhia avalia periodicamente a posição fiscal das situações nas quais a regulação fiscal requer interpretação e estabelece provisões e/ou divulgações quando apropriado.

Corrente

Tributos correntes ativos e passivos referentes aos exercícios corrente e anterior são mensurados pelo valor esperado a ser recuperado ou pago às autoridades tributárias, utilizando as alíquotas de tributos vigentes.

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização até o encerramento do exercício, quando então o imposto é devidamente apurado e compensado com as antecipações realizadas.

Diferido

Tributo diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Estimativas e julgamentos

Tributos diferidos

Tributos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis e tributos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais/base negativa de contribuição social não utilizados na extensão que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que as diferenças temporárias e prejuízos fiscais/base negativa possam ser realizadas, exceto no seguinte caso:

Quando o ativo ou passivo fiscal diferido surge do reconhecimento de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal;

Esses tributos são mensurados à alíquota esperada a ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base na legislação tributária vigente na data do balanço.

Ativos de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável ou reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que estes sejam recuperados.

A Companhia registra os ativos e passivos fiscais diferidos líquidos quando possui o direito executável de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e se os ativos e os passivos fiscais diferidos estão relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária na mesma entidade tributável.

As estimativas de lucro tributável futuro, base para a análise de realização de ativos fiscais diferidos líquidos, são baseadas nos orçamentos anuais e de longo prazo, ambos revisados periodicamente e no histórico de lucratividade. Entretanto, o lucro tributável futuro pode ser maior ou menor que as estimativas consideradas pela Administração quando da definição da necessidade de registrar ou não o montante do ativo fiscal diferido.

13. ENCARGOS SETORIAIS

	2023	2022
Circulante		
Reserva Global de Reversão - RGR	2.286	2.487
Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica - TFSEE	38	24
Empresa de Pesquisa e Expansão do Sistema Energético – EPE/MME	42	39
Compensação Financeira Utilização de Recursos Hídricos - CFURH	344	459
Pesquisa e Desenvolvimento – P&D	839	391
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	85	79
CDE sobre P&D	24	23
	3.658	**3.502**
Não circulante		
Pesquisa e Desenvolvimento – P&D	2.495	2.264
	2.495	**2.264**
TOTAL	**6.153**	**5.766**

a) Pesquisa, desenvolvimento e inovação

As concessionárias e permissionárias de geração e transmissão de energia elétrica devem destinar, anualmente, 1% da receita operacional líquida regulatória para projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação do setor elétrico. A movimentação dos saldos é conforme segue:

	31/12/2022	Adições	Recolhimentos	Investimentos	Atualização financeira	31/12/2023
FNDCT	79	494	(488)	-	-	85
MME	39	247	(244)	-	-	42
P&D	2.655	346	-	(28)	361	3.334
	2.773	**1.087**	**(732)**	**(28)**	**361**	**3.461**

	31/12/2021	Adições	Recolhimentos	Investimentos	Atualização financeira	31/12/2022
FNDCT	67	464	(452)	-	-	79
MME	33	232	(226)	-	-	39
P&D	2.333	326	-	(302)	298	2.655
	2.433	**1.022**	**(678)**	**(302)**	**298**	**2.773**

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2023 e 2022 era de R$36.833 subscrito e integralizado, constituído por 361.200.000 (trezentos e sessenta e um milhões, duzentos mil) ações, sendo 120.401.400 (cento e vinte milhões, quatrocentos e um mil e quatrocentas) ações ordinárias e 240.798.600 (duzentos e quarenta milhões, setecentos e noventa e oito mil e seiscentas) ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, de propriedade integral da Cemig Geração e Transmissão – Cemig GT.

O controle acionário da Companhia não poderá ser transferido, cedido ou de qualquer forma, alienado, direta ou indiretamente, gratuita ou onerosamente, sem a prévia concordância da Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel.

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas assembleias gerais. As ações preferenciais não conferem direito a voto a seu titular, sendo a elas assegurada a prioridade no reembolso do valor das ações subscritas e integralizadas, no caso de dissolução da Companhia ou distribuição de dividendos.

b) Reservas de lucros

A composição da conta de reservas de lucros é demonstrada como segue:

	2023	2022
Reservas de lucros		
Reserva legal	7.367	7.367
Reserva de lucros (Dividendos adicionais propostos)	18.299	31.735
	25.666	**39.102**

Reserva legal

A constituição da reserva legal é obrigatória, até os limites estabelecidos por lei, e tem por finalidade assegurar a integridade do capital social, condicionada a sua utilização à compensação de prejuízos ou ao aumento do capital. A Companhia não constituiu reserva legal em 2023, uma vez que está limitada a 20% do capital social.

c) Reserva de ajustes de avaliação

Os valores registrados como custo atribuído dos ativos de geração devem-se à avaliação dos ativos de geração, com a definição do seu valor justo pelo custo de reposição na adoção inicial das normas contábeis internacionais em 1º de janeiro de 2009, quando tal avaliação implicou em um aumento no valor desses ativos, com o registro na conta específica do Patrimônio Líquido.

d) Dividendos

O estatuto social da Companhia determina o pagamento de dividendos mínimos obrigatórios de 50% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma legal a título de estatutários, após a compensação dos prejuízos acumulados.

O cálculo dos dividendos propostos para distribuição aos acionistas referente ao resultado está demonstrado abaixo:

	2023	2022
Dividendos obrigatórios		
Resultado do exercício	65.330	61.505
Realização do custo atribuído	1.966	1.966
	67.296	**63.471**
Dividendos mínimos obrigatórios - 50%	**33.648**	**31.736**
Dividendos intercalares, contemplando o mínimo obrigatório	48.997	-
Dividendos obrigatórios	-	30.923
Dividendos adicionais propostos	18.299	31.735
Juros sobre capital próprio	-	813
	67.296	**62.658**

Destinação do resultado de 2023 – Proposta da Administração

A Diretoria deliberou propor à Assembleia Geral Ordinária – AGO, a ser realizada em 2024, que, ao resultado do exercício no montante de R$65.330, e do saldo de lucros acumulados no valor de R$1.966, referente à realização da reserva de ajustes de avaliação, seja dada a seguinte destinação:

- O montante de R$48.997 pago em 2023 como dividendos intercalares contempla o valor de dividendos mínimos obrigatórios de R$33.648; e
- R$18.299 para pagamento de dividendos adicionais propostos.

Os dividendos devem ser pagos aos acionistas até 31 de dezembro de 2024, conforme disponibilidade de Caixa e a critério da Diretoria, fazendo jus ao recebimento os acionistas que tiverem seus nomes inscritos no Livro de Registro de Ações Nominativas na data da Assembleia Geral que deliberar sobre esse assunto.

e) Movimentação dos dividendos

Saldo em 31 de dezembro de 2022	**31.614**
Dividendos adicionais propostos para o exercício de 2022	31.735
Dividendos Intermediários 2023 (contempla mínimo obrigatório)	48.997
(=) Saldo de dividendos aprovados	**112.346**
Pagamentos de dividendos e JCP – ver detalhamento em (f)	(112.346)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-

f) Pagamento de dividendos

Pagamento de dividendos obrigatórios ref. 2022	30.923
Pagamento de dividendos adicionais ref. 2022	31.735
Pagamento de dividendos intercalares ref. 2022	48.997
Pagamento de JCP ref. 2022	813
IRRF sobre JCP declarados	(121)
	112.346

INÊS 249

Sociedade Anônima
de Capital Aberto
CNPJ nº 03.907.799/0001-92
Belo Horizonte - MG

Sá Carvalho S.A. | CEMIG

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 e 2022 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. RECEITA

	2023	2022
Fornecimento bruto de energia elétrica (a)	171.667	161.364
Deduções à receita operacional (b)	(48.745)	(45.263)
Receita operacional líquida	**122.922**	**116.101**

a) Fornecimento bruto de energia elétrica

	R$	
	2023	2022
Fornecimento Industrial	170.822	159.664
Fornecimento – Não faturado	682	1.651
Transações com energia na CCEE	163	49
Total	**171.667**	**161.364**

O único contrato de compra e venda de energia assinado com a Aperam Inox América do Sul S.A prevê faturamento a preços mensais fixos, atualizados monetariamente em bases anuais pela variação do Índice Geral de Preços do Mercado – IGP-M, calculado pela Fundação Getúlio Vargas.

Deduções à receita operacional

	2023	2022
Cofins	11.146	10.079
Pasep	2.413	2.188
ICMS	30.605	28.740
Reserva Global de Reversão – RGR	947	1.102
Pesquisa e Desenvolvimento – P&D	1.086	1.022
Taxa de Fiscalização Serviços de Energia Elétrica - TFSEE	369	280
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH	2.179	1.852
TOTAL	**48.745**	**45.263**

Política contábil

De forma geral, as receitas são reconhecidas quando uma obrigação de performance é satisfeita, pelo valor que se espera receber em troca dos bens ou serviços transferidos, o qual deve ser alocado à obrigação de desempenho. A Companhia reconhece a receita somente quando é provável que receberá a contraprestação em troca dos bens ou serviços transferidos, considerando a capacidade e a intenção do cliente de cumprir a obrigação de pagamento.

As receitas de transações com energia são registradas com base na energia comercializada e nas tarifas especificadas nos termos contratuais ou vigentes no mercado. As receitas de fornecimento de energia para consumidores finais são reconhecidas mensalmente, quando há o fornecimento de energia elétrica, com base na energia medida e faturada.

Estimativas e julgamentos

A Companhia reconhece a receita correspondente ao fornecimento de energia não faturado do período entre o último faturamento e o final de cada mês, estimado com base no fornecimento contratado. Historicamente, as diferenças entre os valores não faturados estimados e realizados no mês subsequente não são relevantes e são contabilizadas no mês seguinte.

16. CUSTOS E DESPESAS

Energia elétrica comprada para revenda

	2023	2022
Energia de curto prazo - CCEE	5.252	5.419
Energia adquirida no ambiente livre	619	-
Créditos de PIS/Pasep e Cofins	(543)	(501)
	5.328	**4.918**

Custos e despesas

	Custos de operação		Despesas gerais, administrativas e outras despesas		Total	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Pessoal	1.608	1.423	495	776	2.103	2.199
Materiais	626	659	13	19	639	678
Serviços de Terceiros (a)	6.918	5.941	619	1.232	7.537	7.173
Depreciação	13.582	13.551	-	-	13.582	13.551
Outros custos/despesas (b)	759	19	1.685	674	2.444	693
TOTAL	**23.493**	**21.593**	**2.812**	**2.701**	**26.305**	**24.294**

a) Serviços de terceiros (custos de operação)

	2023	2022
Manutenção, Conservação e Instalação	3.042	2.563
Comunicação	148	91
Meio Ambiente	339	213
Mão de obra contratada	2.627	2.728
Outros	762	346
TOTAL	**6.918**	**5.941**

b) Outras despesas

	2023	2022
Doações	718	215
Patrocínios – lei Rounet	640	293
Taxas (IPTU, seguros, impostos gerais)	250	106
Diversas	77	60
TOTAL	**1.685**	**674**

17. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	2023	2022
Receitas financeiras		
Renda de aplicação financeira	6.765	4.555
Variação monetária depósito judicial	1	(6)
Pasep e Cofins sobre receitas financeiras (1)	(317)	(287)
Atualização de créditos de PASEP/COFINS sobre ICMS – receita financeira (2)	-	1.611
Outras receitas financeiras	103	10
	6.552	**5.883**
Despesas financeiras		
Variação monetária	(361)	(299)
Atualização de créditos de PASEP/COFINS sobre ICMS – despesa financeira (2)	(666)	-
Juros passivo de arrendamentos	(17)	(10)
Outras despesas financeiras	(123)	(258)
	(1.167)	**(567)**
Resultado financeiro	**5.385**	**5.316**

(1) As despesas com PIS/Pasep e Cofins são incidentes sobre as receitas financeiras.

(2) A atualização dos créditos tributários referentes a PIS/Pasep e Cofins, decorrentes da exclusão do ICMS da sua base de cálculo, e do passivo a restituir aos consumidores é apresentada pelo valor líquido. Com a compensação dos créditos, o passivo a restituir aos consumidores passou a superar o valor dos créditos a compensar, gerando uma despesa financeira líquida nas demonstrações financeiras consolidadas.

Política contábil

As receitas financeiras referem-se principalmente a receita de aplicação financeira, acréscimos moratórios sobre venda de energia elétrica, atualização de créditos tributários, atualização dos ativos financeiros da concessão, atualização de depósitos vinculados a litígios e variação de valor justo ou juros sobre outros ativos financeiros. A receita de juros é reconhecida no resultado por meio do método de juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem encargos de dívidas, variação cambial e variação monetária sobre empréstimos, debêntures e outros passivos financeiros. Incluem, também, a variação negativa do valor justo sobre outros ativos e passivos financeiros. Os custos dos empréstimos, não capitalizados, são reconhecidos no resultado através do método de juros efetivos.

18. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Os principais saldos e transações consolidados, bem como as principais condições relacionadas aos negócios com partes relacionadas da Companhia estão demonstradas a seguir:

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Operações com energia elétrica								
Cemig Distribuição	-	-	-	-	-	-	(97)	(42)

As operações de venda e compra de energia elétrica entre geradores e distribuidores são realizadas por meio de leilões no ambiente de contratação regulado organizados pelo Governo Federal. No ambiente de contratação livre, por sua vez, são realizadas por meio de leilões ou mediante contratação direta, conforme legislação aplicável. Já as operações de transporte de energia elétrica são realizadas pelas transmissoras e decorrem da operação centralizada do Sistema Interligado Nacional pelo Operador Nacional do Sistema (ONS).

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Convênio de compartilhamento								
Cemig Geração e Transmissão	-	-	287	286	-	-	(853)	(913)
Convênio de compartilhamento - O&M								
Cemig Geração e Transmissão	-	-	417	164	-	-	(2.625)	(2.728)

A Companhia possui dois contratos de compartilhamento de gastos com empresas do Grupo, trata-se do convênio de compartilhamento recursos humanos e infraestrutura e do convênio de operação e manutenção da geração de energia elétrica.

O convênio de compartilhamento de recursos humanos e infraestrutura entre Cemig, Cemig D, Cemig Geração e Transmissão e demais controladas do Grupo foi anuído pelo Despacho Aneel 3.208/2016 e inclui, principalmente, reembolso de despesas referentes ao compartilhamento de infraestrutura, pessoal, transporte, telecomunicação e informática.

Já o convênio de compartilhamento recursos humanos e infraestrutura entre Cemig Geração e Transmissão e suas subsidiárias integrais de geração foi anuído pelo Despacho Aneel 1.319/2020 e inclui, apenas, o reembolso de despesas relacionadas aos processos de engenharia, operação e manutenção da geração de energia elétrica.

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
FIC Pampulha								
Circulante								
Caixa e equivalentes	1.827	3.746	-	-	-	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	4.012	22.227	-	-	27	596	-	-
Não circulante								
Títulos e valores mobiliários	-	84	-	-	-	-	-	-

A Companhia aplica parte de seus recursos financeiros em um fundo de investimento reservado, que tem característica de renda fixa e segue a política de aplicações da Cemig. Os montantes aplicados pelo fundo estão apresentados na rubrica "Títulos e Valores Mobiliários" e "Caixa e equivalentes de caixa", no ativo circulante e não circulante.

Os recursos destinados ao fundo de investimento foram alocados em emissões públicas e privadas de títulos de renda fixa, sujeitos, apenas, a risco de crédito, com prazos de liquidez diversificados, aderentes às necessidades dos fluxos de caixa dos cotistas.

Remuneração do pessoal-chave da administração

Os custos totais com o pessoal-chave da administração, composto pela Diretoria Executiva e Conselho Fiscal, encontram-se dentro dos limites aprovados em Assembleia Geral e seus efeitos no resultado dos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 são demonstrados na tabela abaixo:

	2023	2022
Remuneração	86	78
Participação nos resultados	19	18
Previdência privada	3	3
Total (1)	**108**	**99**

(1) A Companhia não remunera diretamente os membros do pessoal-chave da administração, sendo remunerados pelo acionista controlador. O reembolso dessas despesas é realizado por meio do convênio de compartilhamento de recursos humanos e infraestrutura entre Cemig, Cemig Distribuição, Cemig Geração e Transmissão e demais controladas do Grupo, anuído pelo Despacho Aneel 3.208/2016.

19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS

a) Classificação dos instrumentos financeiros e valor justo

Os principais instrumentos financeiros, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia, são como segue:

	Nível	2023		2022	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos					
Custo amortizado					
Consumidores, concessionárias e permissionárias		11.499	11.499	10.829	10.829
Títulos e valores mobiliários		41	41	3.193	3.193
Depósitos judiciais		1.768	1.768	1.766	1.766
		13.308	**13.308**	**15.788**	**15.788**
Valor justo por meio do resultado					
Equivalentes de caixa - Aplicações financeiras	2	1.930	1.930	3.852	3.852
Títulos e valores mobiliários					
Certificados de Depósitos Bancários - CDBs	2	383	383	2.441	2.441
Letras Financeiras Bancos - LFs	2	2.472	2.472	11.554	11.554
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1	1.115	1.115	5.123	5.123
		5.900	**5.900**	**22.970**	**22.970**
		19.208	**19.208**	**38.758**	**38.758**
Passivos					
Custo amortizado					
Fornecedores		(2.729)	(2.729)	(2.523)	(2.523)
Arrendamentos		(248)	(248)	(90)	(90)
		(2.977)	**(2.977)**	**(2.613)**	**(2.613)**

A Companhia não operou instrumentos financeiros derivativos em 2023 e 2022.

No reconhecimento inicial, a Companhia mensura seus ativos e passivos financeiros a valor justo e classifica os mesmos conforme as normas contábeis vigentes. O valor justo é mensurado com base em premissas em que os participantes do mercado utilizariam ao precificar um ativo ou passivo, presumindo-se que ajam no seu melhor interesse econômico. As informações aplicadas nas técnicas de avaliação do valor justo são classificadas em três níveis de hierarquia do valor justo, como segue:

- **Nível 1. Mercado Ativo:** Preço Cotado - Um instrumento financeiro é considerado como cotado em mercado ativo se os preços cotados forem pronta e regularmente disponibilizados por bolsa ou mercado de balcão organizado, por operadores, por corretores, ou por associação de mercado, por entidades que tenham como objetivo divulgar preços por agências reguladoras, e se esses preços representarem transações de mercado que ocorrem regularmente entre partes independentes, sem favorecimento.
- **Nível 2. Sem Mercado Ativo:** Técnica de Avaliação - Para um instrumento que não tenha mercado ativo o valor justo deve ser apurado utilizando-se metodologia de avaliação/apreçamento. Podem ser utilizados critérios como dados do valor justo corrente de outro instrumento que seja substancialmente o mesmo, de análise de fluxo de caixa descontado e modelos de apreçamento de opções. O objetivo da técnica de avaliação é estabelecer qual seria o preço da transação na data de mensuração em uma troca com isenção de interesses motivada por considerações do negócio.
- **Nível 3. Sem Mercado Ativo:** Título Patrimonial - Valor justo de investimentos em títulos patrimoniais que não tenham preços de mercado cotados em mercado ativo e de derivativos que estejam a eles vinculados e que devam ser liquidados pela entrega de títulos patrimoniais não cotados. O valor justo é determinado de acordo com modelos de precificação geralmente aceitos, baseado em análises dos fluxos de caixa descontados.

A hierarquia de valor justo prioriza as informações (inputs) das técnicas de avaliação e não as técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo. Em alguns casos, são utilizadas informações de diferentes níveis da hierarquia na mensuração do valor justo, sendo estas classificadas integralmente no mesmo nível de hierarquia de valor justo aplicável à informação significativa de nível mais baixo. Para os ativos e passivos reconhecidos ao valor justo de forma recorrente, a Companhia determina se houve transferência entre os níveis da hierarquia, reavaliando a categorização definida.

Metodologia de cálculo do valor justo das posições

Aplicações Financeiras: elaborado levando-se em consideração as cotações de mercado do papel, ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo, levando-se em consideração as taxas futuras de juros e câmbio de papéis similares. O valor de mercado do título corresponde ao seu valor de vencimento trazido a valor presente pelo fator de desconto obtido da curva de juros de mercado em reais.

b) Gestão de riscos

O gerenciamento de riscos corporativos é uma ferramenta de gestão integrante das práticas de governança corporativa alinhada com o processo de planejamento, o qual define os objetivos estratégicos dos negócios da Companhia.

A Companhia monitora o risco financeiro de operações que possam comprometer a liquidez e a rentabilidade da Companhia, recomendando, quando necessário, estratégias de proteção (*hedge*) aos riscos de câmbio, juros e inflação, os quais estão efetivos, em linha, com a estratégia da Companhia.

Os principais riscos de exposição da Companhia estão relacionados a seguir:

Risco de crédito

O risco decorrente da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas advindas da dificuldade de recebimento dos valores faturados é considerado baixo. A Companhia faz um acompanhamento buscando reduzir a inadimplência, de forma individual, junto aos seus consumidores. Também são estabelecidas negociações que viabilizem o recebimento dos créditos eventualmente em atraso.

Risco de taxa de juros

Este risco advém do impacto das oscilações das taxas de juros nacionais sobre o resultado financeiro líquido composto pelas receitas financeiras atreladas às aplicações financeiras realizadas pela Companhia. A Companhia não utiliza da contratação de instrumentos financeiros derivativos para proteção desse risco. A variação das taxas de juros é continuamente monitorada com o objetivo de avaliar a necessidade de contratação de instrumentos financeiros que mitiguem esse risco.

Risco de liquidez

A Companhia apresenta uma geração de caixa suficiente para cobrir suas exigências de caixa vinculadas às suas atividades operacionais.

A Companhia faz a administração do risco de liquidez, com um conjunto de metodologias, procedimentos e instrumentos coerentes com a complexidade do negócio e aplicados no controle permanente dos processos financeiros, a fim de se garantir o adequado gerenciamento dos riscos.

A Companhia administra o risco de liquidez acompanhando permanentemente o seu Fluxo de Caixa, numa visão orçamentária, que projeta os saldos mensalmente, para cada uma das empresas, em um período de 12 meses, e de liquidez diária, que projeta os saldos diariamente para 180 dias.

As alocações de curto prazo obedecem, igualmente, a princípios rígidos e estabelecidos em Política de Aplicações, manejando seus recursos

Sociedade Anônima
de Capital Aberto
CNPJ nº 03.907.799/0001-92
Belo Horizonte - MG

Sá Carvalho S.A. | CEMIG

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 e 2022 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

em fundos de investimento de crédito privado, sem riscos de mercado, com a margem excedente aplicada diretamente em CDB's ou operações de overnight remuneradas pela taxa CDI.

Na gestão das aplicações, a Companhia busca obter rentabilidade nas operações a partir de uma rigida análise de crédito bancário, observando limites operacionais com bancos baseados em avaliações que levam em conta *ratings*, exposições e patrimônio. Busca também retorno trabalhando no alongamento de prazos das aplicações, sempre com base na premissa principal, que é o controle da liquidez.

O fluxo de pagamentos das obrigações da Companhia, com dividas pactuadas, incluindo as atualizações monetárias até as datas de vencimentos contratuais, está apresentado conforme abaixo.

	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
- Pré-fixadas						
Fornecedores	2.269	460	-	-	-	**2.729**
Arrendamentos	4	8	33	135	212	**392**
TOTAL	**2.273**	**468**	**33**	**135**	**212**	**3.121**

Outros riscos não financeiros monitorados pela administração

Risco de não renovação das concessões

A Companhia possui concessão para exploração dos serviços de geração de energia elétrica com a expectativa, pela Administração, de que seja renovada pela ANEEL e/ou Ministério das Minas e Energia. Caso a renovação da concessão não seja deferida pelos órgãos reguladores ou mesmo renovada mediante a imposição de custos adicionais para a Companhia ("concessão onerosa"), os atuais níveis de rentabilidade e atividade podem ser alterados.

Política contábil

Os instrumentos financeiros podem ser classificados, no reconhecimento inicial, como mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado, mediante análise das características do fluxo de caixa contratual e do modelo de negócios da Companhia para gestão destes instrumentos financeiros. Atualmente, a Companhia não possui instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

As correspondentes divulgações sobre as principais premissas utilizadas nas avaliações ao valor justo são resumidas nas respectivas notas explicativas.

Mensurados ao custo amortizado

Encontram-se nesta categoria os ativos financeiros que (i) são mantidos dentro do modelo de negócio da Companhia com o objetivo de receber fluxos de caixas contratuais e (ii) os termos contratuais desses ativos dão origem a fluxos de caixa conhecidos que constituem, exclusivamente, pagamento de principal e juros, conforme segue:

• créditos com consumidores, revendedores e concessionários de transporte de energia;
• títulos e valores mobiliários para os quais há a intenção positiva de mantê-los até o vencimento e os seus termos contratuais originam fluxos de caixa conhecidos que constituem, exclusivamente, pagamentos de principal e juros.

Encontram-se nessa categoria os seguintes passivos financeiros:

• fornecedores;
• arrendamentos;

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa efetiva de juros. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Estimativas e julgamentos

Valor justo por meio do resultado

Encontram-se nesta categoria os equivalentes de caixa e os títulos e valores mobiliários que não são classificados como custo amortizado.

As correspondentes divulgações sobre as principais premissas utilizadas nas avaliações ao valor justo são resumidas nas respectivas notas explicativas.

Sérgio Teixeira de Castro
Diretor

Leonardo George Magalhães
Diretor Presidente, em exercício

Mário Lúcio Braga
Superintendente de Controladoria

José Guilherme Grigolli Martins
Gerente de Contabilidade Financeira e Participações
Contador - CRC - 1SP/242451-O4

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Conselheiros Fiscais da Sá Carvalho S.A., infra-assinados, no desempenho de suas funções legais e estatutárias, examinaram o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício findo em 31-12-2023, bem como os respectivos documentos complementares. Após apresentação feita pela Administração da Companhia e considerando, ainda, o Parecer e os esclarecimentos prestados pelos auditores independentes, os membros do Conselho Fiscal, por unanimidade, opinaram favoravelmente à sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se em 2024.

Belo Horizonte, 26 de junho de 2024.
Eduardo José de Souza, Conselheiro
Paulo César Teodoro Bechtlufft, Conselheiro
Francisco Luiz Moreira Penna, Conselheiro

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Sá Carvalho S.A.
Belo Horizonte - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Sá Carvalho S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sá Carvalho S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

– Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

– Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

– Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

– Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

– Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 26 de junho de 2024
KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-MG
Mateus Cunha Figueiredo
Contador CRC MG-105612/O-0

O.PINIÃO

Editorial

MARIA DA PENHA: UMA HISTÓRIA DE LUTA

Uma mulher que tenha nascido no dia 7 de agosto de 2006 teve toda a sua vida sob a vigência da Lei Maria da Penha. A legislação aprovada naquele dia completa hoje 18 anos, com virtudes comprovadas e desafios para sua plena aplicação.

Não resta dúvida de que a norma é um marco na defesa dos direitos humanos. Prova disso é que, antes da aprovação da lei, a atuação do Estado brasileiro chegou a ser considerada violadora de tratados internacionais assinados pelo país.

A história começou a mudar com o caso da farmacêutica Maria da Penha Maia Fernandes. Em 2001, ela foi vítima de dupla tentativa de feminicídio pelo marido. Paraplégica, ela buscou justiça e, somente em 2002, perto da prescrição dos crimes, o agressor foi condenado a seis anos de prisão, tendo cumprido somente um terço da pena. Ali tinha início uma das histórias de luta por direitos mais emblemáticas do mundo.

> Lei completa 18 anos hoje. Além da subnotificação, obstáculos são a lentidão judicial, a falta de estrutura em órgãos de proteção e a resistência cultural.

A consolidação da lei ao longo dos anos é uma conquista da sociedade. Questionada no STF, a Maria da Penha teve sua constitucionalidade confirmada em 2012, por meio de uma Ação Declaratória de Constitucionalidade (ADC). No mesmo ano, a Suprema Corte decidiu que o Ministério Público pode dar início à ação penal sem a necessidade de representação da vítima. Outra importante decisão do STF foi impedir que condenados pela Lei Maria da Penha sejam nomeados para cargos públicos.

Agora, ao atingir a "maioridade", a lei merece como presente o reconhecimento de sua essencialidade e, ao mesmo tempo, reflexões sobre seu potencial ainda não alcançado completamente. Só em Belo Horizonte, 40 mulheres pedem medidas protetivas por dia, como divulgado ontem pela Polícia Civil de Minas Gerais.

Os números que indicam o crescimento da violência contra a mulher não representam a totalidade da tragédia devido à subnotificação. Outros obstáculos são a lentidão judicial, a falta de estrutura em alguns órgãos de proteção e a resistência cultural. Principalmente o último envolve toda a sociedade, para superar a mentalidade que violenta as mulheres.

Independência e eficiência

João Teodoro
Presidente do Sistema Cofeci-Creci

A liberdade individual e a limitação do conhecimento

Segundo o economista austríaco Friedrich Hayek, "a defesa da liberdade individual repousa, em última análise, no reconhecimento das limitações do nosso conhecimento". Nada mais verdadeiro. Para ele, a evolução social e econômica depende essencialmente do reconhecimento de que há limitações no conhecimento do homem, que o torna disperso e subjetivo. Ou seja, ninguém possui conhecimento completo sobre todos os aspectos da economia e da sociedade. O saber está disperso entre muitos, com perspectivas e experiências próprias.

Anos atrás, quando iniciei minhas atividades classistas no Conselho Federal de Corretores de Imóveis (Cofeci), uma das tarefas de que fui incumbido, na condição de diretor-secretário, foi elaborar um novo regimento para o órgão federal e o regimento-padrão para nossos Conselhos Regionais.

Ao redigir os textos, ponderei que a corretagem de imóveis, no contexto social da época, já era muito mais abrangente do que o primitivo trabalho de aproximação de partes interessadas em comprar ou em alugar determinado bem imobiliário.

> Ninguém possui conhecimento completo sobre todos os aspectos da economia e da sociedade. O saber está disperso entre muitos.

Esta talvez fosse a realidade de 1962, época em que foi promulgada nossa primeira lei de regência profissional, a Lei 4.116/1962. Com o tempo, no entanto, a evolução da sociedade e o advento da informática tornaram os negócios imobiliários mais técnicos e mais extensivos.

Hoje, os corretores de imóveis desenvolvem trabalhos de mediação de venda, permuta e locação, além da gestão de loteamentos, aluguéis e condomínios, e podem prestar assessoria a qualquer tipo de operação no mercado de imóveis, de forma especializada.

Por óbvio, o trabalho de orientação e fiscalização exercido por nossos conselhos de classe tinha de acompanhar essa evolução. Mas, para isso, era preciso um organismo que definisse, de forma centralizada, as linhas de ação que seriam aplicadas nos Regionais. Daí emergiu a ideia do Sistema Cofeci-Creci, encabeçado pelo Cofeci.

Entretanto, relembrando Hayek, não há planificação central capaz de aglutinar e processar conhecimentos dispersos entre inúmeros indivíduos, cada um deles com suas próprias idiossincrasias e expectativas.

Para Hayek, os planejadores centrais, por mais bem-intencionados que sejam, nunca acessarão todas as informações necessárias para tomar decisões eficientes. Frente a esse quadro, a diversidade de atuação profissional/empresarial reinante entre os inscritos no Sistema Cofeci-Creci motivou a criação regimental de vice-presidências e diretorias adjuntas, cada uma delas agindo em sintonia com sua própria especialidade na orientação aos corretores e imobiliárias. Essa formatação propiciou interação e eficiência na gestão de nossos conselhos.

> As inegáveis limitações do conhecimento exigem a liberdade individual, para que haja crescimento econômico.

Friedrich Hayek afirma que as inegáveis limitações do nosso conhecimento exigem a liberdade individual, para que haja crescimento econômico.

Baseados nessa temática, estruturamos o Sistema Cofeci-Creci: um órgão central (Cofeci) que orienta seus órgãos periféricos (Crecis), sem, contudo, tirar-lhes o direito de agir com independência. Da mesma forma, estão estruturadas todas as atividades inerentes à corretagem imobiliária. Cada segmento age com total liberalidade. Assim promovem o próprio crescimento e o de toda a comunidade.

SEMPRE EDITORA LTDA

FUNDADOR Vittorio Medioli
PRESIDENTE Laura Medioli
VICE-PRESIDENTE Marina Medioli

DIRETOR COMERCIAL Marcelo Mota
GERENTE ADMINISTRATIVO Edvaldo Camilo
GERENTE DE RELACIONAMENTO Mariana Rabelo

EDITORES EXECUTIVOS Renata Nunes, Juvercy Júnior
COORDENAÇÃO DE JORNALISMO Flaviane Paixão

EDITORES
Primeira Isis Mota
Política Marina Schettini e Cynthia Castro
Opinião Frederico Duboc
Economia/Brasil/Mundo Karlon Aredes e Carla Chein
Cidades Tatiana Lagôa
O Tempo Sports Frederico Jota e Geremias Sena
Magazine/Interessa Fabiano Fonseca e Ana Clara Brant
Fotografia Daniel de Cerqueira

entre aspas

"O cérebro de Rebeca é um assombro."
Suzana Herculano-Houzel
BIÓLOGA E NEUROCIENTISTA
Sobre as altas habilidades da ginasta

"Estamos prontos para embarcar o pessoal que for necessário."
José Múcio Monteiro
MINISTRO DA DEFESA
Sobre as FA na fronteira com a Venezuela

Relação crucial para o desenvolvimento emocional e social

Rafaela Lôbo
Mestre em análise do discurso pela UFMG, empresária e CEO da Scriptus Comunicação

Pai presente

Sempre adorei estudar e sempre fui uma aluna excepcional, exceto em matemática... Meu pai, então, separava um tempo para me ensinar. Aprendi fração com engradados de cerveja e pedaços de pizza – ele sabia da minha dificuldade, mas não me deixava desistir.

No primeiro ano do ensino médio, um professor de matemática me chamou de "burra", e eu fiquei arrasada. Meu pai foi até a reunião de pais e mestres (era assim que se chamava), e contam os pais de outros colegas que, quando o professor foi falar sobre mim, meu pai disse com muito respeito:

"Não estou aqui para saber sobre minha filha, eu a vejo todos os dias e sei que ela tem dificuldades na sua área, apesar de ser a melhor aluna da sala em quase todas as outras disciplinas. Eu estou aqui para saber sobre o que faz o senhor pensar que ela melhorará chamando-a de 'burra'".

O Dia dos Pais está chegando, e, ao refletir sobre a importância do meu pai na minha vida, percebo como sua presença influenciou minha comunicação e autoestima. A relação entre pais e filhos é crucial para o desenvolvimento emocional e social.

Antigamente, se o pai falasse, o filho tinha de se calar, e isso gerou pessoas agressivas, que se tornaram arrogantes ou inseguras. Ainda bem que as coisas mudam!

Um pai presente ajuda a manter a autoestima do filho alta. Isso aumenta a autoconfiança das crianças, inclusive para que elas tenham coragem de se expor e de falar em público. Todo mundo precisa de feedback positivo; se não encontramos entre os nossos parentes, vamos acabar buscando fora de casa. E esse percurso é bem mais complexo, especialmente quando falamos de regulação emocional.

Ter uma comunicação direta e regular com nossos pais nos faz desenvolver habilidades sociais, já que nos ajuda a criar empatia e resolver conflitos e nos capacita para expressar nossos sentimentos de maneira saudável. Quando não temos essa relação, procuramos aprovação externa.

Se você é pai e quer ser presente, comece hoje mesmo a praticar uma escuta ativa. Mostre interesse genuíno no que o seu filho tem a dizer. Manter um diálogo regular sobre o dia a dia e interesses do seu filho ajuda a fortalecer o vínculo que você tem com ele. Se você não mora com ele, a tecnologia está aí para te ajudar.

Se seu filho é adolescente, haverá barreiras na comunicação, como diferenças geracionais ou culturais. Na adolescência tudo se torna difícil, mas marcar um dia para o jantar em família ou almoço pode ajudar a manter um contato com seu filho até que essa fase passe.

E, se você não tem a referência masculina presente na sua vida, entenda que essa dor interna precisa também ser racionalizada para que você não pense que é inferior ou incapaz. As escolhas dos outros não nos pertencem, e o pai que não é presente perde a oportunidade de ver um ser humano se desenvolver.

Se nós entendemos que o outro perdeu mais do que nós, elevamos nossa autoestima, e isso melhora todos os aspectos da nossa vida, inclusive a nossa comunicação.

O perfilamento social nas abordagens policiais

Erick Willian Couto
Advogado criminalista e professor de processo penal

Estereótipo de suspeito

Um dos assuntos de maior repercussão nas redes sociais, que tem levado inúmeros inquéritos e processos criminais pela via do habeas corpus (na maioria das vezes) aos tribunais superiores, refere-se às abordagens policiais.

Não raras as vezes, nos deparamos com questionamentos acerca da eventual ilegalidade e dos abusos praticados quando das abordagens e prisões em flagrante efetuadas nas operações policiais, mormente pelas razões que na maioria das vezes as motivam.

É fato incontroverso que os índices de criminalidade vêm aumentando significativamente com o passar dos anos, o que exige por parte dos agentes estatais de segurança pública uma postura firme e rigorosa, com o fim de evitar que tal problema se alastre ainda mais, vindo a causar prejuízos, na maioria das vezes irreparáveis.

Dessa forma, é fundamental que nas atividades de policiamento ostensivo sejam desenvolvidas estratégias de ação preventiva que permitam que os policiais se antecipem às ações criminosas. A identificação e a repressão antecipada de possíveis "delinquentes" presentes em determinadas localidades são alguns dos elementos constitutivos desse viés estratégico.

No entanto, uma das problemáticas que envolvem 90% dos casos de abordagens policiais e prisões em flagrante gira em torno essencialmente do racismo estrutural.

Não existem parâmetros firmes e seguros para possibilitar aos policiais a identificação de indivíduos criminosos ou com potencial para sê-lo. Desse modo, na maioria das vezes, tudo o que os agentes de segurança pública possuem para identificar possíveis criminosos são perfis arbitrariamente construídos com base em concepções subjetivas e na própria experiência profissional.

A caracterização negativa de certos usos e costumes sociais, tais como tatuagens, brincos, piercings, modo de se vestir, tipo de corte e cor de cabelo e – absurdamente – a cor da pele, para incutir a condição de suspeito, constitui um fenômeno recorrente nas polícias do Brasil.

Não obstante, o Superior Tribunal de Justiça vem se posicionando de forma categórica, com o fim de combater tais ilegalidades, promovendo o trancamento de ações penais e até mesmo de inquéritos policiais, sob o argumento de que "intuições e impressões subjetivas, intangíveis e não demonstradas de maneira clara e concreta, apoiadas em tirocínio policial, violam a liberdade individual e conduzem à ilicitude da prova obtida" (RHC 158.589/BA).

A segurança pública, antes de um direito do cidadão, é um dever do Estado e deve ser exercida com responsabilidade por seus agentes policiais. O poder de polícia de que o Estado investe seus agentes é constitucional, mas não é ilimitado, devendo observar direitos e garantias previstos na própria Constituição Federal.

Desse modo, a suspeita de qualquer agente de segurança pública com relação a qualquer indivíduo que seja deve ser fundada e encontrar respaldo em critérios objetivos que se sustentem de forma clara e indubitável, com o fim de evitar o constrangimento ilegal e a "pesca probatória", baseada na aleatoriedade e no perfilamento social.

LEITOR

E-MAIL
opiniao@otempo.com.br

Pesquisa

Rafael Moia Filho

Os institutos de pesquisas precisam urgentemente rever seus métodos de pesquisas, visto que nosso país, desde 2014, está dilacerado, dividido ao meio entre bolsonaristas e esquerda. Não é possível a obtenção de um resultado confiável quando dos dois lados as respostas são automáticas, e não verdadeiras. Mesmo que o candidato pesquisado seja péssimo, a ideologia barata vai se interpor entre o certo e o errado, a resposta será sempre favorável ao segmento que a pessoa entende ser a melhor, deixando de lado o mais importante.

Venezuela

Luiz Felipe Schittini

A história é implacável e se repete de tempos em tempos. Durante a ditadura de Chávez, Rússia, Cuba e China deram apoio militar e financeiro. Novamente os três protagonistas repetem as suas ações. Enquanto isso, a ONU e a OEA assistem passivamente ao banho de sangue sofrido pelo povo venezuelano.

OTEMPO

ENDEREÇO
Sede Comercial, Redação e Industrial
Av. Babita Camargos, 1.645, Cidade Industrial, Contagem-MG.
CEP: 32.210-180 Fone (31) 2101-3050
www.otempo.com.br

AGÊNCIAS NOTICIOSAS
France Press
Agência Globo
Folhapress e
Agência Estado

ATENDIMENTO:
Assinatura: (31) 2101-3838
(31) 98352-2462
atendimento@otempo.com.br
Anúncios: comercial@otempo.com.br
Serviços gráficos: grafica@otempo.com.br

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:
Segunda a sexta-feira: 7h às 18h
Sábado e feriados: 7h às 11h

FILIADO À ANJ
Associação Nacional de Jornais
www.anj.org.br

PREÇO DA ASSINATURA
(consulte nossas promoções)
Anual
R$ 936,00 – em até 12x no cartão (sem juros)
Semestral
R$ 494,00 – em até 6x no cartão (sem juros)
PREÇO DE EXEMPLAR ANTIGO > R$ 10

entre aspas

"É uma reação absolutamente extremada."
Marcelo Noronha
CEO DO BRADESCO
Sobre a queda dos mercados anteontem

"Estamos pagando a conta sem receber benefício algum."
Irani Gomes
PRESIDENTE DO SINDTANQUE
Quanto ao reajuste do pedágio na BR-040

Transformar as regulamentações em realidade de maneira eficiente

Gino Paulucci Jr
Engenheiro, empresário e presidente do conselho de administração da Abimaq

Os próximos passos da reforma tributária

A promulgação da reforma tributária, no fim de 2023, marcou um momento importante para o Brasil. Embora a emenda constitucional represente um passo significativo em direção a um sistema tributário mais justo e eficiente, ainda existem muitos desafios a serem superados antes que seus benefícios possam ser plenamente sentidos. Com 71 pontos pendentes de regulamentação do texto aprovado pelo Congresso Nacional, a jornada para uma implementação bem-sucedida está apenas começando.

Os 19 grupos de trabalho criados pelo Ministério da Fazenda têm a tarefa imponente de definir detalhes, como a composição da cesta básica isenta de tributos e os produtos sujeitos ao Imposto Seletivo (IS).

Além disso, a implementação do mecanismo de cashback, que permitirá a devolução de valores gastos pela população, requer uma estrutura clara e funcional.

O formato de funcionamento do Comitê Gestor, responsável por gerir os valores arrecadados pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), também precisa ser cuidadosamente delineado para garantir a eficiência e a equidade na distribuição dos recursos.

Um dos pontos mais esperados da reforma é a transição dos impostos atuais, como PIS/Cofins, ICMS, IPI e ISS, para o novo regime tributário, composto por IBS, CBS, IS e IVA. Esse movimento, previsto para começar em 2026, promete simplificar a cadeia tributária, trazendo alívio para empresas e consumidores.

A simplificação dos processos tributários reduzirá o tempo e os recursos financeiros gastos pelas empresas, permitindo que elas se concentrem mais em suas atividades principais e menos em burocracias. Essa simplificação também pode aumentar a competitividade das empresas brasileiras no mercado internacional, impulsionando o crescimento econômico.

> Um dos pontos mais esperados é a transição dos impostos atuais, como PIS/Cofins, ICMS, IPI e ISS, para o novo regime, composto por IBS, CBS, IS e IVA

A redução dos custos empresariais, atualmente elevados devido às complexas obrigações tributárias, será um alívio bem-vindo. Empresas de todos os tamanhos poderão destinar menos recursos para compliance tributário e mais para inovação, expansão e geração de empregos. A segurança jurídica proporcionada por regras mais claras e previsíveis atrairá mais investimentos, nacionais e estrangeiros, fortalecendo ainda mais a economia.

A transparência, outro benefício da reforma, permitirá que a população compreenda melhor os impostos embutidos em produtos e serviços, promovendo uma maior conscientização e cidadania fiscal.

A implementação do "split payment", que antecipa o recolhimento dos tributos para o momento da liquidação financeira da operação, é uma inovação que pode trazer mais eficiência e controle para o sistema tributário. Essa medida pode ser um passo decisivo para minimizar a evasão fiscal e garantir que os tributos sejam devidamente recolhidos no tempo correto.

No entanto, a complexidade dos desafios legais e administrativos que ainda precisam ser resolvidos não deve ser subestimada. A eficácia da reforma dependerá da capacidade dos grupos de trabalho e do governo em transformar essas regulamentações em realidade de maneira eficiente.

Embora os desafios sejam muitos, os benefícios potenciais da reforma tributária são imensos, pois representam uma oportunidade histórica para modernizar o sistema tributário brasileiro. É possível alcançarmos um sistema que promova justiça, eficiência e crescimento econômico sustentável para todos os brasileiros.

INTERESSA

CAIAIMAGE/PAUL BRADBURY/ISTOCKPHOTO

Em debate.

Saiba mais. Brincar em qualquer faixa etária é o tema em discussão hoje no **Interess@**, que tem exibição ao vivo no YouTube, às 14h, na **FM O TEMPO 91,7**, às 22h, e nas principais plataformas de podcasts.

Brincar não é só coisa de criança

> Especialistas enumeram diversos benefícios inerentes às brincadeiras em qualquer faixa etária

ALEX BESSAS

O empresário Leandro Rajão anda preocupado com o que chama de "crise do brincar". "Trabalho com entretenimento de crianças, adolescentes e adultos há 35 anos. Hoje, noto que ninguém mais está brincando de verdade. Fui a um shopping aqui em BH duas vezes, só para fazer um exercício de observação, e constatei que a maioria absoluta das famílias passava o tempo no celular, com os pais incapazes de brincar com seus filhos, com irmãos incapazes de brincar entre si", relata.

A preocupação de Rajão é corroborada por análises do psiquiatra e pesquisador Stuart Brow, para quem "o déficit de brincadeiras entre adultos está se tornando uma crise de saúde pública". Em um artigo publicado pelo canal de televisão norte-americano National Geographic, que se apresenta como uma organização global e sem fins lucrativos comprometida a explorar e proteger nosso planeta, o estudioso argumenta, inclusive, que o contrário de brincar não é o trabalho, mas a depressão.

A publicação ainda lembra que a maioria dos mamíferos – e, talvez, dos vertebrados – brinca em todas as fases de suas vidas e obtém benefícios diversos dessa prática, como fazer descobertas úteis por meio das brincadeiras; aprender a lidar com a incerteza e com a surpresa estando em um ambiente seguro; desenvolver habilidades como criatividade e improvisação; e criar e manter relacionamentos.

No caso dos humanos, esses benefícios também são observáveis e independem de fatores como a idade. É o que defendem Vivian Wolff, especialista em desenvolvimento humano e organizacional, e Natália Longhi, psicanalista e facilitadora Lego Serious Play – marca registrada da Executive Discovery, uma empresa independente associada ao Lego Group, que oferece consultoria visando incentivar o pensamento criativo na cultura das empresas.

"O brincar, para o adulto, não é diferente do brincar para a criança", defendem as duas especialistas em entrevista a **O TEMPO**. Elas argumentam que, na infância, as brincadeiras ajudam a compreender o mundo e, na fase adulta, permitem que experiências sejam ressignificadas. Além disso, em qualquer fase, a prática tende a promover um senso de pertencimento e relaxamento, além de ser uma ferramenta importante para a criatividade e bem-estar subjetivo.

"Quando a gente dá asas à imaginação, se diverte com um jogo, pratica um esporte, faz uma pintura ou brinca de faz de conta com uma criança, nosso cérebro libera hormônios associados ao prazer, como a dopamina, a serotonina e a ocitocina", explicam Vivian e Natália, acrescentando que, quando brincamos, normalmente estamos genuinamente em contato com o outro, favorecendo a construção de vínculos. Outra vantagem objetiva são os insights, que surgem à medida que, estando mais relaxados e menos tensos, deixamos ideias emergirem.

Vivian e Natália ainda reforçam que o brincar não precisa ser complexo. "Que tal pegar um papel agora e começar com um simples risco? Não se preocupe com o que vai surgir – o importante é deixar a imaginação fluir e ver onde o rabisco te leva", sugerem.

Fortalecimento das interações

Ainda que, para brincar, basta dar asas à imaginação, uma série de distrações e pressões pode surgir como um impeditivo para essa prática. Como uma forma de propor um contraponto a essa lógica e estimular a interação e as brincadeiras em áreas de convivência, Leandro Rajão idealizou o Extremo Park Indoor, na 29ª Casacor Minas 2024, que ocupa o Espaço 356 até 15 de setembro. "A ideia é ser mais que um parquinho infantil, possibilitando que todos, independentemente da idade, possam brincar", comenta.

"Por exemplo, temos uma pista para corrida de velotrol – e cada velotrol suporta até 150 kg. Com isso, os pais podem brincar com seus filhos. E é isso que está acontecendo. Já tivemos o depoimento de pessoas que nunca tinham tido essa experiência até então", orgulha-se, destacando que, mais que uma troca momentânea, essas situações fortalecem potencialmente os vínculos entre as pessoas. "É perceptível como as coisas mudam", diz, comparando as desanimadas e descontinuadas interações quando todos estão frente a telas com as entusiasmadas trocas quando essas mesmas pessoas estão engajados em uma brincadeira.

Para convencer os visitantes a entrar nesse clima de descontração, Rajão explica ter realizado pesquisas por três anos. "A gente fez um 'retrofit' dos brinquedos", cita, recorrendo a um termo utilizado principalmente em engenharia para designar o processo de modernização de equipamentos considerados ultrapassados. "A mesa de pingue-pongue ganhou LEDs. A escalada, em vez de acontecer em uma parede chapada, sem graça, acontece em uma estrutura que simula prédios de Manhattan – e, das janelas, dá para ver clipes de música", cita. "Isso tudo causa uma experiência visual e tátil que é convidativa, que chama a atenção", observa.

Diga-se, a proposta do Extremo Park Indoor não está animando somente famílias, como também grandes empresas. "Vamos receber, nos próximos dias, um treinamento para cem diretores de uma grande marca do setor automotivo, que também está de olho no potencial criativo e de criação de vínculos que essas experiências proporcionam", conta, reforçando que o seu intuito é que todo mundo entenda que, independentemente da idade, todos nós brincamos.

TEL: (31) 2101-3957
Editores: Fabiano Fonseca e Ana Clara Brant
fabiano.fonseca@otempo.com.br
ana.brant@otempo.com.br
Atendimento ao assinante: 2101-3838
(31) 98352-2462

EDUARDO ANIZELLI/FOLHAPRESS

Música

Última volta

Gilberto Gil anuncia turnê de despedida, com passagem por Belo Horizonte em junho de 2025, na Arena MRV

RAPHAEL VIDIGAL AROEIRA

Gilberto Gil não se gaba de ter uma memória prodigiosa. Apesar disso, há lembranças que nunca o deixaram. Sem precisar a data, ele se recorda da vez que peregrinava com sua equipe de músicos em uma turnê pela França, quando pararam numa estação perto de Bandol, pequena comuna localizada nas proximidades de Nice, para descarregarem caixotes repletos de instrumentos.

Gil se incumbiu do mais pesado, que continha em seu interior nada menos do que um piano de cauda. O mais dramático é que o trem só permaneceria parado naquela estação pelo tempo exato de dois minutos. "Tenho a impressão de que o maquinista demorou um tempinho a mais, e conseguimos descarregar tudo", festeja Gil, com a mesma excitação da época, quando se sentiu "feliz como uma criança". "Ali eu era, literalmente, um carregador de piano".

A gargalhada saborosa que sucede a última resposta não combina, em tese, com o clima de despedida. Na tarde de ontem, Gil convocou uma coletiva de imprensa para anunciar a derradeira turnê grandiosa dos palcos – apresentações esporádicas em lugares menores seguem em aberto –, que vai percorrer diversas capitais do Brasil e também passar pelo exterior a partir de 2025.

A estreia está prevista para a Arena Fonte Nova, em Salvador, na Bahia, no dia 15 de março. Em Belo Horizonte, a apresentação acontece no dia 14 de junho, na Arena MRV. A pré-venda de ingressos para clientes do Banco do Brasil se inicia a partir das 10h de 19 de agosto, no site da Eventim, e, no dia 22, às 12h, será aberta a venda para o público geral.

COROAMENTO. A turnê foi intitulada, perspicazmente, de "Tempo Rei", canção lançada em 1984, no álbum "Raça Humana", que, para além de se converter em hit incontornável da carreira do astro, transformou-se em espécie de hino existencialista sobre a passagem do tempo, citada desde filósofos até líderes religiosos.

"O tempo é a palavra que criamos para falar desse mistério. Ele passa e não passa", alicerça Gil, ele próprio detentor de uma filosofia e uma religiosidade particulares, que espalhou através da música ao longo de quase sete décadas ininterruptamente. O primeiro LP, "Louvação", foi lançado em 1967, e já continha futuros clássicos da música popular brasileira, como a faixa-título, parceria com o poeta Torquato Neto (1944-1972), "Viramundo", com Capinam, e "Procissão", feita com Edy Star.

Mas, para quem desconfia, ou, de fato, não acredita na tal linearidade do tempo, essas considerações pouco importam. "Nunca acabamos de preparar o que tem que ser feito. Existe uma simultaneidade das coisas. Tudo é 'sim' e 'não' ao mesmo tempo. Hoje é igual ao que era 50 anos atrás, mas também é muito diferente", elabora Gil, com sua verve característica. Apesar disso, ele admite que vai sentir falta da reverberação que o palco propicia, o que exemplifica imitando os gritos das "netas das avós" que são suas fãs, como ele se acostumou a ouvir por aí em tempos tão presentes quanto imemoriais.

"Permanece esse gosto pelo fazer musical e também uma resposta positiva do público, que houve desde o primeiro momento, com gerações de avós, mães e filhas que apreciam o meu trabalho até hoje", constata. Abordada explicitamente em "Palco", outro sucesso atemporal, de 1981, a relação com o local onde ele pisou durante praticamente toda a existência sempre foi sinônimo de conexão para Gil.

ENCONTROS E DESPEDIDAS. "O palco me ensinou o deleite, primeiro, do encontro com a minha própria música, depois com os músicos em suas várias dimensões, e, por fim, com o público. O tempo foi muito bondoso comigo", agradece esse ancião de espírito nagô e alma infantil, como ele mesmo diz. "Fui ficando mais velho e percebendo o quanto infantojuvenil eu ainda sou, e acho que vou permanecer assim até o fim da vida, com essa alegria meio acanhada", sugere.

Para a decisão de interromper a intensa rotina de apresentações pesou o desgaste das "viagens de aviões, trens, ônibus, carros, navios", enumera. "Há muito tempo venho pensando em desocupar meu tempo, no sentido mais convencional da palavra. Já são quase 70 anos de carreira, então é um bocado de tempo. O amadurecimento para decidir que esse ciclo todo chegaria a um final foi uma decisão do próprio passar do tempo, que foi nos convencendo de que era preciso chegar uma hora e dizer: 'chega de tanta correria por aí'", justifica Gil, ecoando versos de "Cada Tempo em Seu Lugar", lançada em 1989, não por acaso no álbum "O Eterno Deus Mu Dança", com óbvio trocadilho no título.

Dessa maneira, Gil segue trilha semelhante à de Milton Nascimento, companheiro de geração que, em 2022, se despediu dos palcos. Ele espera que o desenlace seja "no padrão histórico da minha relação com o palco", sempre mediada pela "obsessão da preparação de tudo, de gostar de ensaiar". "Correm várias lendas a meu respeito no meio musical, e uma delas é que cada ensaio meu é um show. Estar no palco traz sempre um pouco de nervosismo na hora de entrar, especialmente em estreias, mas tudo sempre começou bem e terminou relativamente bem também", graceja.

O último ato terá início em Salvador, onde, afinal, "tudo começou". Outra certeza de Gil, habilidoso cultor das dúvidas é que, "aos 82 anos, já fica mais difícil carregar o piano". Porém, outra certeza se impõe. "Tudo é leve e pesado ao mesmo tempo", finaliza Gil.

Gastronomia

Chef Henrique Gilberto assina o Minas Bar, espaço localizado na Casa Brasil

Petisco mineiro entra no cardápio dos Jogos

■ LORENA K. MARTINS

Minas Gerais está marcando presença em Paris durante as Olimpíadas de 2024. Trata-se do projeto Minas Bar, realizado pela Plataforma Fartura e pelo Governo de Minas, que desde o início dos jogos Olímpicos está levando a turistas, atletas e outros visitantes a oportunidade de vivenciar experiências únicas e imersivas com a gastronomia mineira instalada na França.

Assinado pelo chef mineiro Henrique Gilberto, do Grupo Viela, o Minas Bar, montado pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB) no Parc la Villete, na capital francesa, vem oferecendo uma experiência gastronômica memorável e afetiva a todos durante todo o período de realização das Olimpíadas. E já encantou a jovem skatista e medalhista olímpica Rayssa Leal, que visitou o local, experimentou o pão de queijo com pernil e ainda deu nota 10 ao prato.

Até domingo, quem passar pelo espaço que representa Minas Gerais nas Olimpíadas poderá degustar e se encantar com iguarias, ingredientes e produtos típicos – como queijos de diferentes regiões, milho, porco, frango, mandioca e café, torresmo, pão de queijo, fubá cremoso, bomba de goiabada, entre tantos outros pratos.

Da Cozinha Tupis, que fica no Mercado Novo, em Belo Horizonte, o chef levou para a capital francesa o petisco frango a Paçoquinha (tulipinha de frango lambuzada em molho apimentado e farelo de paçoquinha) e o torresmo com limão. "Temos também duas homenagens ao Comercial Sabiá, que fica dentro do Mercado Central, ao apresentarmos as nossas versões de pão de queijo com pernil e queijo e a broa de milho com queijo", explica.

A ideia foi traduzir a essência mineira com a comida em amostras ricas de sabor. "Assim como fazemos na Cozinha Tupis, buscamos referências nos nossos clássicos da cidade", afirma Henrique Gilberto.

CAROLINA DAHER/DIVULGACAO

Destaque. Espaço oferece iguarias, ingredientes e produtos típicos e já ganhou a visita de medalhistas

SELEÇÃO. Ele ainda conta que, desde a data da confirmação deste projeto, em julho, que reservou uma cozinha na capital francesa, alugou todos os equipamentos e também selecionou os fornecedores necessários para a lista de compras.

"Muitos produtos vieram do Brasil, claro, e também muita coisa compramos aqui", diz o chef mineiro. "A parte mais legal de tudo foram os fornecedores brasileiros que quiseram nos apoiar nos fornecendo muita coisa para trazermos", assinala.

O ponto turístico da França reúne torcedores, atletas, autoridades, imprensa e outros visitantes em um grande e verdadeiro hub turístico, pensado justamente para a promoção da cultura e da integração entre diversos países.

PBH

Fundação de Cultura tem novo presidente

■ LAURA MARIA

O professor, compositor e músico Bernardo Rocha Correia é o novo presidente da Fundação Municipal de Cultura de Belo Horizonte (FMC). A nomeação foi publicada ontem no Diário Oficial do Município (DOM). Ele já deve tomar posse nos próximos dias.

Com isso, a secretária municipal de Cultura de Belo Horizonte, Eliane Parreiras, que também acumulava o cargo de presidente da FMC, deixará a função.

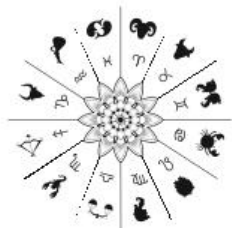
Bernardo Rocha já passou pela Câmara dos Deputados, onde foi secretário parlamentar do deputado federal Fred Costa, entre 2019 e 2022. Também atuou na Assembleia Legislativa de Minas Gerais.

Em seu currículo, constam duas décadas de experiência no serviço público e a vice-presidência da Fundação Clóvis Salgado. Também foi conselheiro fiscal de empresas, gestor de patrimônio e secretário-executivo na esfera municipal e estadual. Pós-graduado em Finanças/Mercado de Capitais e Derivativos, atualmente faz mestrado em Administração.

MUDANÇAS

Gabriel Portela, que atuava como adjunto de Eliane Parreiras na secretaria de Cultura, teve sua exoneração publicada na edição de sábado do DOM. Ele permaneceu sete anos no cargo.

Astrologia

Previsões por **OSCAR QUIROGA**
quiroga@astrologiareal.com.br

BOAS E MÁS PESSOAS

Data estelar: Mercúrio e Vênus em conjunção.

Diante da inocência infantil, de que maneira sábia o mundo adulto poderia agir para preparar as crianças a ingressarem na civilização sem ter de pagar o preço de perderem a confiança na humanidade? Normalmente perdemos a inocência quando experimentamos na própria pele a ambiguidade dos sentimentos, e a traição daqueles que supostamente deveriam cuidar de nós, por sermos ingênuos, ou seja através de situações em que, além da inocência, perdemos também a confiança. E sem confiar em que, apesar das ambiguidades da civilização, continuaria havendo boa vontade e cuidado nas milhares de boas pessoas existentes, que mundo estaríamos construindo? Boas e más pessoas encontraremos inevitavelmente ao longo da existência, porque todos nós somos também pessoas boas e más.

Áries (21/3 a 20/4)

Agora é quando você depende única e exclusivamente do que conseguir fazer com seus próprios recursos, sem ajuda de ninguém. A solidão desta parte do caminho há de servir para você reconhecer seu alcance.

Touro (21/4 a 20/5)

A sensação de sua alma se sentir segura deve ter alguma utilidade prática, além do regozijo que isso oferece. Inúmeras pessoas se sentem inseguras e ansiosas, agora sua alma pode aliviar um pouco essa situação.

Gêmeos (21/5 a 20/6)

Como sempre, haverá assuntos em que seria interessante você investir energia e tempo, enquanto haverá outros que, apesar de tentadores, seria sábio deixar de lado, definitivamente inclusive. Você decide.

Câncer (21/6 a 21/7)

É difícil abordar alguns temas com certas pessoas, mas é preciso atualizar as informações. De outra maneira cada uma delas seguirá em frente com seus convencimentos particulares e, no fim, haverá desentendimento.

Leão (22/7 a 22/8)

Tome as atitudes que achar pertinentes para assegurar sua posição, mas reconheça que essa postura terá de ser modificada muito rapidamente, porque o mundo está de ponta-cabeça.

Virgem (23/8 a 22/9)

Parece tentador se lançar à ação desenfreada, em busca de consolidar sua posição, mas seria melhor tomar um tempo para refletir sobre a real necessidade desse movimento, porque pode ser tiro saindo pela culatra.

Libra (23/9 a 22/10)

Faça suas reflexões com serenidade, ciente de que não há necessidade de se precipitar em nenhuma direção, mesmo que a tentação se apresente. As pessoas, seguras de si mesmas, ainda vão mudar de opinião.

Escorpião (23/10 a 21/11)

Seguir a onda da maioria pareceria sensato, mas sua alma resiste, já que não concorda com tudo que está em andamento. Talvez seja melhor seguir a onda e aguardar pelo momento certo de apresentar suas discordâncias.

Sagitário (22/11 a 21/12)

O entendimento é muito bom, mas de nada servirá se você continuar fazendo algo diferente do que foi acordado. Ao contrário, as pessoas se sentirão melindradas e até traídas, e se voltarão contra você.

Capricórnio (22/12 a 20/1)

A vida é mágica, mas isso não significa que não se deva fazer nada para que os sonhos se tornem obras consumadas. Essa magia seria ilusória, porque a verdadeira se apoia em movimentos concretos e determinantes.

Aquário (21/1 a 19/2)

Permita que as pessoas tenham seus bons momentos, mesmo que você se convença de elas estarem se iludindo, e que deveriam cair na real. A real está tão distorcida que é melhor dar uma fugida.

Peixes (20/2 a 20/3)

Se você não puder ajudar e facilitar intencionalmente, pelo menos se abstenha de atrapalhar. Essa atitude é tentadora, dada a qualidade, ou a falta dessa, das pessoas com que precisa lidar nesta parte do caminho.

#ficaadica

MOSTRA CINEMA DOS QUILOMBOS/DIVULGAÇÃO

Filmes sobre quilombolas

A quarta edição da Mostra Cinema dos Quilombos começa hoje, no Cine Santa Tereza (rua Estrela do Sul, 89, Santa Tereza), apresentando documentários de diversas partes do Brasil. O tema em comum é a luta pela preservação dos territórios e dos direitos humanos. Sessões às 16h30 e 19h até domingo. A entrada é franca.

Novidade na Disney+

"Becoming Karl Lagerfeld", série original francesa produzida pela Gaumont e Jour Premier, chega hoje à plataforma da Disney. A nova atração, que terá todos os episódios disponibilizados, acompanha o estilista alemão Karl Lagerfeld, durante o florescimento dessa personalidade complexa e icônica da alta costura parisiense.

Orquestra lança álbum

A Academia Jovem Orquestra Ouro Preto lança hoje, nas plataformas digitais, o seu primeiro álbum. A gravação foi realizada com o produtor musical alemão Ulrich Schneider e apresenta duas obras inéditas brasileiras, dedicadas especialmente à formação, compostas por Nelson Ayres e Alexandre Travassos.

Cruzadas diretas

Fazer o download de arquivo (Inform.)
O fenômeno das "estrelas cadentes"
Pena a qual Tiradentes foi condenado
Protege a roupa em dias de chuva
Substância de efeito sedativo (Quím.)
(?) um barraco: criar confusão (pop.)
Qualidade do rei Salomão (Bíblia)
Atriz paulistana de "O Mecanismo"
Planície sulista
Desgaste do solo
Reclamar (fam.)
Estado de Fagner
Radiano (símbolo)
Unidade monetária do Japão
Transpassar; perfurar
Queijo francês servido com damasco
"Tudo", em "onívoro"
Madeira escura
Certificação cobiçada por empresas
"Cão que (?) não morde" (dito)
País da Sydney Opera House
Perversa
Secreção mucosa (Med.)
Reação do desesperado
Bom (pop.)
Usuário, em inglês
Armação do pandeiro
Caso amoroso (fr.)
Patrulha feita por policiais
Efeito do terremoto no Japão em 2011
Deus cultuado no Egito Antigo
(?) fisiológico: limpa lentes de contato
Sentir a emoção mais destrutiva
Condutor de água
Base do quadro
Peça feminina de lojas de vestuário
Ser em desenvolvimento no útero
Quad-(?), processador (Inform.)
Tipo de avenida
Nativo de La Paz
Tinta de sepulcros
Nem, em inglês
(?) Mandino, escritor nascido na Itália
Feitio do barbeador descartável
Açude (?): localiza-se no Ceará
(?) Argento, atriz
É representada por esculturas como a "Vênus de Milo"

BANCO 3/nor. 4/asia — brie — core — user. 5/reuma. 7/affaire. 10/carol abras. 11/barbitúrico.

25

Solução

INÊS 249

Cidades

UMIDADE 34% Mínima 94% Máxima

12º Mínima 28º Máxima

Clima em BH Dia de sol, com muitas nuvens à tarde. À noite a nebulosidade diminui.

TEL: (31) 2101-3925
Editoras: Tatiana Lagôa e Carla Chein
tatiana.lagoa@otempo.com.br
carla.chein@otempo.com.br
Atendimento ao assinante: 2101-3838
(31) 98352-2462

Dados assustadores. De janeiro a julho deste ano, Minas teve 408 casos de violência contra mulher por dia

Lei Maria da Penha conquista a maioridade ainda com desafios

Mesmo com a legislação rígida, vítimas ainda são responsabilizadas

■ JULIANA SIQUEIRA

"O que você fez para apanhar? Com certeza, aprontou alguma". A artesã Maria do Socorro Pereira, 58, ouviu delegados questionarem as atitudes dela nas diversas vezes que tentou denunciar o marido por violência doméstica. Só se livrou dele fugindo dentro do porta-malas de um carro. "O que ela fez para sofrer?", foi o que escutou a advogada Verônica Suriani, 42, atacada com várias facadas pelo ex na frente dos filhos. Cerca de 40 anos separam esses dois casos de violência. A Lei Maria da Penha, que completa 18 anos hoje, promulgada entre uma história e outra, foi a esperança de ser um divisor de águas entre os dois relatos. No entanto, os questionamentos ouvidos por ambas – uma espécie de legitimação do crime – ainda são os mesmos. Os dados de violência contra a mulher permanecem assustadores. Segundo a Polícia Civil de Minas Gerais, foram registrados 86.979 casos no Estado de janeiro a julho deste ano – cerca de 408 por dia. Especialistas se debruçam sobre o tema para encontrar uma explicação: por que, mesmo com leis mais rígidas, a violência contra as mulheres persiste?

Juiz e professor de direito penal, André Norcia explica que a principal mudança na legislação está no artigo 41 da Lei Maria da Penha, que exclui os casos de violência contra a mulher da Lei do Juizado Especial – até então, eles eram considerados "pequenas causas". Só isso, por si só, já é considerado um grande avanço. Com essa 'virada', explica ele, se tornou possível a prisão do agressor, entre outras ações mais efetivas. Houve ainda a criação das medidas protetivas de urgência, como a determinação de afastamento da vítima ou da casa onde o agressor reside no curso do procedimento. Mais rigidez, mas um cenário ainda distante de contar o elevado número de registros. Conforme Norcia, o aumento de penas não se mostrou ser o bastante. "O direito se limita à sua função, nunca será suficiente", avalia o especialista.

Para o juiz, falta estrutura do Poder Executivo para prevenir e depois amparar a vítima da violência. A falta de acolhimento, seja pelo Estado, seja pela sociedade, aliás, é justamente um dos motivos apontados pela presidente do Projeto Romper e da Casa Acolher para Mulheres Jutthay Nogueira como um dos motivos para que as vítimas permaneçam envoltas em um ciclo de violência que parece sem fim e sem saída. A vergonha – fruto dos julgamentos sociais – e o medo de não ter para onde ir ao denunciar o parceiro são um dos maiores silenciadores das vítimas, segundo ela. E a lei se transforma em algo de que apenas se ouviu falar, como um ideal ou um sonho distante. "Conheço diversas mulheres que sabem que a Lei Maria da Penha existe, mas jamais a experimentaram. Muitas não têm essa oportunidade", diz.

"Muitas vezes, as mulheres têm que trabalhar todas 'arrebentadas' porque o patrão e a patroa não querem saber do que aconteceu. Quando ela procura ajuda é porque já está quase morta – por dentro e por fora. Em muitos casos, ela vai ouvir: 'Por que você está com ele?'. Mas essa pergunta está totalmente errada. A pergunta certa é: 'Para onde você vai agora? O que vai fazer com os seus filhos? Você tem onde ficar?' Porém, poucos sabem responder. Não há suporte para que essas mulheres reconstruam a vida delas após a violência", questiona Jutthay.

Norcia concorda: "A sociedade não pode deixar de cobrar a continuidade da conscientização, bem como a manutenção e a melhoria da prevenção e da repressão, em especial do acolhimento das vítimas". "Como sempre digo, lei sem efetividade é apenas recomendação", argumenta.

FLÁVIO TAVARES/O TEMPO

Sobrevivente. Verônica Suriani, 42, foi atacada com várias facadas pelo ex, na frente dos filhos, na rua

> "Falta dar mais espaço socialmente para que as mulheres tenham voz, educar que o corpo e a vida pertencem a elas, e não a um homem. Isso começa pelas famílias, pelas escolas."
>
> **Luciano Gomes dos Santos**
> Professor de ciências sociais da Faculdade Arnaldo Janssen

Onde denunciar

Presencialmente. Há 69 Delegacias de Atendimento à Mulher em Minas Gerais. Em Belo Horizonte, o atendimento é ininterrupto, e a delegacia funciona junto à Casa da Mulher Mineira, abarcando uma série de ações preventivas e emergenciais.

Por telefone. É possível denunciar, de forma anônima, pelo 181, o Canal de Denúncias da Secretaria de Justiça e Segurança Pública (Sejusp), e pelo 190, da Polícia Militar.

Pela internet. As denúncias também podem ser realizadas de forma 100% online, com segurança, por meio da Delegacia Virtual (https://delegaciavirtual.sids.mg.gov.br/sxgn/) ou do aplicativo MG Mulher, do governo estadual.

Patriarcado

Agressão começa com um 'não' da mulher

O primeiro desrespeito não é contra a Lei Maria da Penha. Segundo Luciano Gomes dos Santos, professor de ciências sociais da Faculdade de Arnaldo Janssen, em BH, muitos atos violentos se iniciam com um "não" da mulher. "Muitos homens não conseguem entender que o papel das mulheres já mudou socialmente. Elas são autônomas, buscam sua liberdade, têm o poder de fazer escolhas e não precisam mais deles para sobreviver. Não sabem ouvir 'não'", diz Santos.

Foi um "não" que motivou o ataque à advogada Verônica Suriani, em 2022, no bairro Gutierrez, na região Oeste de BH. Ela levou quase 20 facadas do ex-companheiro, um engenheiro de 33 anos, quando estava na rua com os filhos, de 7 e 10 anos, e a babá deles. As crianças tentaram proteger a mãe, e a babá conseguiu conter o agressor, que está preso. Mas as marcas ficaram. "Ele era uma pessoa sociável, tranquila. O problema foi a partir do momento em que eu disse: 'Não quero mais você'".

Foi temendo os perigos que o "não" oferecia que a artesã Maria do Socorro Pereira, 58, apanhou várias vezes do marido. Ela tentou denunciá-lo e foi silenciada pela polícia, que dizia que só poderia prendê-lo se ele a matasse. "Muitos diziam que a culpa era minha, pois escolhi me casar com ele", conta. A violência só acabou quando ela fugiu dentro do porta-malas de um carro, deixando as filhas temporariamente com a mãe. Um ano depois, o homem morreu de cirrose. **(JS)**

Ciclo

Violência afeta família e é reproduzida

A violência contra a mulher é como um vulcão em erupção, alerta a presidente do Projeto Romper e da Casa Acolher para Mulheres, Jutthay Nogueira. Não só elas são as vítimas, mas seus filhos e toda a sociedade, direta ou indiretamente. E as vítimas, muitas vezes, se tornam agressoras na vida adulta e fazem outras vítimas, conforme Luciano Gomes dos Santos, professor de ciências sociais da Faculdade Arnaldo Janssen.

"Aquela criança que presencia a violência pode se tornar agressiva também, refletindo na sociedade de maneira geral e banalizando esses atos", diz Jutthay. "Essa educação machista foi sendo construída e internalizada durante séculos. O homem, muitas vezes, ainda se vê como a 'voz maior' e enxerga a mulher como objeto sexual, que deve se calar diante dele. Muitas mulheres também foram socializadas para isso. Muitas mudanças só virão na hora de educar as crianças", avalia Santos. **(JS)**

Sequestro em Uberlândia. Mulher disse à família que estava grávida, mas tentava "arrumar" uma bebê

Médica é indiciada por tráfico de pessoas e falsidade ideológica

Suspeita está presa; se somadas, penas podem chegar a dez anos de reclusão

■ ISABELA ABALEN

A médica neurologista Claudia Soares Alves, 42, flagrada por câmeras de segurança sequestrando uma recém-nascida no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia (HC-UFU), no Triângulo Mineiro, vai responder pelos crimes de falsidade ideológica e tráfico de pessoas. Foi o que concluiu o inquérito da Polícia Civil de Goiás, divulgado ontem. As penas, somadas, podem chegar a mais de dez anos de reclusão. A suspeita está presa preventivamente desde o dia 25 de julho.

A apuração apontou que a médica havia premeditado o crime meses antes. A investigada mentiu que estava grávida para a própria família, enquanto "buscava" uma criança do sexo feminino, por meio de várias frentes, inclusive ilegais. A investigação considerou que, no dia do crime, a médica fraudou a própria identidade para conseguir acesso facilitado ao Hospital das Clínicas.

Conforme a Polícia Civil, "a indiciada usou um nome falso para entrar no hospital e, também, se prevaleceu da sua condição de professora universitária daquela instituição, o que facilitou a entrada dela no local sem levantar suspeitas dos servidores".

DEFESA. "Como o processo está em segredo de Justiça, a única coisa que podemos falar é que, independentemente do teor do indiciamento ou até mesmo de eventual denúncia, acreditamos que a questão será resolvida no incidente de insanidade da acusada que já está em andamento", informou o advogado Vladimir Rezende, que faz a defesa da suspeita.

SEQUESTRO. Às 23h23 do dia 23 de julho, a médica se apresentou na portaria do hospital como Amanda, funcionária da unidade, e foi à ala da maternidade. Lá, pegou a criança dos pais, alegando que a levaria para se alimentar, e fugiu com a pequena dentro de uma mochila. De acordo com o boletim de ocorrência, a ação durou 30 minutos.

O crime foi notado após uma funcionária desconfiar da atitude da mulher e conferir no setor se uma Amanda cobriria a falta de alguém. Ela foi informada de que a equipe do setor estava completa e acionou a segurança.

Segundo a PM, um dos vigilantes do hospital contou que abordou a mulher logo após ela sair de um banheiro. Na ocorrência, o vigilante disse que o sumiço da recém-nascida só foi informado depois que a criminosa deixou o hospital, quando a PM foi acionada.

Com base no relato dos funcionários e do pai da criança, a Polícia Militar iniciou as buscas. Imagens flagraram a médica, em um Toyota Corolla, na rodovia BR-365, ao passar por um pedágio para chegar a Itumbiara (GO). A suspeita só foi localizada na manhã de 24 de julho, em Itumbiara, a cerca de 134 km da cidade onde o crime ocorreu.

Conforme o delegado Marcos Tadeu, quando a equipe da polícia chegou à casa da médica, encontrou uma funcionária com a criança. Uma equipe da Polícia Civil permaneceu no imóvel, enquanto outra levou a recém-nascida para o hospital. Quando a médica voltou para casa, recebeu voz de prisão. No carro da mulher, os policiais civis encontraram roupinhas da criança, sapatos e duas bolsas.

REPRODUÇÃO INSTAGRAM

A médica Claudia Soares Alves está presa desde o dia 25 de julho

Cadastrada como apta a adotar

A médica Claudia Soares Alves, 42, tentava "conseguir" um bebê havia meses, por diversas frentes, inclusive participando do processo burocrático do Cadastro Nacional de Adoção. Conforme o inquérito da Polícia Civil de Goiás, ela foi cadastrada na fila de aptos a adotar "se baseando em documentação fornecida por ela". Mesmo assim, o advogado de Claudia, Vladimir Rezende, afirma que vai solicitar à Justiça o exame para atestar insanidade mental da cliente. (IA)

Vulneráveis Acusada aliciava pais para adoção

A recém-nascida sequestrada no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia (HC-UFU), no Triângulo, não foi a primeira tentativa da médica Claudia Soares Alves, 42, de "conseguir" um bebê. O inquérito da Polícia Civil de Goiás revelou que ela vinha, havia meses, tentando adoção ilegal com famílias vulneráveis.

Conforme a investigação aponta, a médica mentiu que estava grávida para a própria família, enquanto procurava aliciar pais em situação de vulnerabilidade para que eles entregassem a filha a ela. "A investigada comprou enxoval para bebês e procurou, em outros Estados da Federação, crianças aptas a serem adotadas ilegalmente por ela, utilizando-se, nessa última conduta, de fraude e aliciando pessoas vulneráveis para entregarem seus recém-nascidos", informa a Polícia Civil. **(IA)**

VIDEOPRESS PRODUTORA

Um dos carros atingidos ficou completamente destruído

Bairro Buritis. Acidente ocorreu na avenida Professor Mário Werneck

Caminhão perde freios e atinge 4 carros

■ RAÍSSA OLIVEIRA

Um caminhão perdeu os freios e atingiu quatro carros na manhã de ontem, na avenida Professor Mário Werneck, no bairro Buritis, na região Oeste de BH. Bombeiros foram acionados por volta das 7h45. No local, os militares foram informados de que o caminhão teria perdido os freios. O motorista do caminhão não se feriu. Outras quatro pessoas que estavam nos automóveis atingidos recusaram assistência do Samu. Um dos automóveis, que foi mais danificado, acabou parcialmente sob o caminhão. Houve vazamentos de óleo na pista e de gás GNV de um dos carros; ambos foram contidos pelos bombeiros.

Houve acidente semelhante na região em 2021, quando um caminhoneiro morreu e uma mulher ficou ferida na rua Rubens Caporali Ribeiro, paralela ao local onde o caminhão perdeu o freio desta vez. "O trânsito aqui é intenso, passam até as betoneiras. Sei que os desafios de fechar uma via são muitos para quem trabalha com esse tipo de veículo, mas, quando a gente fala de centros urbanos, de bairros, a gente precisa de uma adequação", afirmou o administrador de empresas André Crepaldi, 50, que mora no bairro há oito anos. A BHTrans diz que há sinalização de proibição de caminhões nas duas vias que desembocam na avenida e que técnicos vistoriavam o local. **(Com Raquel Penaforte e José Vítor Camilo)**

INÊS 249

O TEMPO SPORTS

91,7 FM O TEMPO WhatsApp (31) 98810.0917

De bom tamanho. Atlético saiu perdendo jogo de ida por 2 a 0, mas empatou e chega vivo para partida decisiva na Arena MRV

Vitória em casa, hoje, põe o Galo nas quartas

■ VINÍCIUS ANDRADE

Sem margem para erros, o Atlético encara o CRB, hoje, às 19h, na Arena MRV, no jogo de volta das oitavas de final da Copa do Brasil. O duelo de ida, em Maceió, terminou 2 a 2. Portanto, quem vencer avança para a próxima fase. Uma nova igualdade no placar leva a decisão para os pênaltis.

O Galo vem de três vitórias consecutivas na Arena MRV em partidas pelo Campeonato Brasileiro. Na última rodada, porém, foi derrotado pelo Criciúma, por 2 a 1, fora de casa.

Já a equipe de Alagoas tenta classificação inédita às quartas de final da Copa do Brasil e poupou quase todo o time titular na derrota por 2 a 0 para o Operário-PR, no último compromisso pela Série B, no Paraná.

No Galo, o goleiro Everson, recuperado de uma lesão no dedo mínimo da mão esquerda, treinou normalmente nesta semana e pode retornar ao time titular. Ele não atua desde 23 de junho.

Já o artilheiro Hulk segue na fisioterapia, em processo de recuperação de lesão na panturrilha direita. O técnico Gabriel Milito não poderá utilizar o volante Fausto Vera, que já atuou na competição, pelo Corinthians.

Com a ausência do atacante Hulk, o treinador alvinegro pode escalar mais uma vez o atacante chileno Vargas ou optar por um meio-campista. Se ele escolher a segunda opção, Zaracho tem mais chances de voltar ao time titular.

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO

Depois de um bom tempo sem jogar por contusão, goleiro Everson deve voltar hoje ao time do Atlético

Na equipe adversária, dos jogadores considerados titulares, apenas o volante Falcão iniciou a partida contra o Operário-PR. O técnico Daniel Paulista deve armar a equipe com três volantes.

No ataque, o CRB conta com a velocidade de Léo Pereira e a capacidade de finalização de Anselmo Ramón, artilheiro da Série B, com oito gols. Expulso no jogo da ida, Willian Formiga é desfalque.

FM O TEMPO

Transmissão. A jornada **O TEMPO Sports** da **FM O TEMPO 91,7** começa às 18h30 desta quarta-feira, com todos os detalhes do pré-jogo na Arena MRV. A narração será de Pedro Abílio, os comentários de Dimara Oliveira e a reportagem de Vinícius Andrade.

Oitavas - jogo da volta

ATLÉTICO CRB

ATLÉTICO: Everson (Matheus Mendes); Saravia, Battaglia, Alonso e Arana; Otávio, Alan Franco (Zaracho), Scarpa e Bernard; Paulinho e Vargas.
Técnico: Gabriel Milito

CRB: Matheus Albino; Hereda, Gustavo Henrique, Saimon e Ryan; Falcão, João Pedro, Caio César e Gegê; Léo Pereira e Anselmo Ramon.
Técnico: Daniel Paulista

Data: 7/8 - hoje

Horário: 19h

Local: Arena MRV, em BH

Árbitro: Flávio Rodrigues de Souza (SP)

Transmissão: Amazon Prime e FM O TEMPO 91,7

Nova camisa

Manto da Massa.

O Atlético anunciou ontem a camisa vencedora do concurso Manto da Massa de 2024. Com pouco mais de 20 mil votos, a vestimenta desenhada por Tiago Lemos venceu o concurso. O autor do desenho receberá R$ 13 mil, além de um ano de plano do sócio-torcedor do Atlético. Os outros 12 finalistas do concurso receberão um exemplar da camisa.

REPRODUÇÃO

BRENO GALANTE

@brenogalantebh

Hora de paciência, mas também de mudanças

O Atlético passa por um momento delicado. O início do trabalho de Milito surpreendeu a todos. Por não ser um técnico tão conhecido do torcedor, ele chegou sem muito alarde. E em muito pouco tempo conseguiu demonstrar seu potencial, inclusive com o título do Mineiro com vitória de virada sobre o Cruzeiro no Mineirão lotado com a torcida rival.

Já se passaram quase quatro meses e meio que Milito está no Atlético, e o time teve várias oscilações. Muito por conta dos desfalques que atrapalharam o desempenho do time no mês de julho. Mas hoje, com praticamente todos os jogadores de volta, à exceção de Hulk e Alisson, no departamento médico, e com a chegada dos reforços, a expectativa é muito grande de ver o Galo brigando no topo.

Pontos foram sendo perdidos no Campeonato Brasileiro, e hoje o Galo está praticamente fora da disputa do título. Seu objetivo virou a briga por uma vaga na Libertadores. Ainda restam a Copa do Brasil e a Libertadores.

Eu sou contra a mudança de treinador no Atlético. E hoje temos exemplos claros no Brasil de que a insistência e a confiança em trabalhos de longo prazo tendem a surtir efeito. Haja vista Abel Ferreira no Palmeiras e Vojdova no Fortaleza, que para mim são os dois melhores técnicos do Brasil, com ótimos trabalhos e vários títulos.

Com Milito acho que não tem que ser diferente. Ele passou por problemas e agora está com material humano para fazer bom trabalho e competir pelos dois títulos que restam.

Mas, além de paciência do torcedor, Milito também precisa realizar mudanças no Atlético, principalmente na sua postura. Hoje o Galo é um time que ataca muito, cria muitas oportunidades, mas converte poucas em gol. Peca muito nas finalizações. Toma muitos gols e fica muito exposto ao adversário.

É hora de Gabriel Milito reavaliar algumas coisas, inclusive suas convicções. Falo isso neste momento porque Milito está prestigiado pela diretoria e tem o total apoio da maior parte da torcida. Mas as cobranças começam a aparecer, e a paciência vai se esgotando.

O Atlético tem plenas condições de vencer a Copa do Brasil e até mesmo a Libertadores. São duas competições de mata-mata, o que pode ajudar e muito o Galo. Porém, para que isso aconteça, as mudanças precisam ocorrer para ontem no Galo.

Retorno ao Mineirão.

Derrota na partida passada, que acabou com os 100% de aproveitamento como mandante, não foi em BH

Jogar em casa volta a ser trunfo no clássico

FREDERICO TEIXEIRA

Em Cariacica (ES), o Cruzeiro perdeu a invencibilidade "em casa" no Campeonato Brasileiro, mas ainda assim segue com a melhor campanha como mandante. E isso é um grande incentivo para o próximo jogo da equipe, contra o Atlético, no sábado, no Mineirão, onde o time tem 100% de aproveitamento na disputa.

A derrota por 2 a 1 para o Fortaleza, na segunda-feira, foi a primeira da Raposa como mandante na Série A. O time celeste havia vencido todos os oito jogos anteriores que disputou em seus domínios, seja no Mineirão ou no Independência.

Com isso, o Cruzeiro ostenta 88,9% de aproveitamento como mandante, o melhor desempenho entre as 20 equipes que disputam a competição.

A partida contra o Fortaleza foi em Cariacica porque a gestão anterior da SAF, sob comando de Ronaldo Fenômeno, havia fechado contrato com uma empresa para transferir a partida para o Espírito Santo.

Pedro Lourenço, novo dono da SAF, até tentou uma alternativa para romper o contrato, mas não foi possível, até mesmo porque teria que contar com a concordância do Fortaleza, que descartou a proposta.

Coincidentemente, o segundo melhor mandante do Brasileirão é justamente o Fortaleza, que, ao bater o Cruzeiro, quebrando a invencibilidade celeste, se transformou no único time invicto em casa.

A queda da invencibilidade como mandante não apaga a ótima campanha que o Cruzeiro faz nesta edição do Brasileirão, o que para muita gente é uma surpresa. E voltar ao Mineirão significa ter o apoio de mais de 55 mil pessoas, pois o clássico é com torcida única.

8 partidas
tem o Cruzeiro em BH na Série A, com oito vitórias

88,9 por cento
é o aproveitamento do Cruzeiro em casa, o melhor mandante da Série A

RODNEY COSTA/O TEMPO

Time celeste vai aproveitar grande fase no Mineirão, diante da torcida, para tentar vencer o clássico

Preocupação

William vira dúvida para o clássico de sábado

Além do zagueiro João Marcelo, outro jogador titular pode ficar fora do próximo jogo do Cruzeiro. O lateral-direito William virou dúvida para o clássico. Ele foi substituído no intervalo contra o Fortaleza por Wesley Gasolina. Imagens da transmissão mostraram o camisa 12, na reta final do primeiro tempo, sentindo dores na perna esquerda. William seria reavaliado e passaria por exames ontem para saber sua real condição física.

Um dos principais nomes da Raposa, William é o atleta que mais atuou nesta temporada com camisa celeste. Foram 38 jogos, sendo 36 como titular. São cinco gols marcados e nove assistências para os companheiros, desempenho que o faz ser cotado para a seleção brasileira. **(Gabriel Moraes)**

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO

Contratado em fevereiro deste ano, Villalba disputou 17 partidas, mas foi titular em apenas quatro

Ingressos

Alta procura. A derrota para o Fortaleza parece não ter arrefecido o ânimo da torcida celeste, que deve lotar o Mineirão no sábado à noite para o clássico contra o Atlético, às 21h30. Até o começo da noite de ontem, já tinham sido vendidos mais de 46 mil entradas para o jogo, indicando grande público no Gigante da Pampulha.

"Tranquilidade". O duelo terá apenas a presença da torcida celeste. Conforme acordo feito pelos clubes antes da final do Campeonato Mineiro deste ano, os clássicos terão torcida única. Como o Cruzeiro é o mandante da partida, apenas torcedores da Raposa estarão no Gigante da Pampulha no sábado.

Primeiro jogo. No primeiro turno do Campeonato Brasileiro, o clássico, que terminou com a vitória do Atlético por 3 a 0, na Arena MRV, teve apenas torcida alvinegra.

Online. A venda de ingressos é feita em ingresso.cruzeiro.com.br, que, ontem, já disponibilizava entradas para o público em geral.

Titular suspenso

Dupla de zaga que jogou só uma vez junta deve ser titular

O Cruzeiro pode ter no clássico com o Atlético, no sábado, uma dupla de zaga pouco testada na temporada. Como o zagueiro João Marcelo recebeu o terceiro cartão amarelo na derrota por 2 a 1 para o Fortaleza, o técnico Fernando Seabra terá que modificar o setor. A tendência é que o argentino Lucas Villalba seja o escolhido para a vaga de João Marcelo, formando a zaga ao lado de Zé Ivaldo.

A questão é que essa dupla defensiva só começou um jogo desta temporada como titular. A única vez que Villalba e Zé Ivaldo formaram a dupla de zaga do Cruzeiro foi no duelo contra o Corinthians, no dia 7 de julho, pela 15ª rodada do Brasileirão, no Mineirão, quando João Marcelo também cumpria suspensão.

Na ocasião, o setor defensivo celeste se portou bem, apesar de alguns sustos. O Cruzeiro venceu por 3 a 0.

Contratado em fevereiro deste ano, Villalba já disputou 17 partidas, mas foi titular em apenas quatro, sendo duas delas como ala pela esquerda. Em outras ocasiões, ele ganhou alguns minutos em campo quando Fernando Seabra, na reta final de partidas, mandou o argentino a campo para formar um trio de defensores.

No clássico do duelo de ida da final do Mineiro, quando o time ainda era comandado pelo técnico Nicolas Larcamón, Villalba começou como titular formando um trio ao lado de João Marcelo e Neris. Mas, no intervalo, deu lugar a Zé Ivaldo, com quem deve formar a dupla de zaga agora. **(FT)**

Éder e Lucão. Com Ricardo Silva fora da próxima partida, atletas que não atuaram juntos na temporada jogarão na sexta

Suspensão dá chance a zaga inédita no ano

■ LEANDRO COLOMBO

O América segue a preparação para o próximo compromisso pelo Campeonato Brasileiro da Série B. O Coelho recebe o Botafogo-SP, na nesta sexta-feira, às 21h30, no Independência, pela 20ª rodada. Para o duelo, por causa de uma suspensão automática, o time do técnico Cauan de Almeida terá uma zaga inédita em 2024.

O suspenso é Ricardo Silva, titular que levou o terceiro cartão amarelo no jogo anterior, contra o Brusque. Com as lesões de Júlio e de Pedro Barcelos, então substitutos imediatos para a zaga, o mais provável é que Lucão, recém-contratado, fique com a vaga e faça seu primeiro jogo como titular pelo Coelho ao lado do outro titular alviverde, Éder.

Curiosamente, Lucão estreou pela nova equipe justamente ao entrar no lugar de Éder, no jogo retrasado, contra o Ituano. Na ocasião, Lucão atuou durante todo o segundo tempo, ao lado de Ricardo Silva.

O outro zagueiro de origem que é opção para o duelo contra o Botafogo-SP é Jhow. O defensor foi promovido para a equipe profissional nesta temporada, mas ainda não disputou nenhum jogo pelo time principal do Coelho.

2024

AS DUPLAS DE ZAGA DO AMÉRICA NESTA TEMPORADA

- Ricardo Silva e Éder (21 jogos)
- Ricardo Silva e Júlio (3 jogos)
- Pedro Barcelos e Éder (2 jogos)
- Éder e Júlio (4 jogos)

MOURÃO PANDA/AMÉRICA

Após cinco empates seguidos na Série B, América se prepara jogo em casa e para acabar com jejum

De saída

Luan Campos. O América oficializou, nesta semana, que liberou o empréstimo do atacante Luan Campos para o Narodnyy Klub Veres Rivne, clube da Ucrânia. Conforme a reportagem de **O TEMPO Sports** havia antecipado, o jogador americano assinou contrato com a equipe europeia por um ano, com vínculo válido até julho de 2025.

Mudança. O atacante Luan Campos teve o contrato profissional reativado com o América após o término do seu vínculo de empréstimo com o Portimonense, clube de Portugal. Antes de acertar a sua transferência para o Veres Rivne, da Ucrânia, o jogador tinha negociação encaminhada com a Ferroviária-SP. Cria das categorias de base do Coelho, o jogador ainda tem contrato com o América até o fim de 2025.

Curtinhas

Adeus a Adílio

O corpo de Adílio, que morreu aos 68 anos, de câncer, foi velado ontem na sede do Flamengo, na Gávea, e depois enterrado no Cemitério São João Batista, no Rio de janeiro. O velório reuniu vários ídolos de todas as gerações do Flamengo e de outros clubes. Adílio fez parte do time histórico da década de 80.

Mancini no Goiás

O técnico Vagner Mancini deve ser anunciado oficialmente como novo técnico do Goiás. O treinador, que deixou o rival Atlético-GO no domingo, já tem acerto com a diretoria esmeraldina para estrear amanhã, contra o São Paulo, pela Copa do Brasil. O treinador assume o lugar de Márcio Zanardi.

ROBERTO CASIMIRO/FOLHAPRESS

Desfalque no Corinthians

Exame realizado ontem apontou que a lesão na coxa esquerda de Alex Santana é grave e o volante do Corinthians só deve voltar a jogar em novembro. Ele já tinha sido diagnosticado com a lesão, porém não se sabia a gravidade. A avaliação mais detalhada apontou que o problema é de grau 3, cuja recuperação leva três meses.

■ Ótimo negócio

City acerta venda de Julián Álvarez, a maior de sua história

MANCHESTER, INGLATERRA. O Atlético de Madrid está próximo de concluir a contratação do atacante Julián Álvarez, de 24 anos, do Manchester City. As três partes se acertaram, e a transferência deve ocorrer nos próximos dias. O clube inglês deve ter sua maior venda da história, por cerca de € 80 milhões (R$ 500 milhões), entre valor fixo e bônus por metas.

As informações são do jornal argentino "Olé" e de veículos da Inglaterra, como o portal "The Athletic", a emissora "Sky Sports" e o jornal "The Telegraph". O interesse surgiu desde o fim da temporada passada, e a negociação se arrastou por semanas.

O City pedia um valor cinco vezes maior do que pagou ao River Plate pelo argentino, e o Atlético de Madrid deve chegar perto disso.

O atacante, campeão do Mundo em 2022, no Catar, deve ir para o time da Espanha em um pacote que pode chegar aos € 80 milhões. Mas, em 2022, ele saiu do time da capital argentina para a Inglaterra por "apenas" € 18 milhões.

■ Protesto ambiental

Casa de Lionel Messi em Ibiza é invadida e vandalizada

IBIZA, ESPANHA. Lionel Messi teve sua mansão em Ibiza, na Espanha, invadida e vandalizada em protesto ambiental ontem. Um grupo de ambientalistas chamado "Futuro Vegetal" entrou na casa do astro na cidade espanhola, de madrugada, e jogou tinta na fachada, deixando-a manchada de vermelho e preto. O protesto foi registrado pelos próprios autores. "Pintamos a mansão ilegal de Messi em Ibiza. A mansão se trata de uma construção ilegal que o jogador adquiriu pela exorbitante cifra de 11 milhões de euros. Enquanto isso acontece, só em Baleares morreram entre duas e quatro pessoas como consequência direta da onda de calor", escreveu o grupo.

Lionel Messi está de férias após a conquista da Copa América com a seleção da Argentina. Em registros feitos nas redes sociais, o craque argentino aparece ao lado da família em Miami, nos Estados Unidos, onde mora. A casa em Ibiza é um dos locais onde a família do jogador costuma passar períodos de descanso.

Betim vai ganhar estádio e se transformar em SAF

FOTOS BETIM FUTEBOL/DIVULGAÇÃO

Primeira divisão.

Após conquistar o acesso à elite do Campeonato Mineiro, clube tem projeto para voos mais altos

■ DA REDAÇÃO

O Betim Futebol, que confirmou nesta temporada o acesso à elite do futebol mineiro, além de conquistar o título do Módulo II, o equivalente à segunda divisão estadual, vai se transformar em uma Sociedade Anônima do Futebol (SAF) e ganhar um estádio no município. O projeto foi apresentado pelo prefeito de Betim, Vittorio Medioli (sem partido), durante a sua live na última segunda-feira. O estádio será construído em um terreno cedido pelo Executivo betinense, no bairro Alto das Flores.

Com cerca de 50 mil metros quadrados, o empreendimento compreende quatro arquibancadas (três grandes e uma menor), tribuna de imprensa, camarote e estacionamento exclusivo para ônibus dos clubes, além de um anfiteatro na área externa.

A proposta é que o estádio tenha capacidade para aproximadamente 10 mil torcedores. "É um equipamento que faltava e que vem se agregar à nossa cidade", destacou o prefeito de Betim.

Segundo Vittorio, o projeto, de responsabilidade do Betim Futebol, está orçado em torno de R$ 60 milhões. A previsão é que as obras, que serão custeadas por investidores locais, durem de 18 a 24 meses.

O presidente do Betim, Fred Pacheco, frisou que a nova casa é de grande importância tanto para o crescimento da cidade quanto do Betim, que, atualmente, joga na Arena Vera Cruz. "Com essa construção, o clube terá condições de prospectar na disputa de competições nacionais e até internacionais, bem como aumentar nosso potencial financeiro", disse.

Já em relação à SAF, Pacheco afirmou que "esse é um caminho natural para prospectar investimento para o clube". "O único meio que existe de se conseguir investimentos externos no futebol, hoje, é por meio de SAF. O clube está se organizando para se transformar em uma sociedade, recebendo consultas de investidores. Esperamos trazer mais informações a respeito no próximo mês", concluiu o presidente do Betim Futebol.

Projeto do novo estádio é de responsabilidade do Betim Futebol

> "É um equipamento que faltava e que vem se agregar à nossa cidade."
>
> **Vittorio Medioli**
> PREFEITO DE BETIM

10 mil torcedores é a capacidade prevista para novo estádio do Betim Futebol

50 mil metros quadrados possui o empreendimento do estádio

R$ 60 milhões é o valor orçado do projeto, com obras custeadas por investidores

18 a 24 meses é a previsão de duração das obras do estádio no município

Empreendimento terá quatro arquibancadas (três grandes e uma menor), tribuna de imprensa, camarote e estacionamento exclusivo para ônibus dos clubes, além de um anfiteatro na área externa

Conquista

Acesso. Fundado em 2019, o Betim Futebol vai disputar a elite do Estadual pela primeira vez na próxima temporada, após garantir o acesso à divisão principal e o título do Módulo II neste ano. No ano anterior, a equipe terminou a divisão de acesso na terceira colocação.

> "Com essa construção, o clube terá condições de prospectar na disputa de competições nacionais e até internacionais, bem como aumentar nosso potencial financeiro."
>
> **Fred Pacheco**
> PRESIDENTE DO BETIM FUTEBOL

TABELAS

CAMPEONATO BRASILEIRO > SÉRIE A

Classificação

	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GF	GS	SG
1	Botafogo	43	21	13	4	4	35	20	15
2	Flamengo	40	20	12	4	4	34	20	14
3	Fortaleza	39	20	11	6	3	26	19	7
4	Palmeiras	37	21	11	4	6	28	17	11
5	Cruzeiro	35	20	11	2	7	29	22	7
6	São Paulo	35	21	10	5	6	29	21	8
7	Bahia	32	21	9	5	7	29	25	4
8	Athletico-PR	28	19	8	4	7	22	20	2
9	Atlético	28	19	7	7	5	28	28	0
10	Bragantino	26	19	7	5	7	24	23	1
11	Vasco	24	20	7	3	10	22	31	-9
12	Criciúma	24	19	6	6	7	28	29	-1
13	Juventude	22	19	5	7	7	21	25	-4
14	Grêmio	21	19	6	3	10	17	22	-5
15	Vitória	21	21	6	3	12	23	32	-9
16	Internacional	21	16	5	6	5	14	14	0
17	Fluminense	20	20	5	5	10	16	24	-8
18	Corinthians	20	21	4	8	9	19	28	-9
19	Cuiabá	17	19	4	5	10	19	25	-6
20	Atlético-GO	12	21	2	6	13	17	35	-18

LIBERTADORES
SUL-AMERICANA
REBAIXADOS

PG=PONTOS GANHOS; J=JOGOS; V=VITÓRIAS; E=EMPATES; D=DERROTAS; GF= GOLS FEITOS; GS=GOLS SOFRIDOS; SG=SALDO DE GOLS

MELHOR ATAQUE

35 GOLS
Botafogo

MELHOR DEFESA

14 GOLS
Internacional

PIOR ATAQUE

14 GOLS
Internacional

PIOR DEFESA

35 GOLS
Atlético-GO

ARTILHARIA

Pedro (Flamengo)
NOME: Pedro Guilherme Abreu dos Santos
NASCIMENTO: 20/6/1997
LOCAL: Rio de Janeiro (RJ)
ALTURA: 1,85 m

10 gols

8 GOLS
Lucero (Fortaleza)

7 GOLS
Hulk (Atlético)

REGULAMENTO

Os 20 times se enfrentam em turno e returno. Os quatro primeiros se classificam para a fase de grupos da Libertadores, enquanto o quinto e o sexto se garantem nas fases preliminares. Caso os campeões da Libertadores, da Copa do Brasil e da Sul-Americana estejam entre os seis primeiros, o clube seguinte se garante na Libertadores. Os seis clubes seguintes aos classificados para a Libertadores vão para a Copa Sul-Americana. Os quatro últimos colocados caem para a Série B. Os critérios de desempate, em caso de empate em pontos, são os seguintes: vitórias, saldo de gols, gols pró, confronto direto, menos cartões vermelhos, menos cartões amarelos e sorteio.

QUEM SUBIU

Vitória

Juventude

Criciúma

Atlético-GO

QUEM DESCEU

Santos Goiás Coritiba América

FLÁVIO TAVARES / O TEMPO

MAIOR CAMPEÃO
12 títulos
Palmeiras

MAIOR PÚBLICO
155.523 pessoas
Flamengo 3 x 0 Santos, em 29.5.1983

ÚLTIMO CAMPEÃO

Palmeiras

5ª RODADA (JOGOS ADIADOS)

A definir	Grêmio	x	Criciúma
A definir	Cruzeiro	x	Internacional

6ª RODADA (JOGOS ADIADOS)

A definir	Internacional	x	Juventude
A definir	Atlético	x	Grêmio

16ª RODADA (JOGOS ADIADOS)

A definir	Bragantino	x	Internacional
A definir	Cuiabá	x	Juventude

17ª RODADA (JOGOS ADIADOS)

A definir	Internacional	x	Flamengo
A definir	Fluminense	x	Athletico-PR

19ª RODADA (JOGOS ADIADOS)

A definir	Internacional	x	Fortaleza
A definir	Vasco	x	Cuiabá
A definir	Athletico-PR	x	Atlético
A definir	Criciúma	x	Bragantino

21ª RODADA

Sábado, 3/8

Vitória	1 x 0	Cuiabá
Vasco	2 x 2	Bragantino
Atlético-GO	1 x 4	Botafogo
Criciúma	2 x 1	Atlético
São Paulo	1 x 0	Flamengo

Domingo, 4/8

Fluminense	1 x 0	Bahia
Corinthians	1 x 1	Juventude
Athletico-PR	0 x 2	Grêmio
Internacional	1 x 1	Palmeiras

Segunda, 5/8

Cruzeiro	1 x 2	Fortaleza

22ª RODADA

Sábado, 10/8

19h	Cuiabá	x	Grêmio
21h30	Cruzeiro	x	Atlético
21h30	Vasco	x	Fluminense
21h30	Corinthians	x	Bragantino

Domingo, 11/8

11h	Juventude	x	Botafogo
16h	Bahia	x	Vitória
16h	Flamengo	x	Palmeiras
16h	São Paulo	x	Atlético-GO
19h	Internacional	x	Athletico-PR
19h	Fortaleza	x	Criciúma

23ª RODADA

Sábado, 17/8

16h	Atlético	x	Cuiabá
18h30	Grêmio	x	Bahia
18h30	Bragantino	x	Fortaleza
21h	Fluminense	x	Corinthians

Domingo, 18/8

16h	Palmeiras	x	São Paulo
16h	Athletico-PR	x	Juventude
16h	Atlético-GO	x	Internacional
16h	Criciúma	x	Vasco
18h30	Botafogo	x	Flamengo

Segunda, 19/8

20h	Vitória	x	Cruzeiro

CAMPEONATO BRASILEIRO > SÉRIE B

CLASSIFICAÇÃO

	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GF	GS	SG
1	Santos	34	19	10	4	5	30	14	16
2	Novorizontino	33	19	9	6	4	22	17	5
3	Mirassol	32	19	9	5	5	19	14	5
4	Vila Nova-GO	30	19	8	6	5	22	21	1
5	América	30	19	7	9	3	23	16	7
6	Sport	29	17	8	5	4	22	16	6
7	Operário-PR	29	18	8	5	5	13	10	3
8	Ceará	26	18	7	5	6	28	23	5
9	Ponte Preta	26	19	7	5	7	23	23	0
10	Goiás	25	18	7	4	7	25	19	6
11	Avaí	25	19	6	7	6	15	15	0
12	CRB	24	18	6	6	6	22	21	1
13	Amazonas	24	18	6	6	6	15	17	-2
14	Paysandu	24	19	5	9	5	22	22	0
15	Coritiba	23	19	6	5	8	16	19	-3
16	Botafogo	22	19	5	7	7	18	26	-8
17	Chapecoense	19	19	4	7	8	14	18	-4
18	Brusque	19	19	3	10	6	14	22	-8
19	Ituano	13	19	3	4	12	19	36	-17
20	Guarani	11	18	2	5	11	15	28	-13

ACESSO À SÉRIE A · REBAIXADOS

PG=PONTOS GANHOS; J=JOGOS; V=VITÓRIAS; E=EMPATES; D=DERROTAS; GF= GOLS FEITOS; GS=GOLS SOFRIDOS; SG=SALDO DE GOLS

ATUAL CAMPEÃO

Vitória

VICTOR FERREIRA/EC VITÓRIA

MAIORES CAMPEÕES

2 títulos

América, Botafogo, Bragantino, Coritiba, Goiás, Palmeiras e Paysandu

ARTILHARIA

ANSELMO RAMON (CRB) — 8 gols

NOME COMPLETO: Anselmo Ramon Alves Herculano

DATA DE NASCIMENTO: 23 de junho de 1988 (36 anos)

LOCAL DE NASCIMENTO: Dias d'Ávila, Bahia

ALTURA: 1,82 m

6 GOLS

Dellatorre (Mirassol)

Marcão Silva (Goiás)

Henrique Almeida (Vila Nova-GO)

Caio Dantas (Guarani)

Fabrício Domínguez (Sport)

Jeh (Ponte Preta)

REPRODUÇÃO / INSTAGRAM @ANSELMORAMON09

MELHOR ATAQUE

30 gols — Santos

PIOR ATAQUE

13 gols — Operário-PR

MELHOR DEFESA

10 gols — Operário-PR

PIOR DEFESA

36 gols — Ituano

19ª RODADA

Sexta, 2/8

Brusque	0 x 0	América
Santos	1 x 1	Sport

Sábado, 3/8

Botafogo-SP	2 x 0	Coritiba
Amazonas	1 x 0	Ituano

Domingo, 4/8

Ponte Preta	1 x 0	Avaí
Novorizontino	2 x 1	Goiás
Operário-PR	2 x 0	CRB

Segunda, 5/8

Chapecoense	0 x 1	Mirassol
Vila Nova	2 x 2	Paysandu

Terça, 6/8

Ceará	x	Guarani*

(*) JOGO NÃO ENCERRADO ATÉ O FECHAMENTO DESTA EDIÇÃO

20ª RODADA

Sexta, 9/8

19h15	Avaí	x	Operário-PR
20h	Paysandu	x	Santos
21h	Mirassol	x	Brusque
21h30	América	x	Botafogo-SP

Sábado, 10/8

17h	Ituano	x	Chapecoense
17h	Sport	x	Amazonas

Domingo, 11/8

16h	Coritiba	x	Ponte Preta
18h30	CRB	x	Novorizontino

Segunda, 12/8

20h	Guarani	x	Vila Nova-GO
21h	Goiás	x	Ceará

REGULAMENTO

As 20 equipes se enfrentam em turno e returno e os quatro primeiros colocados sobem para a Série A. Os quatro últimos caem para a Série C. Os critérios de desempate, em caso de empate em pontos, são os seguintes: vitórias, saldo de gols, gols pró, confronto direto, menos cartões vermelhos, menos cartões amarelos e sorteio.

QUEM SUBIU

Amazonas · Brusque · Paysandu · Operário-PR

QUEM DESCEU

Sampaio Correa · Tombense · Londrina · ABC

21ª RODADA

Quinta, 15/8

21h	Operário-PR	x	Ituano

Sexta, 16/8

19h	Ponte Preta	x	Goiás
21h	Vila Nova-GO	x	Sport
21h30	Novorizontino	x	América

Sábado, 17/8

15h30	Chapecoense	x	Guarani
16h	Santos	x	Avaí
17h	Ceará	x	Mirassol
18h	Amazonas	x	CRB

Domingo, 18/8

16h	Brusque	x	Coritiba
18h30	Botafogo-SP	x	Paysandu

22ª RODADA

Terça, 20/8

19h	Novorizontino	x	Ituano
21h	Amazonas	x	Ponte Preta
21h30	Operário-PR	x	Vila Nova-GO

Quarta, 21/8

19h	Guarani	x	Santos
19h	Mirassol	x	Botafogo-SP
19h	América	x	Chapecoense
20h	CRB	x	Ceará
21h	Goiás	x	Brusque

Quinta, 22/8

20h	Avaí	x	Paysandu
21h	Sport	x	Coritiba

MAIORES PÚBLICOS

81.904	79.636	74.694	65.023
Vasco 2 x 1 Juventude	Vasco 4 x 0 Ipatinga	Atlético 2 x 2 América-RN	Santa Cruz 2 x 1 Portuguesa
7/11/2009	22/8/2009	25/11/2006	26/11/2005

COPA DO BRASIL 2024

OITAVAS DE FINAL

JOGOS DE IDA

Data	Mandante			Visitante
31/7	FLAMENGO	2	x 0	PALMEIRAS
31/7	ATLÉTICO-GO	1	x 1	VASCO
31/7	ATHLETICO-PR	2	x 0	BRAGANTINO
30/7	SÃO PAULO	2	x 0	GOIÁS
31/7	CRB	2	x 2	ATLÉTICO
30/7	BOTAFOGO	1	x 1	BAHIA
31/7	CORINTHIANS	0	x 0	GRÊMIO
1/8	JUVENTUDE	3	x 2	FLUMINENSE

JOGOS DE VOLTA

Data	Mandante			Visitante
6/8 *	VASCO		x	ATLÉTICO-GO
7/8 19h	BRAGANTINO		x	ATHLETICO-PR
7/8 19h	ATLÉTICO		x	CRB
7/8 19h	BAHIA		x	BOTAFOGO
7/8 20h	PALMEIRAS		x	FLAMENGO
7/8 21h30	GRÊMIO		x	CORINTHIANS
7/8 21h30	FLUMINENSE		x	JUVENTUDE
8/8 20h	GOIÁS		x	SÃO PAULO

*JOGO NÃO ENCERRADO ATÉ O FECHAMENTO DESTA EDIÇÃO

REGULAMENTO

As duas primeiras etapas da Copa do Brasil são disputadas em partidas únicas. Na primeira, os times de melhor posição no ranking nacional de clubes da CBF jogam pelo empate, mas como visitantes. Já a partir da segunda fase, em caso de igualdade no placar, a definição dos classificados será nos pênaltis. Além dos 80 clubes da primeira fase, a Copa do Brasil conta com mais 12 times que só entram na competição a partir da terceira fase, quando haverá novo sorteio para definição dos confrontos. São eles: Palmeiras, São Paulo, Red Bull Bragantino, Flamengo, Fluminense, Botafogo, Grêmio e Atlético, que disputarão a Libertadores, além do Athletico-PR, classificado pelo Brasileiro do ano passado; Goiás, campeão da Copa Verde; Ceará, campeão da Copa do Nordeste, e Vitória, campeão da Série B.

>> MAIORES GOLEADAS

Atlético e Vitória são os clubes que mais participaram

34 vezes

28/2/1991
Atlético 11 x 0 Caiçara-PI

10/3/2010
Santos 10 x 0 Naviraiense-MS

28/3/2001
São Paulo 10 x 0 Botafogo-PB

ÚLTIMO CAMPEÃO

São Paulo

2023

RUBENS CHIRI / SAOPAULOFC.NET

O maior público registrado na Copa do Brasil foi no jogo entre Botafogo 0 x 0 Juventude, no Maracanã, em 1999

101.581 pessoas

MAIORES CAMPEÕES

Cruzeiro 6 títulos

Grêmio 5 títulos

Palmeiras e Flamengo 4 títulos

TÍTULOS POR CIDADE

Títulos	Cidade
8	Belo Horizonte
8	São Paulo
6	Porto Alegre
6	Rio de Janeiro
1	Caxias do Sul, Criciúma, Curitiba, Jundiaí, Recife, Santo André e Santos

MAIORES ARTILHEIROS

BRUNO HADDAD/CRUZEIRO

Fred
37 GOLS

RICARDO MORAES/AP PHOTO

Romário
36 GOLS

29 GOLS
Viola

28 GOLS
Paulo Nunes e Oséas

SÃO PAULO / DIVULGAÇÃO

Brasil atropela favorita Espanha e vai à final

RICHARD CALLIS/FOLHAPRESS

Gabi Portilho foi um dos destaques da partida; atacante brasileira marcou o gol e deu uma assistência na vitória sobre a Espanha ontem

Vale o ouro.

Seleção não sentiu falta de Marta, suspensa, para avançar à decisão que vale título inédito

PARIS, FRANÇA. A seleção brasileira feminina de futebol não sentiu a ausência de Marta, suspensa, colocou a atual campeã do mundo Espanha 'na roda' e ficou com uma vaga na final das Olimpíadas de Paris, garantindo mais uma medalha para o país. O time do técnico Arthur Elias poderia ter feito mais gols, se aproveitando da péssima exibição adversária, mas venceu por 4 a 2 e retorna à decisão pelo ouro após 16 anos.

Gabi Portilho, Adriana e Kerolin balançaram as redes para o Brasil, que ainda se valeu de um gol contra, enquanto Parallueło fez os dois das espanholas. O duelo que vale o título acontece sábado, às 12h, contra a seleção dos Estados Unidos.

O Brasil chegou ao mata-mata como azarão após fazer uma fase de grupos ruim, contando com a ajuda justamente dos EUA para se classificar como um dos dois melhores terceiros colocados. Nas quartas, surpreendeu ao bater a favorita França, por 1 a 0, em partida marcada por final dramático, com o total de 18 minutos de acréscimos.

> Desde o início, falei que se Deus deu a oportunidade de eu estar aqui eu ia dar o meu melhor e ia fazer isso ser histórico. A gente vai sair daqui com o ouro.
>
> **Gabi Portilho**
> ATACANTE DA SELEÇÃO, QUE MARCOU UM DOS GOL ONTEM

Esta é a terceira vez que o Brasil disputa uma final desde que o futebol feminino passou a fazer parte da programação olímpica, e a briga pelo ouro terá clima de revanche. Em Atenas 2004, a seleção perdeu a decisão para os Estados Unidos, por 2 a 1, sofrendo gol na prorrogação. Quatro anos depois, em Pequim 2008, as brasileiras venceram todos os seus jogos, mas perderam a partida derradeira, por 1 a 0, novamente pelo time americano. Os EUA ainda venceram o Brasil na final da Copa do Mundo de 2007.

Além de Marta, o Brasil foi para o duelo de ontem com a Espanha desfalcado da lateral-direita Antônia, que sofreu uma fratura na fíbula, e da lateral-esquerda Tamires, que teve uma ruptura ligamentar no tornozelo direito. Marta já tem condições de voltar no jogo contra os Estados Unidos.

Destaque do jogo

Gabi Portilho faz desabafo após vaga na decisão

PARIS, FRANÇA. Autora de um gol e uma assistência nos 4 a 2 sobre a Espanha, na semifinal em Paris, a atacante Gabi Portilho fez um grande desabafo após a vaga definida para a final diante dos Estados Unidos. Ao mesmo tempo em que celebrava e exaltava as companheiras, revelou que a desconfiança sobre a seleção brasileira serviu de combustível para uma classificação 'desacreditada'.

"Desde o início, falei que se Deus deu a oportunidade de eu estar aqui eu ia dar o meu melhor e ia fazer isso ser histórico. A gente vai sair daqui com a medalha de ouro", disse ao SporTV. "Estou muito feliz, falei que a gente não ia desistir nunca, aqui é Brasil até o fim, a zebra passou mais uma vez, está na final e pudemos mostrar nossa força", completou.

Repercussão internacional

Imprensa. "Paulada e adeus ao sonho do ouro". Assim o jornal esportivo espanhol "Marca" resumiu o impacto da vitória do Brasil sobre a Espanha ontem. "Cada contra-ataque 'canarinho' era um drama para a defesa espanhola, que suava sangue para dominar uma área ingovernável", dizia o texto.

Falha. O jornal "El Mundo" deu destaque para a foto em que a atacante brasileira Priscila comemora o primeiro gol com uma encarada na goleira Catarina Coll, que falhou no início do jogo ao chutar a bola em cima da capitã Irene Paredes. A zagueira acabou marcando contra e facilitou as coisas para o Brasil.

Marta. Suspensa dos últimos dois jogos, a craque Marta já terá condições de enfrentar os EUA no sábado. O Brasil tentou um efeito suspensivo até a última hora para contar com a jogadora, mas não conseguiu. Marta pegou dois jogos de suspensão por falta dura em duelo contra a Espanha na primeira fase.

RAFAEL RIBEIRO/CBF

Marta está liberada para jogar

PARIS 2024

Dupla do Brasil na semifinal

Isaquias e Godmann.

Brasileiros não foram bem na primeira bateria, mas reagiram durante a prova e fecharam em 1º

FREDERICO TEIXEIRA

Foi com mais emoção do que o previsto, mas os brasileiros Isaquias Queiroz e Jacky Godmann avançaram às semifinais da canoagem C2 na manhã de ontem nos jogos de Paris 2024. Isaquias e Jacky haviam deixado escapar nos últimos 50 metros a vaga direta quando perderam força e ficaram apenas 21 milésimos atrás dos italianos Gabriele Casadei e Carlo Tacchini. Também foram surpreendidos pelos russos Zakhar Petrov e Korovashkov Alexey. Somente os dois primeiros colocados avançaram diretamente às semifinais.

Passado o susto, os brasileiros reagiram na segunda metade da prova e terminaram na primeira colocação. As semifinais serão disputadas amanhã, às 6h20. Quem avançar disputa a final logo em seguida.

Antes, Isaquias ainda volta a competir hoje, na canoa individual C1 1000 m. Outro brasileiro, Mateus Nunes também participará da prova, que começa às 6h40.

Também hoje o Brasil estreia com Ana Paula Vergutz no K1 500m, às 4h30, e Vagner Souta Júnior no K1 1000m, às 5h40.

Isaquias Queiroz comemorou o feito ontem, mas também reconheceu os erros. "Estávamos na expectativa de passar direto para a semifinal. Não esperávamos que os russos estivessem tão bem. A gente queria ficar em primeiro na eliminatória. Mas é uma competição, faz uma prova, às vezes erra. Erramos no cálculo de sair muito forte, demoramos para baixar o ritmo na eliminatória. Na hora que era para subir de ritmo, eu travei, e a gente cansou. Mas o momento de errar era esse, na eliminatória", analisou o brasileiro.

O atleta baiano Isaquias, que treina na cidade de Lagoa Santa, na região metropolitana de Belo Horizonte, tenta ampliar seu quadro de medalhas, que conta com um ouro olímpico, duas pratas e um bronze. **(Com agências)**

ALEXANDRE LOUREIRO/COB

Jacky Godmann e Isaquias Queiroz estrearam ontem; baiano volta a competir hoje no individual

Mais Olimpíadas

Skate park. Dora Varella, 23, chegou a ocupar o terceiro lugar na final do skate park ontem, mas terminou na quarta colocação. A brasileira melhorou o resultado conquistado nos Jogos de Tóquio, quando terminou na sétima colocação. Raicca Ventura e Isadora Pacheco não terminaram entre as oito melhores da fase classificatória e foram eliminadas. Atual campeã olímpica, a japonesa Sakura Yosozumi, também ficou fora da final. O skate park masculino entra na sua reta final hoje, com a fase preliminar começando às 7h30 e a final 12h30. O Brasil é representado por Pedro Barros, Augusto Akio e Luigi Cini.

Handebol. A seleção brasileira feminina de handebol se despediu ontem nas quartas de final dos Jogos Olímpicos. A equipe sofreu com a forte marcação da Noruega, permitiu muitos contragolpes e acabou eliminada sem impor resistência, com derrota por 32 a 15. Depois de sequer passar de fase nos Jogos de Tóquio, disputados em 2021, desta vez ao menos as brasileiras superaram Espanha e Angola na primeira fase e se garantiram entre as oito melhores. Mas encarar as seleções de países escandinavos na modalidade não costuma ser fácil. A prova é que a Noruega terá a Dinamarca em uma semifinal, enquanto a Suécia encara a França na outra.

QUADRO DE MEDALHAS

	País	1º	2º	3º	TOTAL
1	Estados Unidos	24	31	31	86
2	China	22	21	16	59
3	Austrália	14	12	9	35
4	França	13	16	19	48
5	Grã-Bretanha	12	15	19	46
6	Coreia do Sul	11	8	7	26
7	Japão	11	6	12	29
8	Itália	9	10	7	26
9	Holanda	8	5	6	19
10	Alemanha	8	5	4	17
17	Brasil	2	5	6	13

Rebeca Andrade

Michelle Obama celebra reverência de americanas e parabeniza campeãs

PARIS, FRANÇA. Ex-primeira dama dos EUA, Michelle Obama celebrou ontem a reverência de Simone Biles e Jordan Chiles a Rebeca Andrade no pódio do solo da ginástica artística, na segunda-feira, quando a brasileira ganhou a medalha de ouro. O gesto resultou em uma foto icônica.

"Ainda não superei esse lindo momento de irmandade e espírito esportivo! Você pode sentir o amor brilhando através dessas mulheres. Parabéns, Rebeca, Jordan e Simone", escreveu Michelle Obama nas redes sociais.

O pódio com três ginastas negras e a conquista da brasileira motivaram o gesto das americanas. Biles levou a prata, e Chiles, o bronze. Elas se abaixaram para dar protagonismo à ginasta do Brasil. A cena foi registrada pelos fotógrafos e roda o mundo.

Dona de 11 medalhas olímpicas (sete ouros), Biles chamou a brasileira de "rainha". Chiles afirmou que Rebeca é "lenda" e "ícone". "Amo Rebeca. Ela é incrível. Ela é uma pessoa maravilhosa e uma ginasta melhor ainda", afirmou Biles.

GABRIEL BOUYS/AFP

Foto roda o mundo, e cena se tornou um dos grandes momentos dos Jogos

PARIS 2024

Brasil na semifinal.

Seleção feminina venceu bem as dominicanas e já se prepara para pegar o temido time dos EUA

Confiança em alta, mas com pés no chão

PARIS, FRANÇA. O técnico José Roberto Guimarães não quer saber de entusiasmo exagerado após vitória arrasadora do Brasil ontem sobre a República Dominicana por 3 a 0 (25/22, 25/13 e 25/17) e a classificação às semifinais do vôlei feminino. O treinador já quer suas comandadas concentradas para o duelo que vale vaga na final diante da forte e atual campeã seleção dos Estados Unidos amanhã, às 11h.

"Precisávamos dessa vitória, e é importante termos entrado na zona de medalha", enfatizou Zé Roberto, sem querer que a equipe perca a concentração. "Temos de manter os pés no chão, pensar no próximo jogo (contra as americanas, que passaram pela Polônia), nos concentrar da mesma maneira", advertiu Zé Roberto.

O Brasil ficou cinco anos sem ganhar dos EUA. Depois da vitória no Pan de Guadalajara, em 2019, só havia vencido dois sets contra as rivais (levou 3 a 0 na final de Tóquio, em 2021) até quebrar o jejum na fase de classificação da Liga das Nações, em maio, com 3 a 1 no Maracanãzinho.

O treinador não escondeu, contudo, sua satisfação com a seleção, que faz linda campanha em Paris. "O time tem jogado bem, mas é jogo após jogo, dia após dia, e temos que manter a pegada e a concentração", afirmou o treinador brasileiro. "Tem sido muito importante o foco das jogadoras no dia a dia e nos treinamentos. Vamos ter um jogo muito difícil na semifinal e temos que estar preparados para este confronto".

MASCULINO. Após a eliminação diante dos EUA na segunda-feira, o grupo da seleção brasileira masculina começou a sentir os primeiros reflexos da queda precoce. O ponteiro Leal publicou mensagem nas redes sociais em tom de despedida. O cubano naturalizado brasileiro agradeceu pelas oportunidades na equipe nacional e disse 'sair de cabeça erguida': "Fui muito feliz! Obrigado, seleção brasileira!". O levantador Bruninho também fez uma postagem indicando que vai se aposentar.

LUIZA MORAES/COB

Seleção feminina de vôlei tem feito campanha praticamente irretocável nesta edição dos Jogos

Quartas de final

Duda e Ana Patrícia buscam vaga na semi do vôlei de praia

PARIS, FRANÇA. A única dupla do Brasil no vôlei de praia que restou nos Jogos Olímpicos de Paris entra em ação hoje. Duda e Ana Patrícia enfrentam Tina Graudina e Anastasija Samoilova, da Letônia, e atuais número 6 do ranking mundial, às 13h, em duelo que vale vaga na semifinal da competição. As brasileiras são fortes candidatas ao ouro olímpico em Paris.

Por outro lado, Arthur e Evandro foram eliminados ontem. Os brasileiros viram a campanha perfeita no vôlei de praia chegar ao fim diante dos suecos David Ahman e Jonatan Hellvig, dupla número 1 do mundo, na Arena Torre Eiffel, com derrota por 21/17 e 21/16 nas quartas de final.

Os brasileiros pecaram muito nos ataques. Evandro foi neutralizado no bloqueio diversas vezes. Os brasileiros se despedem após quatro vitórias por 2 a 0 e somente a derrota nas quartas.

Apesar de chegarem a Paris como líderes do ranking mundial, os suecos vinham sofrendo em sua participação até as quartas de final nas Olimpíadas. Eles só avançaram como um dos melhores terceiros, com duas derrotas e passando pelos cubanos apenas por 2 a 1 nas oitavas.

Ontem, eles começaram muito bem a partida, abrindo logo 4 a 0, parando os brasileiros com o forte bloqueio e defendendo em alto estilo. Com o sol batendo forte de um lado da quadra, era primordial aproveitar os pontos quando atacando para a sombra, mas o Brasil não conseguiu parar os suecos, que garantiram a vitória.

THOMAS SAMSON/AFP

Duda e Ana Patrícia enfrentam atletas da Letônia hoje, às 13h

Basquete masculino

Em exibição à la Harlem Globetrotters, EUA eliminam Brasil por 122 a 87

EVELYN HOCKSTEIN/AFP

Os EUA dominaram e venceram o Brasil jogando bonito ontem

PARIS, FRANÇA. O Brasil está eliminado nas quartas de final do torneio de basquete masculino das Olimpíadas. A seleção foi derrotada pelos Estados Unidos por 122 a 87 ontem. Os EUA dominaram e venceram jogando bonito. Bolas de três precisas, bandejas acrobáticas se desvencilhando da marcação e belas enterradas marcaram uma atuação digna de Harlem Globetrotters, o time nova-iorquino que não integra a NBA e ficou conhecido mundialmente por suas acrobacias com a bola laranja.

Foi desse jeito que os norte-americanos alcançaram sua maior vitória em Paris, por 35 pontos, superando a margem de 26 alcançada contra a Sérvia.

Os EUA, atuais tetracampeões olímpicos e grandes favoritos a novo título também nesta edição, voltarão à quadra amanhã na semifinal contra a Sérvia, marcada para às 16h, em Paris.

Mata-mata. Atlético precisa vencer o CRB hoje, na Arena MRV, para ir às quartas da Copa do Brasil. **Página 30**

O TEMPO SPORTS

O TEMPO BELO HORIZONTE **QUARTA-FEIRA, 7 DE AGOSTO DE 2024** otempo.com.br

TEL: (31) 2101-3921 **Editores:** Frederico Jota e Geremias Sena **e-mail:** otempoports@otempo.com.br **Atendimento ao assinante:** (31) 2101-3838 (31) 98352-2462

SYLVAIN THOMAS/AFP

O futebol feminino do Brasil já garantiu mais uma medalha para a delegação nacional em Paris e vai decidir o título contra os Estados Unidos. Vitória de 4 a 2 sobre a favorita Espanha colocou a equipe canarinho de volta à briga pelo ouro após 16 anos. PÁGINA 37

De volta ao pódio

LOTERIA

5/7

Dupla Sena	concurso 2.697					
1º sorteio	03	11	13	30	32	42
2º sorteio	06	24	25	26	40	50

5/8

Lotomania				concurso 2.656
01	04	11	14	15
18	22	26	31	46
47	48	50	53	58
73	76	85	90	97

6/8

Lotofácil				concurso 3.174
01	02	03	04	05
07	10	12	14	16
20	21	22	24	25

3/8

Federal	concurso 5.889
1º prêmio	23.711
2º prêmio	71.790
3º prêmio	84.665
4º prêmio	36.349
5º prêmio	17.309

6/8

Mega Sena					concurso 2.758
19	35	36	37	41	60

6/8

Timemania						concurso 2.127
01	06	11	32	39	46	74

6/8

Quina				concurso 6.500
24	26	57	67	69

O TEMPO publica diariamente o resultado das loterias. Fique atento ao número do sorteio.

ÍNDICE

Atendimento ao assinante
Capital e Grande BH 2101-3838
Interior 0800-703-4001

ISSN 1807-8419
9 771807 841042